

1-2000

39. JAHRGANG

DM 15,-

R\$ 16,-

ISSN 0949-541X

www.topicos.de

# Tópicos

DEUTSCH-BRASILIANISCHE HEFTE  
CADERNOS BRASIL-ALEMANHA



*Evangelisierung zwischen Show und Kommerz*

www.bayer.com.br

BAYER

2000

**Wo Herausforderungen  
bestehen,  
gibt es Lösungen von Bayer.**

Onde tem desafios, tem soluções Bayer.

2000

Assessoria de Propaganda Bayer

Bayer 

Se é Bayer, é bom.



## Liebe Leserinnen, Liebe Leser,

einen Platz am Markt gibt. Denn die Notwendigkeit ist offensichtlich: Brasilien ist in den bundesdeutschen Medien nach wie vor unterbelichtet, bzw. die Berichterstattung über Brasilien von Stereotypen bestimmt. Unser wichtigstes Anliegen ist es daher, Themen mit Brasilien zu verbinden, die viel mehr mit Brasilien verknüpft sind als die Klischees, die dem Land beharrlich vorausseilen.

Für die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft ist die Neukonstituierung ihres Kuratoriums, über die wir im Vereinsteil berichten, ein entscheidender Schritt. Das neue Kuratorium der DBG mit Carl Dieter Spranger als Vorsitzenden sowie Caio Koch-Weser und Ronaldo Schmitz als Stellvertreter steht für Kompetenz, Offenheit und Modernität der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft.

Auch die übrigen Kuratoriumsmitglieder darunter, Helmut Kohl, Günther Rexrodt, Theodor Berchem, Peter Pribilla, Hans-Peter Huss, Carl Dieter Goerdeler, Dietrich Briese-meister, Hildegard Stausberg, Peter Klaus, Berthold Zilly, Rolf Eckrodt, Werner Wenning – jeder ein anerkannter Brasilienkenner auf seinem Fachgebiet – garantieren, dass von der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft in Zukunft verstärkt wichtige Impulse für den bilateralen Austausch ausgehen werden.

Titelbeitrag sind diesmal die Bemühungen der katholischen Kirche Brasiliens, dem immer stärker werdenden Einfluss der protestantischen „Universale Kirche des Königreichs Gottes“ etwas entgegenzusetzen. Kuscheelige Teddybären, mit Kreuz im Ohr, beten knarzend das „Vater Unser“ und werben um die Brasilianer. Erlösung und irdische Daseinshilfe verspricht mal wieder das Fernsehen, das längst zum wichtigsten Medium der rivalisierenden Kirchen geworden ist.

Über eine weitere „Insel der Seligen“ schreibt Lorenz Winter. Als solche beschreibt er den neuen Edelstadtteil „Barra da Tijuca“ in Rio de Janeiro. Die Strandmeile ist dabei, den einstigen Parastränden Copacabana und Ipanema den Rang abzulaufen. Der Beitrag illustriert das ungebrochene Wachstum der Zuckerhutmetropole: Noch vor hundert Jahren war der Weg vom historischen Zentrum Rios nach Ipanema nur in der Kutsche möglich. Beschwerlich und mühsam. Barra da

Tijuca war noch völlig unerschlossen. Heute ragen dort Hochhäuser in die Höhe und bilden eine dem Meer zugewandte Mauerfront wie in Copacabana und Ipanema. Barra da Tijuca ist das städtebauliche Antlitz einer Stadt, in der Schönheit, Jugend und Reichtum götzengleich verehrt werden.

Außerdem berichten wir über die Entwicklung des brasilianischen Portugiesisch. Die Tatsache, dass Portugiesisch heute mit rund 175 Mio. Muttersprachlern eine der großen Welt-sprachen – weit vor dem Französisch – ist, steht am Anfang der Betrachtungen von Volker Noll. Der Feststellung folgt ein Plädoyer dafür, das „brasilianische“ nicht länger gegen das „portugiesische“ Portugiesisch auszuspielen. Das geographische, kulturelle und wirtschaftliche Eigengewicht Brasiliens lassen sich schon lange auch in der eigenen sprachlichen Identität nachzeichnen. Deren Einfluss wächst beständig.

Graf Johann Moritz von Nassau eroberte vor 365 Jahren die Schenken-schanze im Rhein. Seine dadurch bewiesenen militärischen Fähigkeiten führten dazu, dass der 32-jährige im Namen der Oranier den Auftrag erhielt, die junge holländische Kolonie in Pernambuco zu festigen. Dass ein deutscher Calvinist in holländischen Diensten in Brasilien für ein Aufblühen der Künste und Wissenschaften stand, ist ein weiteres Beispiel für die frühen Bande aus Deutschland nach Brasilien, über die Hermann Josef Roth berichtet.

Weiterhin lesen Sie in dieser Ausgabe über die Planungen Brasiliens zur Weltausstellung EXPO 2000 (1. Juni–31. Oktober) in Hannover. Am 7. September feiert Brasilien mit viel Musik, Show und Kultur seinen Nationentag auf der EXPO-Plaza. Am 7. Oktober wird der brasilianische Präsident Cardoso in Hannover erwartet. Ein spannendes brasilianisches Rahmenprogramm wird der brasilianische Regierungschef dabei im Gepäck haben.

*Michael Rose*

Michael Rose  
Chefredakteur



## Caros leitores!

**H**á cinco anos, a revista Tópicos vem sendo publicada em “novo” layout. O grupo de profissionais que participa da redação e produção da publicação praticamente não mudou, mas a revista, sim. Tanto o número de autores quanto o de leitores aumentou consideravelmente. Tentamos constantemente melhorar a apresentação dos Cadernos Brasil-Alemanha, sem, no entanto, perder a linha editorial. Esse esforço torna-se evidente, por exemplo, no novo papel utilizado que permite, sobretudo, uma melhor qualidade de impressão do material fotográfico. Naturalmente, o aperfeiçoamento do visual da Tópicos também foi uma concessão aos anunciantes, que assim podem se apresentar em excelente qualidade gráfica num atrativo veículo de comunicação. É um argumento a mais na difícil tarefa de tentar conquistar novos anunciantes para a revista. Muitas empresas foram contatadas com esse fim, ao longo dos últimos anos. O tímido engajamento publicitário na Tópicos contrasta flagrantemente com os crescentes investimentos alemães no Brasil. Por outro lado, os clientes que anunciaram uma vez têm se mantido fiéis à publicação.

Muitas vezes, o trabalho de editar trimestralmente uma Tópicos, sem qualquer subsídio público, foi decepcionante. A distribuição da revista tornou-se cara e os anunciantes nem sempre estavam tão convencidos da qualidade do nosso produto quanto nós mesmos. A repercussão junto aos leitores sempre foi positiva. Sobretudo, por este motivo, persiste o idealismo e a convicção de que Tópicos tem seu espaço no mercado. A necessidade de uma publicação com esse perfil é evidente. O Brasil continua sub-representado na mídia alemã e as raras notícias sobre o país estão impregnadas de estereótipos. Por isso, nosso principal objetivo é abordar assuntos que dizem muito mais sobre o Brasil do que os velhos clichês que caracterizam a imagem do país no exterior.

A constituição do novo conselho curador – que noticiamos na seção institucional – é um passo decisivo para a Sociedade Brasil-Alemanha. Presidido por Carl Dieter Spranger, que tem como suplentes Caio Koch-Weser e Ronaldo Schmitz, este grêmio simboliza a competência, abertura de espírito e modernidade da Sociedade Brasil-Alemanha (DBG.).

Também os demais membros do conselho curador, entre eles, Helmut Kohl, Günther Rexrodt, Theodor Berchem, Peter Pribilla, Hans-Peter Huss, Carl Dieter Goerdeler, Dietrich Briese-meister, Hildegard Stausberg, Peter Klaus, Berthold Zilly, Rolf Eckrodt, Werner Wenning, – reconhecidos “brasilianistas” em suas respectivas áreas – são a garantia de que a Sociedade Brasil-Alemanha continuará dando novos impulsos para o intercâmbio bilateral.

A reportagem de capa desta edição aborda os esforços da igreja católica do Brasil para conter a crescente influência da “Igreja Universal do Reino de Deus”. Ursinhos de pelúcia com crucifixos nas orelhas resmungam o “Pai Nosso”, numa campanha publicitária que tenta conquistar a alma dos brasileiros. Salvação e auxílio à existência terrena são prometidos pela televisão, que se transformou no principal meio de comunicação das igrejas rivais.

Uma outra “ilha dos bem-aventurados” é descrita por Lorenz Winter. É assim que ele chama a Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, um bairro nobre que chega a ser mais cobiçado do que os famosos paraísos praianos de Copacabana e Ipanema. A reportagem ilustra também o contínuo crescimento da metrópole do Pão de Açúcar: Há cem anos, o caminho do centro histórico do Rio até Ipanema só podia ser percorrido de carruagem – e isso com muita dificuldade. A Barra da Tijuca não tinha qualquer infra-estrutura turística. Hoje, os arranha-céus formam uma muralha de concreto junto à orla marítima, à semelhança do que ocorre em Copacabana e Ipanema, e o bairro é a face urbanística de uma cidade que idolatra a beleza, a juventude e a riqueza.

Além disso, abordamos a evolução do português do Brasil. Volker Noll constata que o português, hoje língua materna de aproximadamente 175 milhões de pessoas, é um dos grandes idiomas mundiais, bem mais falado que o francês. A partir desta constatação, Noll defende o fim da rivalidade entre o português “brasileiro” e o “português” de Portugal. O peso geográfico, cultural e econômico do Brasil, há tempo, já se reflete na própria identidade idiomática, cuja influência aumenta constantemente.

Há 365 anos, o conde Johann Moritz von Nassau conquistou a fortaleza de Schenken, nas proximidades de Koblenz, no vale do rio Reno. Devido à habilidade militar demonstrada na ocasião, aos 32 anos de idade, ele foi encarregado pelos Oranier de consolidar a jovem colônia holandesa de Pernambuco, onde entraria para a história como Maurício de Nassau. O fato de que um calvinista alemão a serviço da Holanda tenha sido responsável pelo florescimento da ciência e das artes em solo brasileiro é mais um impressionante exemplo dos antigos laços entre Alemanha e Brasil, conforme relata Hermann Josef Roth.

Apresentamos ainda nesta edição os diversos planos do Brasil para a exposição mundial EXPO 2000, que acontece de 1º de junho a 31 de outubro, em Hannover. No dia Sete de Setembro, o Brasil comemora com muita música, shows e cultura sua data nacional na praça da EXPO. Para o dia 7 de outubro, está prevista a visita do presidente Fernando Henrique Cardoso a Hannover. O chefe de governo brasileiro trará na bagagem um interessante programa cultural.

*Michael Rose*

Michael Rose  
Redator-chefe



**BRASILIAEN**  
kennlernen...  
Tópicos. Viermal jährlich.

www.topicos.de

**Tópicos Abo-Auftrag**

**JA**, ich möchte Tópicos abonnieren. Den Abonnementpreis in Höhe von 48,- DM jährlich habe ich auf das Konto der Sparkasse Bonn Vertrieb Tópicos (BLZ 380 500 00) auf Konto-Nr.: 14 850 614 überwiesen.

Bitte ausschneiden und im Fenstercouvert ausreichend frankiert an:

**Vertrieb Tópicos  
Kaiserstraße 201  
53113 Bonn**

Name / Vorname

Geburtsdatum

Straße / Nr.

PLZ / Ort

Land

BLZ / Konto-Nr.\*

Bankverbindung

Datum / Unterschrift

\*Durch Angabe Ihres Kontos erteilen Sie uns Ermächtigung zum Lastschriftverfahren.

**Assinatura Tópicos**

**SIM**, quero ser assinante de Tópicos. O valor da assinatura anual de R\$ 50,- deve ser depositado na conta de Tópicos - P. Aguilera, Banco do Brasil, Agência 1397.8, Nr. 5243-4, Maracaí-SP

Preencha, recorte e envie em envelope selado para:

**Vertrieb Tópicos  
Kaiserstraße 201  
53113 Bonn  
A l e m a n h a**

Nome

Data de nascimento

Endereço

CEP / Cidade

Estado / País

Nr. da conta bancária\*

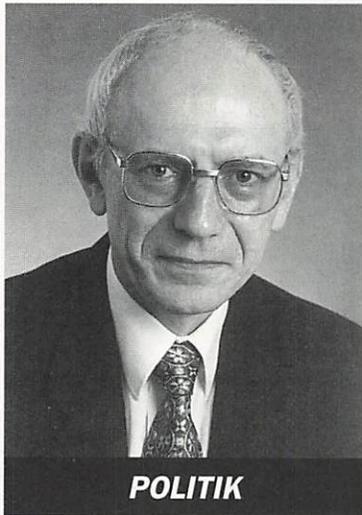
Agência

Data / Assinatura

\*Permissão de saque automático através do envio do número de sua conta.

„Charme und Freundlichkeit halfen uns bei unseren ersten Schritten auf brasilianischem Boden.“

S. 8

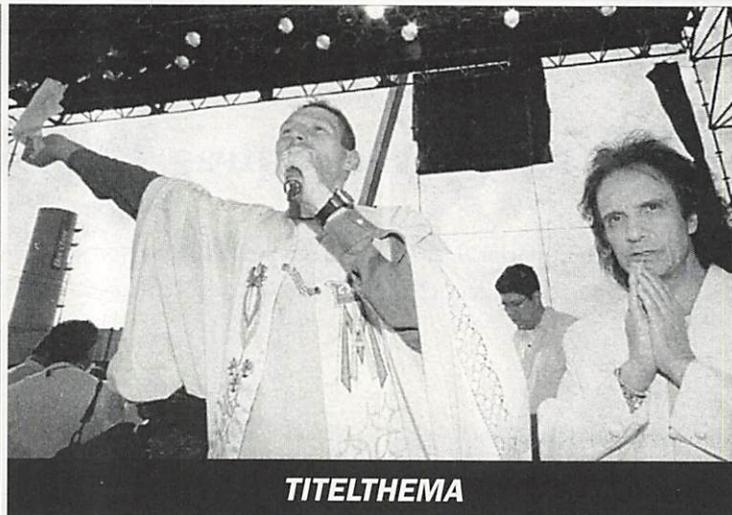


**POLITIK**

**TITEL**

Mit nahezu allen Mitteln versuchen die Kirchen Gläubige zu mobilisieren und ihren Einfluss zu sichern.

S. 28



**TITELTHEMA**

Dieter Wurdak erinnert an die Beiträge Brasiliens auf den Weltausstellungen seit der ersten EXPO in London im Jahr 1851.

S. 32



**LANDESKUNDE**

**POLITIK**

- 8**  
Brasilien erwartet die deutsche Unterstützung bei der Entwicklung der Beziehungen des Mercosul zur EU  
*Fragen an den neuen deutschen Botschafter Dr. Hans-Bodo Bertram in Brasilia*
- 10**  
América Latina sem papel decisivo na globalização  
*Seminário em Weingarten discutiu situação do continente na política internacional*
- 12**  
Interview mit Carl-Dieter Spranger, dem neuen Kuratoriumsvorsitzenden der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft
- 14**  
Globalisierung als Gefahr und Chance für die Justiz  
*XVIII. Jahrestagung der Deutsch-Brasilianischen Juristenvereinigung e.V. (DBJV)*

**WIRTSCHAFT**

- 16**  
Deutsch-Brasilianische Wirtschaftsbeziehungen zur Jahrtausendwende
- 17**  
Standortführer Mercosur
- 18**  
Kreuz des Südens – DaimlerChrysler in Brasilien
- 20**  
Cruzeiro do Sul – DaimlerChrysler no Brasil

**LANDESKUNDE**

- 22**  
Os Mucker: terror na colônia alemã do Brasil
- 24**  
Insel der Seligen  
*Zeigt sich in Rio's Vorort Barra da Tijuca schon das Brasilien von morgen?*
- 28**  
Evangelisierung zwischen Show und Kommerz  
*Konflikt der Konfessionen in Brasilien um Gläubige und Einfluss*
- 31**  
Alemães aprovam a rapadura  
*O açúcar natural é cultuado por suas propriedades nutritivas*
- 32**  
150 Jahre Welt-EXPO-Geschichte mit Brasilien  
*Fragmente der Erinnerung an eine große Tradition*
- 35**  
Brasilien auf der EXPO 2000  
*Vorläufiger Veranstaltungskalender Mai–Oktober 2000*

**LANDESKUNDE**

- 36**  
*Historisches Brasilien: Recife – Mauritia*  
*Eine Ausstellung zu den Aktivitäten des Fürstenhauses Oranien im Brasilien des 17. und 18. Jahrhunderts*
- 39/40**  
4. Internationale Architektur-Biennale São Paulo  
*Städtebauliche Konzeptionen neben architektonischen Entwürfen*
- 41**  
Entwarnung für Rio's Strände
- 41**  
DEG begleitet deutschen Windenergieanlagenbauer nach Brasilien

# Tópicos

DEUTSCH-BRASILIANISCHE HEFTE  
CADERNOS BRASIL-ALEMANHA

*Uma  
formidável  
série  
de CDs.*

S. 49

*Ihre Leidenschaft ist  
der Rhythmus:  
Banda Auê Mirin –  
sechs Jungen aus Bonn.*

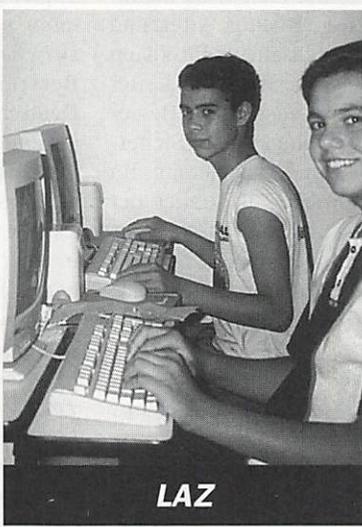
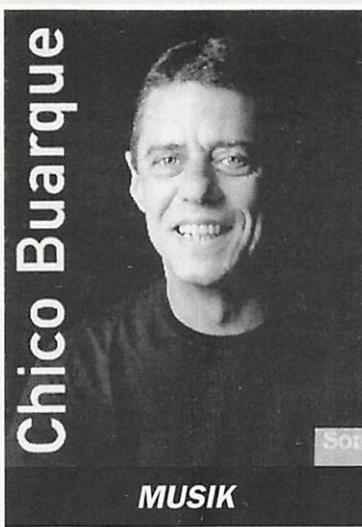
S. 53

*LAZ-Partner-  
organisationen  
bilden für den lokalen  
Bedarf aus.*

S. 56

*Meldungen aus  
deutschen und  
brasilianischen  
Zeitungen.*

S. 50



**LITERATUR**

**42**  
Das Literaturzitat  
*(aus den „Erläuterungen“ des  
Finanzamtes Bonn zu einer  
Steuererklärung 1998)*

**44**  
Die Bedeutung des brasilianischen Portugiesisch im luso-phonischen Kontext

**MUSIK**

**47**  
Zeca Baleiro –  
No talento da embolada  
*Uma entrevista para Tópicos*

**48**  
Neue CD's von  
Ara Ketu, Djavan, Cidade Negra,  
Raça Negra, Martinho da Vila

**49**  
Songbook de Chico é gol  
de placa da Lumiar

**DBG**

**52**  
Il Encontro dos Escritores  
Brasileiros da Alemanha

**52**  
Stefan Zweig und Brasilien

**53**  
Banda Auê Mirin – multinationale Kinder-Trommelgruppe

**53**  
Erste Ausstellung im ehemaligen Pavillon des Bundespresseamtes ist der brasilianischen Hauptstadt gewidmet

**54**  
Exposição  
“Bahia-Brasil – 500 Anos”

**54**  
„Uma Vida contra Hitler“  
Die autobiographische Skizzen Hermann Görgens sind jetzt auch auf portugiesisch erschienen

**55**  
Mitgliedervollversammlung der DBG in Bonn

**56**  
*Stipendienprogramm für  
Kaufleute und Techniker:  
Praktika in Lateinamerika*

**LAZ**

**56**  
*Europa hilft:  
Geschichte Kursplanung –  
viele Arbeitsplätze  
LAZ-Partnerorganisationen  
bilden für lokalen Bedarf aus*

**58**  
Aus den Freundeskreisen

**58**  
Aus den Projekten

**59**  
Notizen

**60**  
*Vermischtes:  
Bilder schlagen eine Brücke  
zwischen Bergen und Brasilien*

**61**  
Termine

**RUBRIKEN**

**3, 4**  
Editorial

**50**  
**Pressespiegel**  
Aus deutschen und brasilianischen Zeitungen

**62**  
Autoren  
Impressum  
Inserentenverzeichnis

# „Brasilien erwartet die deutsche Unterstützung bei der Entwicklung der Beziehungen des Mercosul zur EU“



Botschafter  
Dr. Hans-Bodo Bertram

Mit einem neuen Mann an der Spitze startete die Deutsche Botschaft in Brasília ins neue Jahrhundert. Dr. Hans-Bodo Bertram studierte Rechtswissenschaft und Politische Wissenschaft. Seit 1972 gehört Hans-Bodo Bertram dem Auswärtigen Amt an. Dort führten ihn seine Stationen nach Peking, Buenos Aires und Moskau. 1993 wechselte er für knapp vier Jahre als stellvertretender Leiter der Abteilung für Auswärtige Beziehungen, Entwicklungs- und Sicherheitspolitik ins Bundeskanzleramt. Im April 1996 kehrte er als Leiter der Kulturabteilung zurück ins Auswärtigen Amt. Ende vergangenen Jahres zog er als Deutscher Botschafter in die Kubitscheck-Metropole.

**Tópicos:** *Kennen Sie Brasilien bereits aus früherer Beschäftigung oder aus früheren Besuchen?*

**Dr. Hans-Bodo Bertram:** Ich habe Brasilien gemeinsam mit meiner Frau Anfang der 80er Jahre als Tourist besucht und bin seit der Zeit fasziniert von diesem Land, seinen Menschen und seinen Naturschönheiten. Politisch war Brasilien während meiner langjährigen Tätigkeit in Bonn immer wieder ein wichtiges Thema.

**„Charme und Freundlichkeit halfen uns bei unseren ersten Schritten auf brasilianischem Boden“**

**Tópicos:** *Wie haben Sie sich auf Ihren neuen Posten vorbereitet?*

**Bertram:** Ich habe die wenige Zeit, die erfahrungsgemäß zur Vorbereitung auf einen neuen Posten bleibt, vor allem zu einem Sprachkurs in der portugiesischen Sprache genutzt.

**Tópicos:** *Mit Brasilien sind viele Assoziationen verbunden. Woran dachten Sie als erstes, als sich Ihr neuer Posten in Brasília abzeichnete?*

**Bertram:** Im Vordergrund stand für mich die Aussicht, in einem Land zu arbeiten, das für uns ein wichtiger Partner mit vielversprechenden wirtschaftlichen und politischen Möglichkeiten ist. Darüber hinaus freue ich mich natürlich auch sehr, dieses faszinierende Land mit seiner großen Vielfalt intensiv kennen lernen zu können.

**Tópicos:** *Konnten Sie bei Amtsantritt etwas von der sprichwörtlichen Gast-*

*freundlichkeit der Brasilianer spüren?*

**Bertram:** Schon bei unserem Eintreffen in São Paulo waren brasilianische Kollegen anwesend, die uns mit viel Charme und Freundlichkeit behilflich waren bei unseren ersten Schritten auf brasilianischem Boden.

**Tópicos:** *Was kennzeichnet Ihrer Meinung nach derzeit die Beziehungen zwischen Deutschland und Brasilien?*

**Bertram:** Die Beziehung zwischen Deutschland und Brasilien kennzeichnet eine strategische Partnerschaft. Die Beziehung sind traditionell gut, freundschaftlich und historisch problemlos. Es gibt eine große Übereinstimmung in einer Vielzahl von Grundsatzfragen und gleiche Grundüberzeugungen in vielen wesentlichen Bereichen mit vielversprechenden wirtschaftlichen und politischen Möglichkeiten.

**Tópicos:** *Wo wollen Sie als Botschafter Ihre Schwerpunkte in den Beziehungen zu Brasilien setzen?*

**Bertram:** Ich werde mich mit grossem Engagement der Pflege und dem Ausbau der bilateralen Beziehungen widmen. Dies gilt nicht nur für Wirtschaftsfragen, sondern auch für eine Stärkung des politischen Dialogs und einen offenen Dialog über Fragen der Menschenrechte, des Umweltschutzes, des Aufbaus der Zivilgesellschaft, Fragen, in denen wir trotz Problemen im Detail eine Übereinstimmung in einer Vielzahl von Grundsatzfragen haben.

**Tópicos:** *Was, glauben Sie, erwarten die Brasilianer an der Jahrtausendschwelle von ihrem deutschen Partner?*

**Bertram:** Die Brasilianer erwarten von uns eine Fortsetzung der guten vertrauensvollen Partnerschaft in allen Bereichen politisch, wirtschaftlich, aber auch kulturell. Sie sehen die Beziehungen zu uns als strategische Partnerschaft und erwarten Unterstützung bei wichtigen Anliegen Brasiliens wie gegenwärtig insbesondere bei der Entwicklung der Beziehungen des Mercosul zur EU.

**Tópicos:** *Welche Defizite erkennen Sie in den deutsch-brasilianischen Beziehungen?*

**Bertram:** Angesichts des hohen Standes unserer bilateralen Beziehungen sehe ich keinen Ansatzpunkt, um Defizite zu definieren.

**Tópicos:** *Bundeskanzler Gerhard Schröder erklärte in einem Spiegel-*

*Interview, Brasilien sei für die deutschen Unternehmer noch wichtiger als China bzw. andere Länder im asiatischen Raum. Können Sie diese Meinung aus eigener Erfahrung unterstützen?*

**Bertram:** Als deutscher Botschafter in Brasilien steht für mich im Vordergrund, dass Brasilien für Deutschland nach den USA der zweitwichtigste Handelspartner auf dem amerikanischen Kontinent ist. Unser Handel mit Brasilien ist intensiver und unsere Direktinvestitionen sind umfangreicher als in jedem anderen Land Lateinamerikas. Brasilien gewinnt für die deutsche Wirtschaft nicht nur als Binnenmarkt, sondern auch als Ausgangspunkt für Geschäfte im Mercosul zunehmend an Bedeutung und ist mit Abstand unser wichtigster Partner im Süden.

**„Richtig ist, dass deutsche Unternehmen die Chance der Privatisierung in Brasilien bisher nicht in wünschenswertem Umfang genutzt haben.“**

**Tópicos:** *In Brasilien ist oft von Enttäuschung zu hören, wenn vom „Engagement der Deutschen“ die Sprache ist. Die Kritik bezieht sich sowohl auf den kulturellen Bereich als auch auf die Zurückhaltung deutscher Firmen bei den jüngsten Privatisierungen im Land. Halten Sie die Kritik für gerechtfertigt?*

**Bertram:** Der Wunsch nach mehr kleidet sich häufig in kritische Äußerungen. Wie bereits erwähnt, ist der Stand der wirtschaftlichen Beziehungen zwischen beiden Ländern sehr gut. Auch im kulturellen Bereich bestehen langjährige und vielfältige Kulturkontakte. Richtig ist, dass deutsche Unternehmen die Chance der Privatisierung in Brasilien bisher nicht in wünschenswertem Umfang genutzt haben. Als Botschafter sehe ich hier eine Aufgabe, bei unseren Unternehmen überzeugungsbildend tätig zu werden und für ein verstärktes Engagement zu werben. Ohne Zweifel wichtig ist auch eine Intensivierung der kulturellen Beziehungen. Angesichts eines überaus starken kulturellen Einflusses der USA besteht in Brasilien der Wunsch, hier nicht in eine zu einseitige

Ausrichtung zu geraten. Deutschland und Europa können mit ihrem reichen kulturellen Erbe und den aktuellen Tendenzen und Entwicklungen im kulturellen Bereich einen wichtigen Beitrag leisten. Allerdings müssen wir auch sehen, dass das Instrumentarium der Vergangenheit teilweise nicht mehr geeignet ist, sei es, dass es technisch veraltet, sei es, dass es zu kostenintensiv wird. Strukturen und Methoden müssen überprüft und neu angepasst werden. Ich werde mich diesen Bereichen mit besonderem Interesse zuwenden, wobei ich weiß, dass unsere Kulturmittler mit großem Erfolg und Engagement in Brasilien tätig sind.

**Tópicos:** Die brasilianischen Politiker kritisieren oft und gerne den „EU-Agrarprotektionismus“. Ärgert es Sie, dass die EU diese Angriffsfläche bietet?

**Bertram:** Hier geht es nicht um Emotionen, sondern um für beide Seiten sehr sensible Fragen. Mit der Reform der gemeinsamen Agrarpolitik (GAP) 2000, der Umsetzung der Uruguay-Runde und den Beschlüssen zur AGENDA 2000 wurden Weichen für bessere Zugangsmöglichkeiten zu europäischen Agrarmärkten gestellt. Diese Maßnahmen werden mit dazu beitragen, sachgerechte Lösungen zu finden. Die WTO-Folgeverhandlung werden Gelegenheit bieten, diesen Fragenkreis weiter gründlich zu behandeln.

**Tópicos:** Ist es ihrer Meinung nach möglich, die auf dem EU-Lateinamerika-Karibik-Gipfel angepeilte EU-Mercosul-Freihandelszone bis zum Jahr 2005 einzurichten?

**Bertram:** Wir haben großes Interesse an einem schnellen und erfolgreichen Fortgang der Verhandlungen zu einem Assoziationsabkommen. In diesem Jahr werden substantielle Verhandlungen beginnen. Wir werden uns für eine zügige Verhandlungsführung einsetzen. Im Vordergrund stehen dabei allerdings keine Termine, sondern ein gutes, allseits befriedigendes Verhandlungsergebnis.

**Tópicos:** Bundeskanzler Gerhard Schröder nannte den EU-Lateinamerika-Karibik-Gipfel einen Impulsgeber. Welche Impulse gehen denn Ihrer Meinung nach von Rio aus?

**Bertram:** Der Rio Gipfel gab ein Signal gleichgesinnter Partner zur Erneuerung des internationalen Systems der Kooperation sowie zur Reform der internationalen Finanzordnung als Beitrag zur Bekämpfung destabilisierender Auswirkungen der volatilen internationalen Kapitalflüsse. Ein wichtiges Ziel ist auch die Festigung der Wertegemeinschaft mit Lateinamerika, einschließlich Demokratie und Menschenrechte. Die Staats-

und Regierungschefs haben einen umfassenden Aktionsplan mit einer Reihe vordringlicher Maßnahmen in den Bereichen Politik, Wirtschaft, Kultur,

---

**„Ein wichtiges Ziel ist auch die Festigung der Wertegemeinschaft einschließlich Demokratie und Menschenrechte.“**

---

Bildung, Wissenschaft, Technologie sowie die menschliche Dimension beschlossen.

**Tópicos:** Sie sind der erste deutsche Botschafter in Brasilien, der von einem „grünen“ Außenminister eingesetzt wird. Gibt es angesichts der Umweltprobleme in Brasilien eher eine „grüne“ als eine „deutsche“ Außenpolitik gegenüber diesem Land?

**Bertram:** Umweltschutz ist seit vielen Jahren ein wichtiges Anliegen der deutschen Politik, das angesichts der weltweiten sich ständig verschlechternden Bedingungen eine wachsende Aktualität hat. Bereits 1996 wurde die Umwelterklärung vom 21.11.1996 institutionalisiert. Deutschland hat mit Brasilien gemeinsame Ziele in der Umweltpolitik, wie z. B. den Schutz des tropischen Regenwalds, Ozonproblematik, Klimaschutz, Lebensraum der Indianer städtisch- und industrieller Umweltschutz. Auf eine deutsche Ini-

---

**„Deutschland trägt die Hauptlast der Kosten für das Pilotprogramm zur Erhaltung der brasilianischen Regenwälder (PP G7)“**

---

tiative schon 1990 geht das umfangreichste Schutzprogramm für den tropischen Regenwald zurück, das Pilotprogramm zur Erhaltung der brasilianischen Regenwälder (PP G7). Deutschland trägt die Hauptlast der Kosten für dieses Programm. Die deutschen Gesamtzusagen belaufen sich bisher auf ca. DM 450 Mio. Wie ersichtlich, hat unsere Außenpolitik Fragen des Umweltschutzes bereits seit vielen Jahren große Aufmerksamkeit beigegeben und wird dies angesichts der drängenden Aktualität dieses Themas auch weiterhin mit großem Engagement tun.

**Tópicos:** Die EXPO 2000 wird das große Ereignis dieses Jahres werden. Wie wird Ihrer Meinung nach die brasilianische Beteiligung an dieser ersten Weltausstellung in Deutschland aussehen?

**Bertram:** Das brasilianische Außenministerium bereitet intensiv die brasilianische Beteiligung an der Expo 2000 in Hannover vor. Das Ministerium hat das Programm Brasiliens am

24. Januar gemeinsam mit der Außenhandelskammer São Paulo vorgestellt. **Tópicos:** Hat es Sie enttäuscht, dass die Brasilianer nicht mit einem eigenen Pavillon nach Hannover kommen, sondern sich auf eine Hallenpräsentation beschränken?

**Bertram:** Wir freuen uns auf die Präsentation Brasiliens auf der Expo 2000 in Hannover. Dem Land stehen mehr als 2000 qm Ausstellungsfläche zur Verfügung. Dies ist ein guter Rahmen, um Lösungen Brasiliens für die Herausforderung der Zukunft darzustellen.

**Tópicos:** Die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft hat sich besonders den kulturellen Austausch zwischen beiden Ländern auf die Fahne geschrieben und dafür in den zurückliegenden Jahrzehnten viel getan. Worin sollte Ihrer Meinung nach die Aufgabe einer bilateralen Vereinigung liegen?

**Bertram:** Die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft ist eine sehr lebendige und wichtige Einrichtung. Mit Sachverstand, Schwung und Esprit fördert sie die deutsch-brasilianischen Beziehungen in beide Richtungen. Ihre Arbeit findet große Anerkennung. Ich freue mich sehr auf eine gute und enge Zusammenarbeit mit der Gesellschaft. Bilaterale Kulturgesellschaften wie die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft leisten einen wesentlichen Beitrag zum kulturellen Dialog und Austausch. Sie verwirklichen mit ihrem offenen Dialog ein Grundanliegen unseren Auswärtigen Kulturpolitik. Als Begegnungsort zwischen den Menschen in Deutschland und Brasilien tragen sie wesentlich zum gegenseitigen kennen lernen und Verstehen bei.

**Tópicos:** Was wünschen Sie der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft zu ihrem 40-jährigen Bestehen in diesem Jahr?

**Bertram:** Die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft wird in diesem Jahr ihr 40-jähriges Bestehen feiern. Dies ist ein beachtliches Jubiläum, zu dem die

---

**„Ich wünsche der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft für die Zukunft alles nur erdenklich Gute.“**

---

Gesellschaft mit Befriedigung auf ihre gute Arbeit in der Vergangenheit zurückblicken kann. Ich bin sicher, dass die Gesellschaft diesen Anlass aber auch als Ansporn verstehen wird, ihre Arbeit mit dem gewohnten Engagement fortzusetzen im Interesse der deutsch-brasilianischen Beziehungen. Ich wünsche der Gesellschaft hierfür und für die Zukunft alles nur erdenklich Gute. ■

Die Fragen stellte Michael Rose.

# América Latina sem papel decisivo na globalização

Seminário em Weingarten discutiu situação do continente na política internacional

Geraldo Hoffmann



Harald Barrios, Tübingen: "A continuidade das reformas econômicas no Brasil é decisiva para o processo de integração do Mercosul."

**A América Latina esforça-se para participar da globalização da economia, mas não terá papel decisivo nesse processo.**

Isso se deve a dois motivos: a região ainda não conseguiu implantar um modelo político capaz de eliminar as enormes desigualdades sociais e investe muito pouco em pesquisa e desenvolvimento. Enquanto os países industrializados investem de 2,5 % a 3 % do Produto Interno Bruto (PIB) em pesquisa, esse percentual na América Latina é inferior a 0,2 %.

Esta avaliação foi feita pelo cientista político Manfred Mols, da Universidade de Mainz, na abertura do encontro sobre „América Latina na Política Internacional“, realizado, de 07 a 09 de janeiro passado, pela Academia da Diocese de Rottenburg-Stuttgart, em Weingarten, no sul da Alemanha. Segundo Mols, a nova ordem política internacional está sendo determinada por três pólos: União Européia, América do Norte e região da Ásia-Pacífico. „A América Latina está praticamente excluída dessa tríade“, afirmou. A exceção é o México que, no entanto, não é tão forte quanto o Canadá e os Estados Unidos na NAFTA (Área de Livre Comércio da América do Norte). „Os demais países latino-americanos precisam fortalecer os projetos de integração regional e revitalizar o bolivarianismo“, disse.

Segundo Harald Barrios, do Instituto de Ciências Políticas da Universidade de Tübingen, a integração regional é influenciada por uma série de fatores nacionais e internacionais. Nas décadas de 60 e 70, o processo foi bloqueado pelo nacionalismo e as

políticas protecionistas dos regimes militares. A crise dos anos 80 forçou a redução do estado (com a privatização de estatais) e a abertura ao mercado mundial. A redemocratização derrubou barreiras políticas, impulsionando o chamado „regionalismo aberto“ e a formação de blocos econômicos como o Mercosul.

Barrios ressaltou, porém, que o Mercosul é caracterizado por uma aproximação cautelosa entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. O bloco econômico ainda tem as marcas de uma frágil institucionalização supranacional, da dominância dos governos na tomada de decisões e da dependência assimétrica entre os países-membros. O „minimalismo institucional“, porém, tem um lado positivo: „Uma estrutura burocrática mais rígida teria sido detonada pela crise brasileira de 1998/99. A continuidade das reformas econômicas no Brasil é decisiva para o processo de integração“, disse Barrios.

Ele acrescentou que ainda são necessárias „reformas de segunda geração“ e avanços na harmonização das políticas monetária, comercial e fiscal dos países do Mercosul. Segundo Barrios, sobretudo o Brasil precisa equilibrar suas contas públicas para poder financiar as reformas sociais. „Democracia e orientação para a economia de mercado por si só ainda não garantem um maravilhoso mundo novo na América Latina, mas sem elas, um avanço do processo de integração seria inviável“, disse.

O tom geral das palestras e discussões em Weingarten foi de cautela. O professor Andreas Boeckh, do Instituto de Ciências Políticas da Universidade de Tübingen, disse que a América Latina superou os efeitos das recentes crises

econômicas russa e asiática, mas continua vulnerável a turbulências do sistema financeiro internacional. Ele prevê que essa vulnerabilidade ainda persistirá por muito tempo, devido a contradições nas reformas político-econômicas e à baixa taxa de poupança interna. „Alguns governos, como os da Argentina e do Brasil, em vez de tentarem resolver os problemas internamente, tendem a usar âncoras cambiais como base de reformas econômicas, expondo-se ainda mais às atividades especulativas internacionais“, disse.

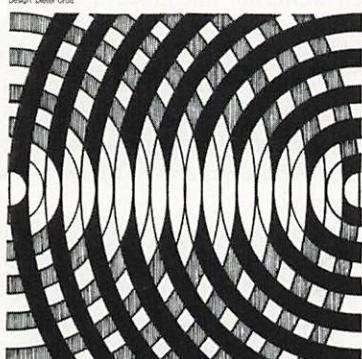
Essa situação é agrada pelo que chamou de „jogo de cartas marcadas do mercado mundial“. Segundo Boeckh, os países industrializados ditam o ritmo da liberalização da economia, como evidenciam as negociações no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMS). Apesar disso, os países latino-americanos esperam poder melhorar sua posição internacional, caso o setor agrícola seja liberalizado na próxima rodada da OMS.

**„Mercosul precisa de moeda única“, diz consultor da UE**

O diretor do Instituto de Relações Euro-Latino-Americanas (IRELA) de Madrid, Wolf Grabendorf, disse, em Weingarten, que o Mercosul precisa de uma união monetária para se consolidar. “O bloco econômico sul-americano não poderá existir, a longo prazo, sem moeda única. A dolarização geral das economias do continente, proposta pelo ex-presidente argentino, Carlos Menem, não é a solução para concluir o processo de integração”, afirmou Grabendorf.

Segundo o diretor do IRELA, que presta assessoria à Comissão Executiva da União Européia, a introdução de

Design: Dieter Gröbl



**Lateinamerika in der Internationalen Politik**

Weingartener Lateinamerikagespräche

Weingarten (Oberschwaben)  
7.-9. Januar 2000

**AKADEMIE DER DIÖZESE ROTTENBURG-STUTTGART**

uma moeda única no Mercosul poderá demorar, no mínimo, dez a quinze anos. „O importante é que as economias dos países-membros sejam saneadas antes da unificação monetária”, disse. Ele lembrou que o lançamento do euro foi precedido por duas décadas de discussões e ajustes econômicos. Hoje o euro não apenas é considerado um modelo para uma eventual união monetária na América Latina. “Alguns governos do Cone Sul já estão captando parte de suas reservas financeiras em euro, para facilitar as transações comerciais com a UE, a partir do ano 2002, quando a moeda única europeia entra em circulação. Com isso, o euro ganha lastro no Exterior e a América Latina torna-se menos dependente dos juros baseados na cotação do dólar norte-americano”, afirmou Grabendorf.

Grabendorf disse ainda que a definição de uma política monetária comum no Cone Sul ganha impulso com a eleição do novo presidente argentino, Fernando de la Rúa, “que sintoniza muito mais com as idéias de Fernando Henrique Cardoso, do que o peronista Carlos Menem”. Ele prevê também que, com a eleição do socialista Ricardo Lagos para a presidência, “o Chile, em breve, será país-membro do Mercosul”. O ingresso do governo chileno no Conselho do Mercado Comum, no final do ano passado, foi avaliado como um passo nessa direção.

Quanto às relações entre a UE e o Mercosul, Grabendorf disse que “a zona de livre comércio entre os dois blocos não será formada antes do ano 2015. Mas, as negociações

que estão sendo iniciadas agora já poderão trazer alguns resultados concretos, daqui a quatro ou cinco anos”. Ele advertiu que uma eventual liberalização do setor agrícola, na próxima rodada de negociações da Organização Mundial do Comércio, não será a panacéia para os problemas endêmicos da América Latina, como acreditam alguns governantes. “Se a União Européia abrir seu mercado à importação de produtos agrícolas, os países latino-americanos devem aproveitar as divisas das exportações agrárias para intensificar seu processo de industrialização. Concordando com Manfred Mols, Grabendorf disse que a América Latina precisa de tecnologia de ponta no setor industrial para poder competir no mercado mundial.

### Relação conflituosa com os EUA

As relações interamericanas encontram-se numa fase conflituosa. É o que disse o professor Stefan Schirm, do Departamento de Relações Internacionais e Integração Européia da Universidade de Stuttgart, no encontro sobre „América Latina na Política Internacional”, em Weingarten. Ele classificou as relações entre América Latina e Estados Unidos, após 1945, em três fases: nos anos 50 e 60, predominou a cooperação com o interesse norte-americano em combater o comunismo, o que fomentou as ditaduras militares. Já nos anos 70 e 80, a América Latina passou a renunciar à ajuda oficial dos EUA, recorrendo aos bancos comerciais para administrar seus

problemas econômicos. Foi o tempo dos discursos pela soberania nacional, por exemplo, do „Brasil grande”.

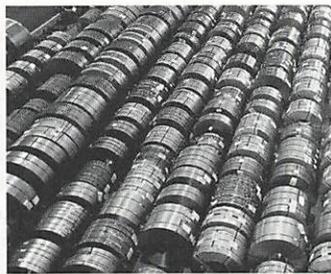
A terceira fase – a década de 90 – começou com uma aproximação nos campos político e econômico. Mas, nos últimos dois anos, ocorreram conflitos de interesses, como, por exemplo, a rejeição brasileira à formação de uma zona de livre comércio das Américas (ALCA). Segundo Schirm, nesse caso, o Brasil apresentou-se como potência sul-americana, acentuando mais um discurso de autonomia e soberania do que de pragmatismo econômico em relação aos Estados Unidos.

Schirm, que já viveu seis anos no Brasil, vê dois pólos em formação na relações interamericanas: o México e o Chile, mais amigos dos EUA; a Venezuela e parte da elite brasileira, que querem maior independência. No Brasil, alguns ministérios estariam seguindo mais o pragmatismo econômico e outros mais um discurso ideológico terceiro-mundista. Essa divisão das elites nacionais, que não é nova, ocorre também no México e em outros países da região. No caso brasileiro, insistir numa „soberania egoísta” pode prejudicar as ambições do país de se tornar membro-permanente do Conselho de Segurança da ONU. Schirm ressaltou, porém, que o presidente Fernando Henrique Cardoso tem tido a capacidade de integrar os interesses dos dois grupos da elite. „É, com o novo presidente argentino, Fernando de la Rúa, haverá também um maior equilíbrio de interesses no Mercosul”, disse. ■

ANZEIGE

## Três pilares para um sucesso no futuro

### Prestadora de serviços para investimentos na indústria e na infra-estrutura



A Ferrostaal, com suas três divisões, contribui para o crescimento econômico, o desenvolvimento tecnológico e a preservação ambiental:

#### Construção de instalações e Contracting

- projeção, distribuição, montagem, construções de aço,

instalação, conserto e manutenção de instalações industriais.

- gestão de projetos, propostas de financiamento e comercialização.

#### Máquinas e Sistemas

- distribuição e manutenção de máquinas para a produção industrial, equipamentos navais.
- planejamento e realização de projetos de infra-estrutura.

#### Comercialização de aço e Logística

- comércio com produtos de aço e metais não ferrosos.
- concepção e gestão de centros de logística para a indústria automobilística.

Esta ampla gama de serviços cria uma relação entre oferta e demanda, torna a nova tecnologia mais acessível e oferece novas perspectivas para investidores. As melhores condições para um futuro de sucesso com novas idéias para o novo milênio.

Idéias, Tecnologia, Serviços

Ferrostaal AG  
Hohenzollernstrasse 24  
D-45128 Essen / Alemanha  
Tel.: (+49-201) 818-01  
Fax: (+49-201) 818-2822  
Internet: www.ferrostaal.de



## INTERVIEW

## mit dem neuen Kuratoriumsvorsitzenden der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft



Carl-Dieter Spranger  
MdB

**Die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft hat ein neues Kuratorium. An der Spitze des Gremiums steht fortan Bundesminister a. D. Carl-Dieter Spranger MdB, Mitglied der CSU. Der erfahrene Entwicklungspolitiker und Kenner Brasiliens wird die oberste Leitungsebene der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft in den kommenden Wochen neu bestellen.**

Carl-Dieter Spranger wurde am 28. März 1939 in Leipzig geboren. Nach dem Abitur 1957 studierte er Rechts- und Wirtschaftswissenschaften. 1962 legte er die erste, 1966 die zweite juristische Staatsprüfung ab. Nach einer Tätigkeit an der Universität Erlangen-Nürnberg wurde er 1967 Gerichtsassessor und 1968 Staatsanwalt, 1969 Landgerichtsrat. Er ist verheiratet und hat drei Kinder.

Seit 1972 gehört Carl-Dieter Spranger dem Deutschen Bundestag an. Vom 4. Oktober 1982 bis zum 18. Januar 1991 war er Parlamentarischer Staatssekretär beim Bundesminister des Innern und vom 18. Januar 1991 bis zum Ende der Regierung Kohl Bundesminister für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung. Heute ist Carl-Dieter Spranger Stellvertretender Vorsitzender des Auswärtigen Ausschusses und Stellvertretendes Mitglied im Rechtsausschuss des Deutschen Bundestages.

**Tópicos:** In den kommenden Wochen werden Sie ein neues Kuratorium für die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft bilden. Welche Schwerpunkte werden Sie dabei setzen?

**Carl-Dieter Spranger:** Die weltpolitischen Umbrüche im letzten Jahrzehnt des vergangenen Jahrhunderts haben Deutschland die Wiedervereinigung, Europa die Währungsunion und neue politische und wirtschaftliche Chancen der Zusammenarbeit im Osten gebracht. Deutschland und Europa dürfen aber deswegen Lateinamerika, insbesondere die Zusammenarbeit mit dem größten Staat Lateinamerikas Brasilien, nicht hinten anstellen. Im Gegenteil: Wir brauchen eine breite politische, wirtschaftliche und kulturelle Initiative zur Stärkung der für

Lateinamerika und Europa, Deutschland und Brasilien wichtigen Partnerschaft und Zusammenarbeit. Dazu gibt es viele Möglichkeiten.

**Tópicos:** Welche Funktion können Ihrer Meinung nach bilaterale Organisationen wie die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft ausüben?

**Carl-Dieter Spranger:** Sie kann Mittler und Initiator für die verschiedenen Ebenen und Arten der Zusammenarbeit sein, Ideengeber wie Helfer bei der Organisation offizieller und inoffizieller Begegnungen. Vor allem die Kontakte der Menschen untereinander können nicht nur von Staat zu Staat gefördert werden – neben anderen Nichtregierungsorganisationen soll und kann es auch die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft sein.

**Tópicos:** Welche konkrete Funktion kann die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft im bilateralen Gefüge übernehmen?

**Carl-Dieter Spranger:** Die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft ist auch Begegnungstätte und Diskussionsforum, um den Meinungsaustausch zwischen unseren Ländern zu fördern. Das gegenseitige Verständnis zu vertiefen und die internationale Darstellung Deutschlands und Brasiliens zu unterstützen. Sie kann einen Beitrag leisten zur Stärkung der strategischen Partnerschaft zwischen beiden Ländern, aber auch im Rahmen der Europäischen Union und Mercosul, aber auch im Rahmen der verschiedenen Organisationen der UN und anderer internationaler Institutionen.

**Tópicos:** Wie oft waren Sie bereits in Brasilien und was verbindet Sie mit diesem Land?

**Carl-Dieter Spranger:** Brasilien konnte bisher nur Teil meiner häufigen Besuche in Mittel- und Südamerika sein, die ich in konkreten Zahlen nicht mehr festlegen kann. Mich fasziniert vieles an diesem gewaltigen Land – die Größe, die Vielfalt und die Unterschiedlichkeit der Kulturen, Landschaften und Menschen, genauso wie die technischen und politischen Fort-

schritte und die Chance und Notwendigkeiten für Veränderungen und Entwicklungen.

**Tópicos:** Brasilien gilt vielen noch immer als Synonym für „kaffeebraune Schönheiten“, Samba, Strand und Karneval. Glauben Sie dennoch, dass sich in dieser Wahrnehmung in den zurückliegenden Jahren etwas verändert hat?

**Carl-Dieter Spranger:** Ich glaube, dass sind zwar lebenswürdige, aber auch etwas klischeehafte und unzureichende Eindrücke. Zu viele denken sicher noch in diesen Kategorien. Hier gibt es Informationsbedarf – aber auch in Brasilien über Deutschland und über Europa.

**Tópicos:** In Ihrer Amtszeit haben Sie Brasilien eher aus dem Blickwinkel des Entwicklungspolitikers betrachtet. Welche Rolle spielt die entwicklungspolitische Zusammenarbeit heute überhaupt noch in den bilateralen Beziehungen?

**Carl-Dieter Spranger:** Unter meiner Amtsführung haben wir im Bundesministerium Brasilien nicht als klassisches Entwicklungsland verstanden, sondern der Tatsache Rechnung getragen, dass Brasilien gewaltige ökonomische und menschliche Ressourcen hat, die es in den Stand versetzt, seine Probleme bei richtigen politischen Rahmenbedingungen weitgehend selbst zu lösen. So haben wir in den 90er Jahren unsere Unterstützung auf Nicht-Regierungsorganisationen und auf technische Zusammenarbeit konzentriert – neben der erheblichen multilateralen Unterstützung durch verschiedene internationale Organisationen, bei denen Deutschland immer einer der wichtigsten Geberstaaten war, wie der EU, Weltbank, UNDP und anderen. Die technische und wirtschaftliche Zusammenarbeit und Kooperation vor allem im Bereich der Ausbildung und Fortbildung hat jedoch auch in der Zukunft nach wie vor große Bedeutung.

**Tópicos:** Wo gibt es Ihrer Meinung nach Defizite im bilateralen Verhältnis beider Länder?

**Carl-Dieter Spranger:** Wenn man beispielsweise den Besucheraustausch und die menschlichen Begegnungen verstärkt, wird dies der Intensität und der Qualität der Beziehungen sicherlich nützen. Der Besucheraustausch sollte auf allen Ebenen verstärkt werden.

**Tópicos:** Was kann Ihrer Meinung nach getan werden, damit „bilaterale Beziehungen“ nicht immer vornehmlich als „wirtschaftliche Beziehungen“ verstanden werden?

**Carl-Dieter Spranger:** Zunächst gibt es die historische Erfahrung, dass die Politik dem Handel folgt. Es ist immer unverständlich gewesen, warum gute wirtschaftliche Beziehungen so einen negativen Beigeschmack bei uns in Deutschland in der Öffentlichkeit bekommen haben. Andere Länder machen das zu einem positiven und entscheidenden Kriterium der zwischenstaatlichen Beziehungen. Dass zu guter wirtschaftlicher Zusammenarbeit auch andere Bereiche kommen müssen, wie zum Beispiel die Kultur, die Beziehungen der Völker, Regionen und Kommunen, Wissenschaft und Politik, ist selbstverständlich. In allen Bereichen kann die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft förderlich sein.

**Tópicos:** Wie erklären Sie sich die ungebrochene Anziehung, die Brasilien auch heute noch gerade auf jüngere Menschen ausübt?

**Carl-Dieter Spranger:** Hier ist sicherlich das von Ihnen oben zitierte Samba-, Strand- und Karnevalattribut nicht ohne Bedeutung. Doch es ist auch das Land der großen Möglichkeiten für tüchtige Menschen verschiedenster Berufe. Seine überwältigende Naturlandschaften, die Kultur insbesondere die Musik und die unterschiedlichen Traditionen und Ethnien über gerade für junge Menschen eine Faszination aus, die außerordentlich ist.

**Tópicos:** Wie kann es gelingen, noch mehr Freunde und Interessierte für einen Eintritt in die DBG zu gewinnen?

**Carl-Dieter Spranger:** Wir werden zunächst in wenigen Wochen ein neues Kuratorium mit Bundeskanzler a. D. Dr. Helmut Kohl an der Spitze und einer Reihe anderer hervorragender Persönlichkeiten aus Politik, Wirtschaft, Wissenschaft und Medien bilden können, deren Rang und Gewicht der Bedeutung eindrucksvoll entspricht, die die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft ihrer Aufgabe zuzusagt. Wir müssen uns dann gemeinsam Gedanken machen, was aktiv unternommen wer-

den kann, um den Erwartungen zu entsprechen, die man zurecht an die Deutsch-Brasilianische Zusammenarbeit stellt. Ich möchte hier den anstehenden Beratungen nicht vorgreifen.

**Tópicos:** Was denken Sie über eine Verlagerung der Bonner Geschäftsstelle bzw. den Aufbau einer neuen Bundesgeschäftsstelle der DBG in Berlin?

**Carl-Dieter Spranger:** Da muss man gründlich diskutieren und abwägen. Die Zukunft erfolgreich gestalten, kann man nicht ohne Achtung vor den Fundamenten, auf denen die Gegenwart ruht. Die Stadt Bonn war ein würdiges Fundament deutscher Politik nach 1945, was auch für die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft gilt. Entscheidend wird sein, ob ihre Arbeit im 21. Jahrhundert besser von Berlin oder von Bonn aus gestaltet werden kann und da spricht viel dafür, dass die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft zumindest ein weiteres Standbein in Berlin erhält. Denn wenn die Bundesregierung und die meisten Ministerien, Presse, Wirtschaft, Botschaften und unzählige andere Repräsentanten ihren Sitz in Berlin bezogen haben, muss dem die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft ebenfalls Rechnung tragen. ■

Die Fragen stellte Michael Rose.

ANZEIGE



## A Stihl facilita a sua vida.

Quem tem uma motosserra Stihl sabe que tem um produto com a mais avançada tecnologia e, ainda assim, está garantido pelo eficiente serviço de assistência técnica Stihl. Estes mesmos benefícios você encontra na roçadeira, na lavadora de alta pressão e na motobomba Stihl. Produtos fabricados para cortar o esforço e facilitar a sua vida.

**Você encontra os produtos Stihl em nossa rede autorizada de revendas Stihl.**

Andreas Stihl Moto-Serras Ltda.  
Fone: (051) 579.8139  
Fax: (051) 579.8366  
<http://www.stihl.com.br>

**STIHL**®

# Globalisierung als Gefahr und Chance für die Justiz

**XVIII. Jahrestagung der Deutsch-Brasilianischen Juristenvereinigung e.V. (DBJV) beschäftigte sich mit dem Thema Justizreform in Brasilien und Deutschland**

Ralf Overkamp

**D**ie vom 16. bis 19. November 1999 in Brasilia ausgerichtete Tagung stand unter der gemeinsamen Schirmherrschaft des brasilianischen Verfassungsgerichts (Supremo Tribunal Federal, STF), und der Konrad-Adenauer-Stiftung. Die besondere Wertschätzung, die der Veranstaltung entgegengebracht wurde, drückte sich auch in der hochrangigen Beteiligung aus. Schon im Rahmen der feierlichen Tagungsöffnung im STF ließ es sich neben dem Präsidenten des STF, Ministro C. M. Veloso, auch der Senatspräsident des brasilianischen Kongresses, Michel Temer, nicht nehmen, die Veranstaltungsteilnehmer zu begrüßen. In den folgenden Tagen unterstrichen Justizminister J. C. Dias und der Verfassungsrichter, Ministro Sepúlveda Pertence, mit ihrer Teilnahme das hohe Niveau der Veranstaltung.

## Justiz und Globalisierung

In einer viel gelobten Eröffnungsansprache beleuchtete der deutsche Verfassungsrichter Prof. Dr. W. Hassemer die Rahmenbedingungen, insbesondere die rechtlichen und tatsächlichen Auswirkungen der Globalisierung, mit welchen sich die Justiz in den folgenden Jahren auseinandersetzen muss. Er warnte vor den Folgen der Entgrenzung, die eine Erosion regionaler Traditionen und den Wegfall normativer Selbstverständlichkeiten bewirke.

Die Justiz werde in der globalisierten Welt zunehmend an ökonomischen Gesichtspunkte gemessen. Die Effizienz der Justiz sei durch eine Kosten/Nutzen-Rechnung jedoch nicht zu repräsentieren. Vielmehr seien Bedächtigkeit und Zeit sowie eine gründliche Abwägung der Interessen unerlässliche Bedingungen solider Jurisprudenz.

Prof. Hassemer plädierte dafür, die Globalisierung nicht als Bedrohung aufzufassen, sondern sie vielmehr als Chance wahrzunehmen. Er verwies auf die unzähligen Möglichkeiten des Austauschs. So gewähre das Internet

erleichterten Zugang zu den verschiedenen Kulturen und diene schon heute als „subversives“ Instrument zur Durchsetzung von Menschenrechten.

## Ungleiche Diskussion

Im Rahmen der Tagungsbeiträge zur aktuellen Situation der Justiz in Brasilien und Deutschland wurde schnell deutlich, dass eine Diskussion gemeinsamer Probleme bei dieser Konferenz nicht leicht sein würde. Zu unterschiedlich sind die zu bewältigenden Schwierigkeiten, zu ungleich deren Dimensionen.

So wird zwar in beiden Ländern die Langsamkeit der Justiz beklagt. Während man damit aber in Brasilien eine durchschnittliche Prozessdauer von sechs bis sieben Jahren meint, beklagt man in Deutschland durchschnittlich vier bis sechs Monate für ein Amtsgerichtsverfahren. Mit dieser Verfahrensdauer nimmt Deutschland im internationalen Vergleich einen Spitzenplatz ein.

Beide Länder besorgt auch die hohe und weiter wachsende Zahl von gerichtlichen Verfahren. Während aber in Brasilien die Arbeitsüberlastung der einzelnen Richter im Sinne eines Justizmangels kritisiert wird, diskutiert man in Deutschland über das Gegenteil. Deutschland ist das Land mit der größten Richterdichte der Welt und es wird die Frage gestellt, ob nicht ein Überfluss an Justiz existiert, der die Menschen geradezu dazu animiert, bei der Bewältigung von Konflikten den Gerichtsweg einzuschlagen.

Ein Blick auf die Verfahrenszahlen der Obersten Gerichte Brasiliens und Deutschlands macht die unterschiedlichen Dimensionen deutlich. Das brasilianische Supremo Tribunal Federal (STF) hatte im Jahre 1998 mit 11 Richtern 50.000 Verfahren zu entscheiden. Die 16 Richter des Bundesverfassungsgerichtes in Karlsruhe haben jährlich ca. 6.000 Eingaben zu entscheiden und sind damit (nach dem Verständnis deutscher Juristen) mehr als ausgelastet.

Die Justizprobleme Brasiliens beruhen auf einer fundamentalen Mangel-situation im Hinblick auf Quantität und Qualität der Justiz. Die neue Verfassung von 1988 gewährte den Brasilianern umfangreiche Rechte, die den Zugang zur Justiz sichern sollen. Leider fehlt aber bis heute die entsprechende institutionelle, personelle und finanzielle Ausstattung, um diese Rechte in der Praxis zu gewährleisten.

Eines der zentralen Probleme der brasilianischen Justiz ist die lange Prozessdauer. Gründe für die Langsamkeit der Justiz finden sich in ihrem Aufbau und ihrer Organisation, aber auch in erheblichem Umfang in der praktischen Anwendung des materiellen und des Prozessrechts.

## Der Streit um bindende Entscheidungen des STF

Äußerst kontrovers diskutiert wird zur Zeit die Einführung der sog. *súmula vinculante*, einer Bindungswirkung der Entscheidungen des brasilianischen Verfassungsgerichtes für untere Instanzen. Die von ihm praktisch nicht zu bewältigende Anzahl von ca. 50.000 Entscheidungen jährlich beruht zu einem großen Teil darauf, dass Urteile des STF keine Bindungswirkung für die Zukunft entfalten. Etwa 80 Prozent aller Entscheidungen sind daher Wiederholungsentscheidungen. Faktisch identische Fälle werden laut dem Abgeordneten Carneiro zuweilen 10.000 mal entschieden.

In Deutschland haben Entscheidungen des Bundesverfassungsgerichtes im Kern Gesetzeskraft. Wiederholungsentscheidungen werden so ausgeschlossen.

Auch in den Bereichen, in welchen keine Bindungswirkung besteht, wird der Einheitlichkeit der Rechtsprechung in Deutschland ein höherer Stellenwert zugemessen, als in Brasilien. Die Gerichte richten sich in der Praxis an der Rechtsprechung des BGH aus. In Brasilien ist der Ausgang eines gerichtlichen Verfahrens dagegen häufig

kaum vorherzusagen. Die Verfahren gehen auch nahezu immer in die zweite Instanz, da sich die Erfolgchancen in den beiden Instanzen in der Regel nicht wesentlich unterscheiden. Die erste Instanz wird auf diese Weise zu einer zeitraubenden und im Grunde überflüssigen Probestation degradiert, die Auswirkungen auf die Verfahrensdauer und die allgemeine Belastung der Gerichte liegen auf der Hand.

Weitere Probleme liegen in der noch immer verbreiteten Korruption und Vetternwirtschaft. Beförderungen aufgrund politischer Beziehungen, politische Abhängigkeit und Ämterhäufung sind nur einige Schlagworte in diesem Zusammenhang. Etablierte politische Seilschaften sind nur schwierig zu zerschlagen. Trotz guter Ausbildung in den Richterakademien sind sehr junge Richter mit wenig Lebenserfahrung und schwachen kulturellen Wurzeln, den fachlichen und charakterlichen Anforderungen ihres Berufes häufig nicht gewachsen.

### Reformansätze in Brasilien

Die Reform der Justiz wird in Brasilien inzwischen breit diskutiert. Einer der Reformvorschläge der Regierung Car-

doso sieht die Einrichtung eines Justizrates vor, der die Arbeit der Richter disziplinarisch überwachen soll. Hierdurch soll willkürliches und rechtswidriges Handeln einzelner Richter verhindert werden.

Gegen eine solche externe Kontrolle der Justiz werden in der Richterschaft Brasiliens erhebliche Bedenken vorgebracht, da sie in die richterliche Unabhängigkeit eingreift und damit ein wesentliches rechtsstaatliches Grundprinzip beschneidet. Andererseits steht dem die Unantastbarkeit der Rechte des Bürgers entgegen, der vor Missverhalten des Richters geschützt werden muss.

Weitere Reformbestrebungen beziehen sich auf eine Stärkung der lokalen Bereiche, eine größere Transparenz der Justiz sowie eine stärkere Orientierung zur rechtsprechenden Dienstleistung. Die Anzahl der Richter soll entsprechend der Nachfrage neu definiert werden. Richterprivilegien, Gerichtsferien will man abschaffen. Erstinstanzliche Richter sollen ihren Wohnsitz künftig im Gerichtssprengel haben. Der Zugang zum Richteramt soll erst nach mind. drei Jahren juristischer Praxis möglich sein. Zudem soll ein Probe-

praktikum mit obligatorischem Begleitkurs vorgeschaltet werden. Neue Regeln für Entlassung, Beförderung etc. sollen strengere Qualitätsanforderungen sicherstellen und Vetternwirtschaft erschweren.

### Die Justiz der Zukunft

Um ihrer wesentlichen Bedeutung auch in der Zukunft gerecht werden zu können, muss sich die Justiz der Zukunft auf die Erfüllung ihrer zentralen gesellschaftlichen Aufgaben konzentrieren. Zur Verteidigung des Rechts und der Gerechtigkeit bedarf es in der globalisierten Welt einer starken Gerichtsbarkeit, denn sie gewährleistet die Funktionsfähigkeit des Rechtsstaates.

Die zunehmende Nachfrage nach unparteiischer Entscheidung muss in geeigneten Bereichen auf andere Einrichtungen umgelenkt werden. Mediation und Arbitration sind außergerichtliche Alternativen, die bei ständiger Verteuerung gerichtlichen Rechtsschutzes weiter an Bedeutung gewinnen werden. Schiedsgerichtsverfahren, die bei den großen internationalen Unternehmen schon heute üblich sind, müssen verstärkt genutzt werden. ■



Agora a contagem para a grande festa dos 500 anos do Brasil pode estar mais perto de você. No pulso.

*Haus Donner*

**VENDAS POR TELEFONE/TELEFONISCHE BESTELLUNG: 060 21218451**

RELÓGIO A QUARTZO / A PROVA D'ÁGUA/30M / 1 ANO DE GARANTIA / ASSIST. TÉCN. - ORIENT / DM **99,-**

Für  
Tópicos  
auf  
Brasilien-  
reise:  
Dr. Hans  
Joachim  
Dunker  
(3. v. l.)



## Deutsch-Brasilianische Wirtschaftsbeziehungen zur Jahrtausendwende

Dr. Hans Joachim Dunker

**Vom 7. bis 9. November 1999 fanden die deutsch-brasilianischen Wirtschaftstage in Belo Horizonte statt. Im Mittelpunkt der Diskussion: Die Analyse der brasilianischen Wirtschaftslage nach der Abwertung des REAL sowie die Beziehungen zwischen Mercosur und der EU.**

Die Wirtschaftskommission griff auf ihrer Tagung einen Vorschlag der Präsidentin der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft, Sabine Eichhorn, auf, den sich auch Ministerpräsident Manfred Stolpe zu eigen gemacht hatte: Der nächste deutsch-brasilianische „Wirtschaftsgipfel“ wird in Potsdam stattfinden.

### Ablauf und wichtigste Ereignisse der Belo Horizonte-Konferenz

Am Auftakt der Veranstaltung stand die Ehrung: Jürgen Strube, Vorstandsvorsitzender der BASF Ludwigshafen, und Roberto Teixeira da Costa, Vizepräsident des Verwaltungsrats der Banco Sul America und Präsident des Lateinamerikanischen Unternehmerrats CEAL, wurden von den Handelskammern und dem DIHT als die Deutsch-Brasilianischen Persönlichkeiten 1999 ausgezeichnet.

Unter Anwesenheit des Gouverneurs von Minas Gerais, Itamar Franco, und Stefan Bogdan Salej, Präsident der Wirtschafts- und Industrievereinigung von Minas Gerais (FIEMG) fand die Ehrung am 7. November mit einem Festakt im Pampulha Yacht Club (Erbauer Oskar Niemeyer und Lucio Costa) statt.

Die feierliche Eröffnung des Unternahmertreffens und der Sitzung der Gemischten Kommission vor ca. 400 Teilnehmern konnte dann am nächsten Tag mit den deutschen Delegationsleitern Staatssekretär Axel Gerlach sowie BDI-Präsident Hans-Olaf Henkel beginnen. Die brasilianische Delegation wurde geleitet von Botschafter Luiz Felipe Seixas Correa, Vizeminister im Außenministerium.

### Das Unternahmertreffen

In den beiden wichtigsten Panels wurden die Themen „Brasilien nach der Freigabe des Wechselkurses – Auswirkungen auf die deutsch-brasilianischen Wirtschaftsbeziehungen“ sowie „Die deutsch-brasilianischen Beziehungen als Motor einer engeren Partnerschaft zwischen EU und Mercosur“ diskutiert. Zum Abbau des brasilianischen Handelsbilanzdefizits müsse die eigene Wettbewerbsfähigkeit erhöht und ein Abbau der Schutzzölle erreicht

werden, so der Tenor der Diskussion. Die weitere Öffnung auch der europäischen Märkte – vor allem im Agrarbereich – sei dabei unumgänglich.

In weiteren Workshops sprach man über „Möglichkeiten für brasilianische Unternehmensbeteiligungen in Deutschland“ – insbesondere über Beteiligungsmöglichkeiten an deutschen Messen. „Neue Wege für Projektpartnerschaften“ – vor allem bei Finanzierungen im Verkehrs- und Energiebereich Brasiliens standen im Zentrum eines weiteren Panels. Den „Möglichkeiten für deutsche Unternehmensbeteiligungen in Brasilien“ sowie den „Geschäftsgelegenheiten im Umweltbereich für deutsche und brasilianische Investoren“ waren ebenfalls eigene Panels gewidmet.

Beim Thema Branchentreffen beschäftigte man sich mit Fragen der Dienstleistungen im E-Commerce, dem Tourismus, dem Agrobusiness, der Automobil- und Zulieferindustrie sowie der Textil und Bekleidungsindustrie. Die brasilianische Textilindustrie entwickelt sich nach Jahren der Rezession wieder positiv. Die brasilianische Automobilzulieferindustrie hat sich stark konzentriert in jüngster Zeit, dabei technologisch verbessert und die Produktionskosten deutlich gesenkt.

Als Kooperationsprojekte wurden erörtert: Berufsbildung, Technologietransfer und Innovationsprojekte sowie Umwelt und moderne Industrie. Es liegt auf der Hand, dass diese Schlüsselthemen auch in Potsdam Anfang Oktober wieder zur Sprache kommen werden.

### Deutsch-Brasilianische Gemischte Kommission für wirtschaftliche Zusammenarbeit

Deutsche Delegationsleiter waren Staatssekretär Axel Gerlach und Hans-Georg von Heydebreck, Mitglied des Vorstandes der Ferrostaal AG. An der Spitze der brasilianischen Delegation stand neben Botschafter Luiz Felipe de Seixas Correa und Milton Seligmann auch Brasiliens Botschafter in Bonn, Roberto Abdenur.

Die Tagesordnungspunkte waren die Präsentation der Ergebnisse der Delegationsgespräche und Workshops, die Aussichten für neue Investitionen und deren Infrastruktur, Zugang zu den Märkten, „Agrobusiness“, Förderung der kleinen und mittleren Unternehmen sowie die Umwelt.

Die brasilianische Beteiligung auf der EXPO 2000 HANNOVER wurde durch den brasilianischen Generalkommissar für die EXPO, Cesario Melantonio Neto vorgetragen. Die brasilianische Seite wies, wie der BDI besonders hervorhob, auf ein neues, umfassendes Regierungsprogramm („Avanço Brasil“) hin, in dessen

Rahmen Ausgaben in der Größenordnung von 367 Mrd. US\$ für den Zeitraum 2000 – 2007 vorgesehen sind, davon allein im Infrastrukturbereich 186 Mrd. US\$.

### Unmut bei den Unternehmern

Die größte Sorge der deutschen Delegation bleiben die nichttarifären Handelshemmnisse in Brasilien: Schleppe Zollabfertigungen, Zusatzgebühren für Schiffstransporte und Hafengebühren, Verzögerungen bei der Visa-Erteilung sowie bei der Anerkennung von Berufsabschlüssen sorgen zunehmend für Unmut unter den deutschen Unternehmern.

Als Grund für die Stagnation brasilianischer Exporte bzw. Rückläufigkeit des bilateralen Handels werden die fehlende Angebotspalette brasilianischer Waren und deren unzureichende Qualität im internationalen Wettbewerb genannt.

Die brasilianische Delegation bemängelte ihrerseits nicht-tarifäre Handelshemmnisse in Europa bei der Einfuhr von Rohprodukten wie Kaffee, Fleisch, Sojabohnen-Öl, Orangensaft, Papier und Textilien. Geringere Direktinvestitionen in den letzten vier Jahren und deutsche Zurückhaltung bei brasilianischen Privatisierungsprogrammen wurden ebenfalls kritisiert. Schließlich betonten die Brasilianer ihr fortbestehendes Interesse an einer Freihandelszone im EU-Mercosur-Bereich.

Beide Delegationen begrüßten zum Ende der Konferenz das der EU-Kommission zuerkannte Mandat zu Verhandlungen für ein Assoziationsabkommen zwischen der EU und dem Mercosur, die dann bereits am 24. November in Brüssel begannen. „Gute bilaterale Beziehungen stärken den Mercosur“, so die allgemein vertretene Ansicht. Obwohl die EU Verhandlungen über die tarifären Hemmnisse erst ab 1. Juli 2001 vorsieht, bekannte sich Brasilien vorbehaltlos zur Vertiefung und Erweiterung des Mercosur.

Aus dem Schlussbericht der Belo Horizonte-Konferenz verdient noch Erwähnung, dass beide Seiten eine engere Zusammenarbeit zur Definierung der „Standards“ und der geltenden technischen Bestimmungen für Produkte und Dienstleistungen und außerdem eine stabile und funktionierende Kontrolle der Struktur von Sicherheit und von Schutz an Leib und Leben ohne zusätzliche Bürokratie fordern.

Staatssekretär Axel Gerlach schließlich ermahnte zum Abschluss der Wirtschaftstagung, dass die Beziehungen sich nicht allein im gegenseitigen Vorlesen von Bilanzen erschöpfen dürfen: „Unsere aufgebauten bilateralen Beziehungen schaffen nicht nur einen wirtschaftlichen, sondern einen dringend benötigten menschlichen, kulturellen und historischen Kontakt zwischen unseren Völkern.“ ■

## STANDORTFÜHRER MERCOSUR

**Nach der massiven Abwertung der brasilianischen Währung und den daraus folgenden Exporteinbußen der anderen Mercosur-Länder steht der freie Handel zwischen den Mitgliedsstaaten Argentinien, Brasilien, Paraguay und Uruguay derzeit vor einer harten Bewährungsprobe.**

Doch die Stabilisierung und die verbesserten Wachstumsaussichten in Brasilien strahlen in die benachbarten Mercosul-Länder und zeigten bereits zum Jahresauftakt positive Auswirkungen. Schon längst bietet der Mercosul und die assoziierten Staaten Bolivien und Chile einen attraktiven Wirtschaftsraum. Gerade in der Phase tiefgreifender Neubewertungen, die die Währungskrise in Brasilien auslöste, macht ein Markteintritt Sinn.

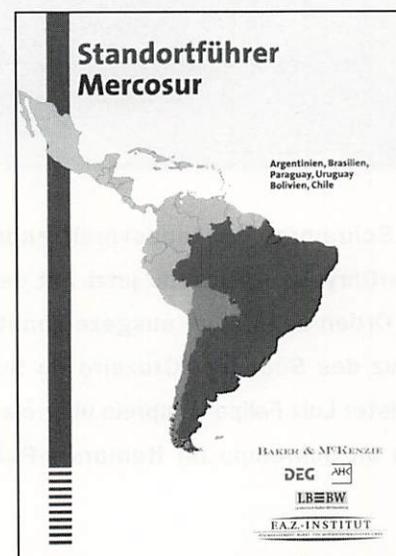
Mit der Publikation haben Investoren ein Nachschlagewerk an der Hand, das einen Überblick über die Region im Süden Lateinamerikas ermöglicht und aktuelle und präzise über die

Standortvorteile und Investitionsbedingungen informiert. Das rund 256 Seiten umfassende Buch gibt zunächst einen Überblick über die Wirtschaftsentwicklung der Region und ihre wirtschaftliche Integration. Für jeden der vier Mercosul-Staaten und die assoziierten Staaten Bolivien und Chile schließen sich Einzeldarstellungen der politischen und wirtschaftlichen Entwicklung und der besonderen Standortbedingungen an. Diese umfassen neben der Darstellung der Geschäftspraxis und der wichtigsten Wachstumsbranchen die rechtlichen Rahmenbedingungen für ausländische Investoren. Wichtige Kontaktadressen und Informationsquellen im Internet runden die Publikation ab.

*Standortführer Mercosur, Herausgeber:* F.A.Z.-Institut für Management-, Markt- und Medieninformationen in Zusammenarbeit mit der DEG, Döser Amereller Noack/Baker & McKenzie, der Landesbank Baden Württemberg

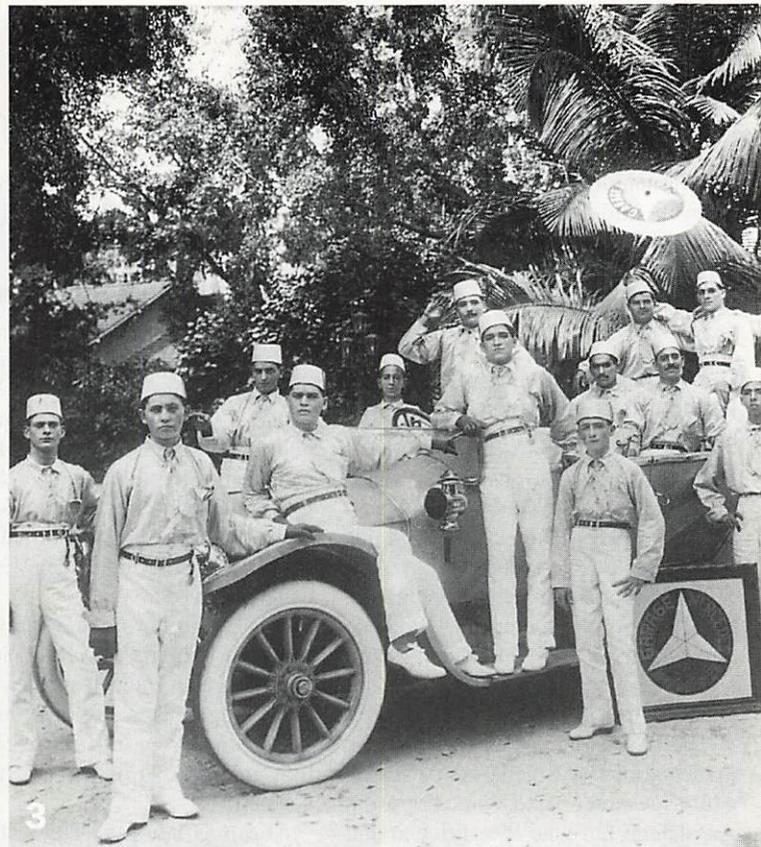
sowie der Auslandshandelskammern im Mercosul., Frankfurt, Nov. 1999, DM 196,- inclusive MwSt. u. Versand.

**Bezug:** F.A.Z.-Institut, Postfach 20 01 63, D-60605 Frankfurt/Main, Mail: [laender@faz-institut.de](mailto:laender@faz-institut.de).





1



3



2



4

Jürgen E. Schremp, Vorstandsvorsitzender der DaimlerChrysler AG, wurde jetzt mit dem höchsten Orden Brasiliens ausgezeichnet – dem „Kreuz des Südens“ (Cruzeiro do Sul). Außenminister Luiz Felipe Lampreia überreichte den Orden an Schremp im Itamaraty-Palast



in Brasilia. Das „Kreuz des Südens“ ist der höchste Orden, den das Land Brasilien an Vertreter verleiht, die nicht aus der Politik stammen. Mit dem „Cruzeiro do Sul“ wurde Jürgen E. Schremp für seine Verdienste um die brasilianische Nation geehrt.

# DaimlerChrysler in Brasilien

**R**io de Janeiro im Jahr 1950: Es besteht ein Mangel an LKW für den Gütertransport, weltkriegsbedingt blieben Fahrzeugimporte aus. Notgedrungen ließ daher ein polnischer Schokoladenfabrikant 1000 Mercedes-Benz-LKW in Deutschland zerlegen, um sie anschließend in Brasilien wieder zusammenzubauen. Als Folge dieser Initiative wurde 1953 die Mercedes-Benz do Brasil S.A. gegründet und nahm 1956 mit der Einweihung des Werkes in São Bernardo do Campo die Fahrzeugproduktion auf. Auch heute, über 40 Jahre später, ist Brasilien für DaimlerChrysler ein wichtiger Produktionsstandort – daran hat sich nichts geändert. Was sich geändert hat, sind die Dimensionen. Mercedes-Benz do Brasil wird mit über 13.500 Beschäftigten etwa 40.000 Personenwagen und ca. 40.000 Lastwagen und Busse jährlich produzieren. Chrysler do Brasil produzierte 1999 mit etwa 400 Mitarbeitern zudem über 3.600 Dodge Dakota Pick-up Trucks.

Im Werk São Bernardo do Campo ist der Bau von Lastkraftwagen, Busfahrzeugen und Motoren konzentriert. Bei den LKW gibt es rund 20 Basismodelle, die im Transport auf Kurz-, Mittel- und Langstrecken eingesetzt werden und deren Belastungskapazität von 6,7 Tonnen Tragkraft bis zu 45 Tonnen Zugkraft bei den Sattel-schleppern reicht.

In Campinas werden Busplattformen hergestellt. Im April 1999 wurde in Juiz de Fora im Bundesstaat Minas Gerais ein drittes Werk in Betrieb genommen. In Juiz de Fora rollt die A-Klasse vom Band. Die Produktionsstätte hat eine Kapazität von 70.000 Fahrzeugen pro Jahr. Seit 1996 flossen über US\$ 820 Millionen in den Aufbau des Standortes. Auch an den bestehenden Standorten São Bernardo do Campo (Lastwagen, Buschassis, Motoren) und Campinas (Busplattformen) hat Mercedes im Jahr 1999 mehr als US\$ 180 Millionen investiert. Mit seinen LKW-, Bus- und PKW-Produktionsstätten produziert Mercedes-Benz heute die größte und rationellste Produktreihe Brasiliens.

Zur Beratung der Kunden und zur permanenten technischen Wartung der verkauften Fahrzeuge besitzt Mer-

cedes-Benz das weitverzweigteste Netz von Kundendienststellen in ganz Brasilien mit mehr als 200 Händlern und fast 240 Servicestützpunkten. Ein modernes zentrales Ersatzlager in Campinas mit einer Ausdehnung von 66.000 m<sup>2</sup> bietet das Modernste an Lagertechnik und Materialverteilung und sorgt zusammen mit dem Händlernetz für schnelle Kundenbetreuung. Neben dem Händlernetz von Mercedes-Benz unterhält Chrysler do Brasil ein Servicenetz mit 40 Stützpunkten. Das Exportgeschäft aus Brasilien begann 1961 mit dem Verkauf von 550 Mercedes-Benz Omnibussen nach Argentinien. Nach zunächst kontinuierlichem Wachstum stiegen die Exporte seit 1972 sprunghaft an. Zunächst wurden fast alle Länder Lateinamerikas beliefert. Später kamen der Orient, Indonesien, Australien und mehrere afrikanische Länder hinzu. Heute sind die Produkte von Mercedes-Benz do Brasil in über 50 Ländern vertreten. Dies beweist, daß die Qualität brasilianischer Produkte der Marke Mercedes-Benz weltweit zu Ansehen gelangte.

Auch Chrysler ist schon lange in Brasilien präsent. Erst jüngst startete Chrysler do Brasil, nach Investitionen von rund US\$ 315 Millionen, in Campo Largo 1998 die Montage des Pick-up-Modells Dodge Dakota. In den ersten 12 Monaten liefen über 6.500 Einheiten vom Band. Zur Zeit hat das Werk etwa 400 Mitarbeiter und ist auf eine Fertigung von bis zu 40.000 Fahrzeugen jährlich ausgelegt. Nach Investitionen von US\$ 500 Millionen baut Chrysler in einem Joint-Venture zudem in Campo Largo Motoren für den Export. Chrysler do Brasil setzte 1998 auf dem gesamten Markt 12.077 Fahrzeuge der Marken Chrysler, Dodge und Jeep ab und erzielte damit einen Zuwachs von 15 Prozent gegenüber dem Vorjahr. Nach Meinung von Dennis Kelly, Präsident von Chrysler do Brasil, ist das gute Ergebnis auf den Beginn der Produktion des Dodge Dakota Pick-up sowie auf die Ausdehnung des Händlernetzes zurückzuführen.

Das starke Wachstum von Mercedes-Benz in den letzten 40 Jahren, in denen der Konzern rund 900.000 Lastwagen und 360.000 Busse mit dem Stern hergestellt hat, und die Investitionen von Chrysler do Brasil gaben der Zulieferindustrie und dem Dienstleistungsbereich kräftige Impulse. Mit diesen Firmen unterhält DaimlerChrys-

ler eine zunehmend engere Partnerschaft mit hervorragenden Resultaten bei Qualitätsverbesserungen, Kostensenkungen und Kundendienst. Die lokale Wertschöpfung der Zulieferindustrie für Nutzfahrzeuge erreicht mittlerweile einen Anteil von 96 Prozent. DaimlerChrysler trägt somit eindrucksvoll zur wirtschaftlichen Entwicklung Brasiliens bei.

**U**nter anderem durch das Engagement von DaimlerChrysler sind deutsche Unternehmen ein nicht mehr wegzudenkender Wirtschaftsfaktor. In Brasilien erwirtschaften diese ca. 5 Prozent des Bruttoinlandsprodukts. An der Wertschöpfung des Industriesektors sind sie mit 15 Prozent beteiligt. Die Rezession in Brasilien hat jedoch auch auf die Automobilindustrie durchgeschlagen. Wurden 1997 noch 2 Millionen Fahrzeuge produziert, so wird im Jahr 1999 mit einem Absatz von nur 1,3 Millionen gerechnet. Die Abwertung des Real um 60 Prozent gegenüber der DM belastet das Geschäft: Rund 40 Prozent des Gesamtwertes der A-Klasse muß aus Deutschland importiert werden. Im Moment gibt es erhebliche Überkapazitäten. Experten gehen allerdings davon aus, daß sich die wirtschaftliche Lage in Südamerika in den kommenden Jahren deutlich verbessern wird.

Die Fusion der Daimler-Benz AG mit der Chrysler Corporation hat die Position von DaimlerChrysler durch das komplementäre Produktangebot in Brasilien nachhaltig gestärkt. DaimlerChrysler hat die strategische Bedeutung Brasiliens erkannt. Aus Brasilien heraus wird Ben van Schaik, neben seiner jetzigen Funktion als Präsident der Mercedes-Benz do Brasil S.A., künftig für alle Konzernaktivitäten von DaimlerChrysler in ganz Lateinamerika (ohne NAFTA) verantwortlich sein. Auch das stärkt den Standort Brasilien. DaimlerChrysler verfügt damit über die notwendigen Kapazitäten und Netzwerke für wirtschaftlichen Erfolg in Lateinamerika. ■

1, 2  
Feierliche Überreichung des Ordens „Kreuz des Südens“, an Jürgen E. Schrempf durch den brasilianischen Außenminister Luiz Felipe Lampreia.

3  
Rio de Janeiro in den zwanziger Jahren: Eines der ersten Mercedes-Benz-Modelle.

4  
Produktionsstandort Brasilien heute: Montage der A-Klasse

# DaimlerChrysler no Brasil

1  
Montagem do  
"L 3500" no início  
dos anos 50

2  
Montagem do  
"O 321 H" no final  
dos anos 50

3  
A geração atual  
de caminhões

4  
Inspeção final  
do Classe A

Rio de Janeiro, ano de 1950: Há falta de caminhões para transportar cargas, pois a Guerra Mundial interrompeu as importações de veículos. Um fabricante de chocolates polonês manda desmontar, na Alemanha, 1.000 caminhões Mercedes-Benz para, em seguida, remontá-los no Brasil. Três anos mais tarde, em 1953, é fundada a Mercedes-Benz do Brasil S.A., que inicia a produção de veículos em 1956, com a inauguração de sua fábrica em São Bernardo do Campo. Também hoje, mais de 40 anos depois, o Brasil é um importante centro de produção para a DaimlerChrysler – quanto a isso nada mudou. O que mudou foram as dimensões. A Mercedes-Benz do Brasil produzirá ca. de 40.000 automóveis e 40.000 caminhões e ônibus por ano, empregando 13.500 funcionários. Além disso, a Chrysler do Brasil fabrica 3.600 pick-ups Dodge Dakota, com ca. de 400 funcionários em 1999.

Na fábrica de São Bernardo do Campo está concentrada a produção de caminhões, chassis de ônibus e motores. São cerca de 20 modelos básicos de caminhões, para o transporte a curtas, médias e longas distâncias, com uma capacidade de 6,7 toneladas de carga até 45 toneladas de tração, nas carretas.

Em Campinas são fabricados chassis de ônibus. Em abril de 1999 entrou em produção, em Juiz de Fora, uma terceira fábrica no País, de cujas linhas de montagem saem os automóveis "Classe A". Esta fábrica tem uma capacidade instalada de 70.000 veículos por ano e representa um investimento de 820 milhões de dólares. Também as fábricas de São Bernardo do Campo e de Campinas receberam, em 1999, investimentos de mais de 180 milhões de dólares. Com suas fábricas de caminhões, ônibus e automóveis, a Mercedes-Benz oferece hoje a maior e mais racionalizada linha de produtos do Brasil.

Para o apoio as seus clientes e a assistência técnica permanente aos veículos por ela vendidos, a Mercedes-Benz dispõe da mais extensa rede de postos de serviço de todo o Brasil, com mais de 200 concessionárias e perto de

240 postos de assistência técnica. Um depósito central moderno em Campinas, com 66.000 m<sup>2</sup> de área, oferece o que há de mais moderno em técnicas de armazenagem e distribuição, garantindo assim, em conjunto com as revendas, um atendimento rápido aos clientes. A Chrysler do Brasil dispõe, adicionalmente, de uma rede de 40 postos de assistência técnica.

As exportações do Brasil se iniciaram em 1961, com a venda de 550 ônibus Mercedes-Benz para a Argentina. Depois de um fase de crescimento vegetativo houve uma expansão explosiva das exportações a partir de 1972, inicialmente com fornecimentos para todos os países da América Latina. Seguiram-se o Oriente, Indonésia, Austrália e vários países africanos. Nos dias de hoje, produtos da Mercedes-Benz do Brasil podem ser encontrados em mais de 50 países, o que prova a aceitação conquistada, em todo o mundo, pela qualidade dos produtos brasileiros.

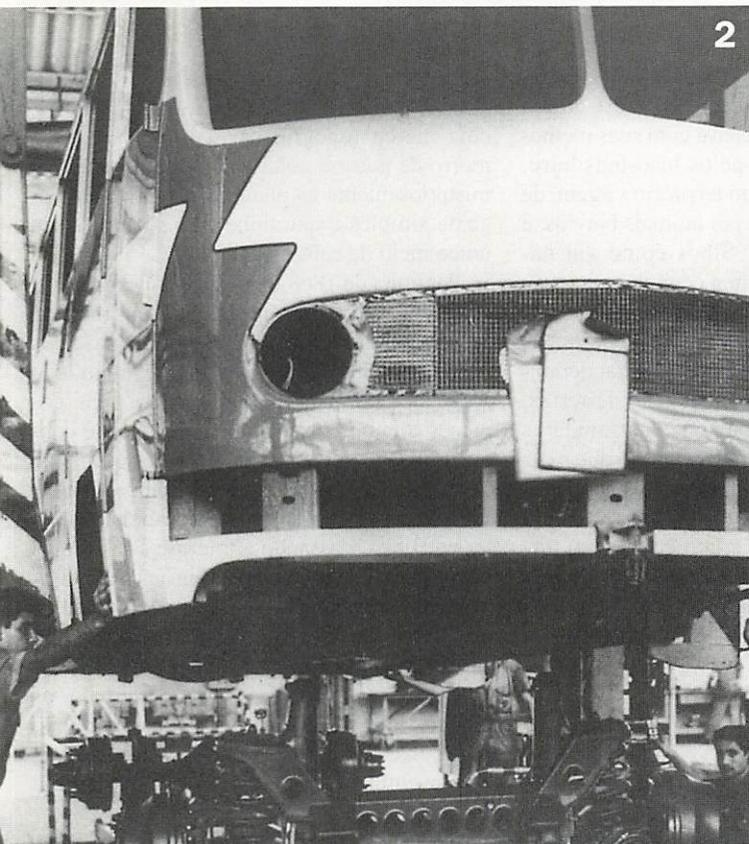
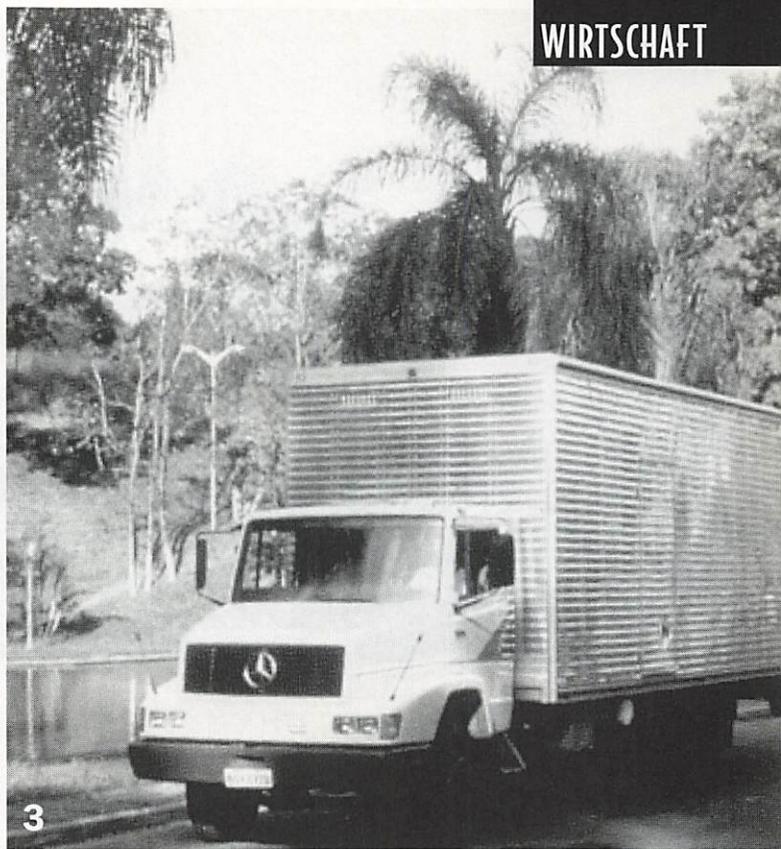
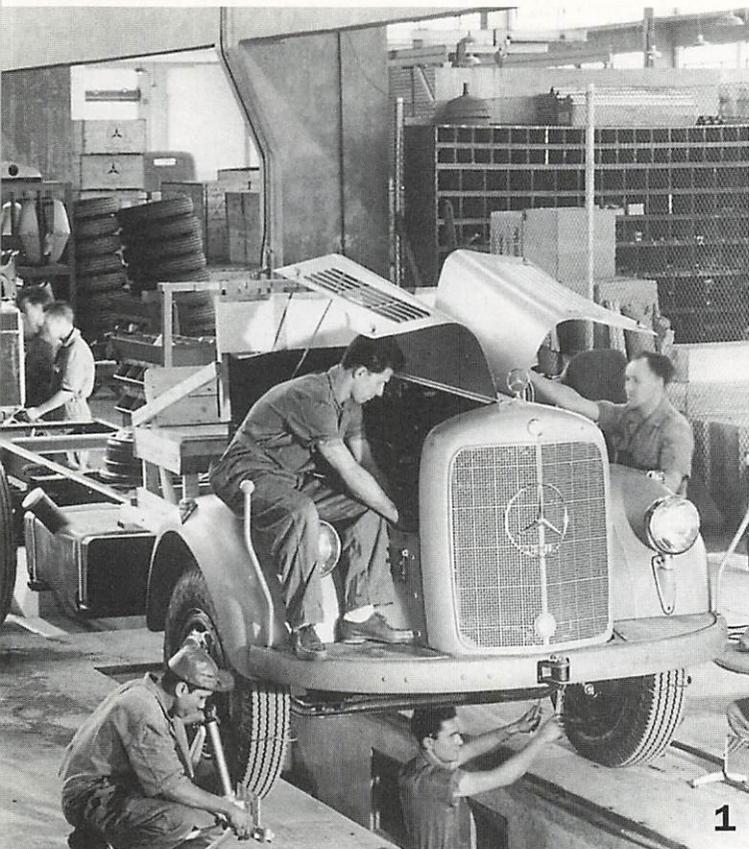
Também a Chrysler está presente no Brasil há muito tempo. Ultimamente, após investimentos de 315 milhões de dólares, a Chrysler do Brasil iniciou, em 1998, a montagem do pick-up Dodge Dakota, na cidade de Campo Largo. Nos 12 primeiros meses de operação, mais de 6.500 unidades saíram da linha de montagem. A fábrica tem hoje ca. de 400 funcionários e uma capacidade instalada de até 40.000 veículos anuais. Também em Campo Largo, a Chrysler fabrica motores para exportação, no âmbito de uma joint-venture, após investimentos de mais de 500 milhões de dólares. No ano passado, a Chrysler do Brasil comercializou, no mercado brasileiro, 12.077 veículos das marcas Chrysler, Dodge e Jeep®, alcançando um crescimento de 15% sobre o ano anterior. Na opinião de Dennis Kelly, presidente da Chrysler do Brasil, este bom resultado se deve ao início da produção da pick-up Dodge Dakota e à expansão da rede de revendedores.

Fornecedores de materiais e de serviços receberam fortes impulsos do crescimento da Mercedes-Benz nos últimos 40 anos, período em que foram produzidos pela empresa 900.000 caminhões e 360.000 ônibus com a conhecida estrela. A DaimlerChrysler mantém com estes fornecedores uma

parceria cada vez mais intensa, com resultados expressivos na melhoria da qualidade, redução de custos e atendimento aos clientes. O valor agregado local da indústria fornecedora atinge hoje uma participação de 96%. Uma contribuição impressionante da DaimlerChrysler para o desenvolvimento econômico do Brasil.

O engajamento da DaimlerChrysler contribui para que as empresas alemãs sejam hoje um fator econômico que não pode ser desprezado. No Brasil, elas produzem ca. de 5% do produto interno bruto e participam com 15% do valor agregado do setor industrial brasileiro. No entanto, a recessão no Brasil também está se refletindo na indústria automobilística. Enquanto que, em 1998, ainda se produziam 2 milhões de veículos, a previsão para 1999 é de apenas 1,3 milhão. A desvalorização do real, de 60% em relação ao marco alemão, é um ônus para a indústria: cerca de 40% do valor total do modelo Classe A têm que ser importados, a custo elevado, da Alemanha. A capacidade não utilizada é, atualmente, expressiva. Os especialistas prevêm, porém, uma melhora sensível da situação econômica da América do Sul, nos próximos anos.

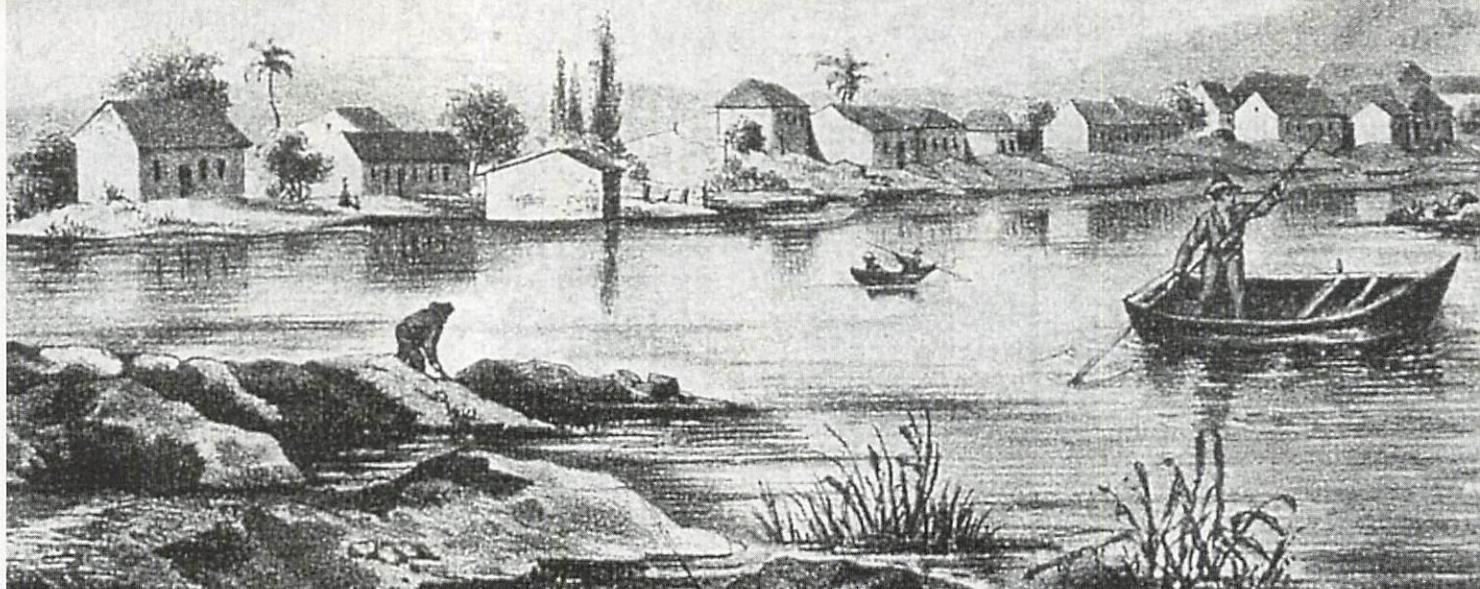
A fusão entre a Daimler-Benz AG e a Chrysler Corporation ampliou a oferta de produtos no Brasil, reforçando significativamente a posição da DaimlerChrysler no País. A empresa reconheceu a importância estratégica do Brasil. A partir do Brasil, Ben van Schaik, presidente da Mercedes-Benz do Brasil S.A., será futuramente responsável por todas as atividades da DaimlerChrysler na América Latina (com exceção da NAFTA). É mais um reforço da posição do Brasil e a DaimlerChrysler dispõe, assim, das capacidades e redes de atendimento necessárias para um sucesso econômico sustentado na América Latina. ■



Jürgen E. Schrempp, presidente da Daimler Chrysler AG, recebeu a mais alta condecoração do Brasil – a Ordem do Cruzeiro do Sul – das mãos do Ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, em solenidade realizada no Palácio do Itamaraty, em Brasília. A Ordem



do “Cruzeiro do Sul” é a mais alta condecoração conferida pelo Brasil a personalidades de fora dos meios políticos. Jürgen E. Schrempp recebeu a honraria pelos serviços prestados em benefício da nação brasileira.



## Os Mucker: terror na colônia alemã do Brasil

Luiz Antonio de Assis Brasil

Luiz Antonio de Assis Brasil é romancista (14 títulos publicados). Doutor em Teoria da Literatura. Professor Titular da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Brasil). Tem textos publicados nos Estados Unidos e Canadá. Na Alemanha fez parte da antologia „Nachdenken über eine Reise ohne Ende“ (1994 – Org. Kurt Scharf), co-editado pela Haus der Kulturen der Welt (Berlim) e a Babel Verlag – com o texto “Donnerstag”. Seu romance “Concerto Campestre” (1997) será publicado em 2000 pela Ediciones Akal, de Madrid.

**A** chamada rebelião dos Mucker foi um movimento messiânico ocorrido na segunda metade do século XIX, na colônia alemã do Ferrabrás, próximo a Porto Alegre, capital da então Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, Império do Brasil.

Antes é bom lembrar algumas condicionantes históricas: o Sul do Brasil conheceu uma forte imigração germânica a partir de 1824; esses contingentes populacionais, principalmente do Hunsrück, para lá foram sob o

amparo de Dona Leopoldina von Habsburg, casada com o Imperador D. Pedro I. Como o território da Província estava com suas melhores terras já ocupadas pelos luso-brasileiros, coube a esses colonos um território virgem, de muita floresta, povoada por animais bravios, e que possuía o rio dos Sinos como via navegável e de contato com a capital.

A instalação dos colonos deu-se de forma desarmônica, e não chegaram a receber todas as vantagens que o Império prometera; deram-lhes, é verdade, uma certa porção de terras, mas faltavam-lhes sementes, instrumentos agrícolas, animais, armas; enfim: do que mais precisavam. Os colonos, contudo, aos poucos arranjaram-se. A localidade de São Leopoldo (nome em homenagem a D. Leopoldina) tornou-se logo a “capital” da colônia alemã, e era habitada por comerciantes, pequenos industriais e alguns profissionais liberais.

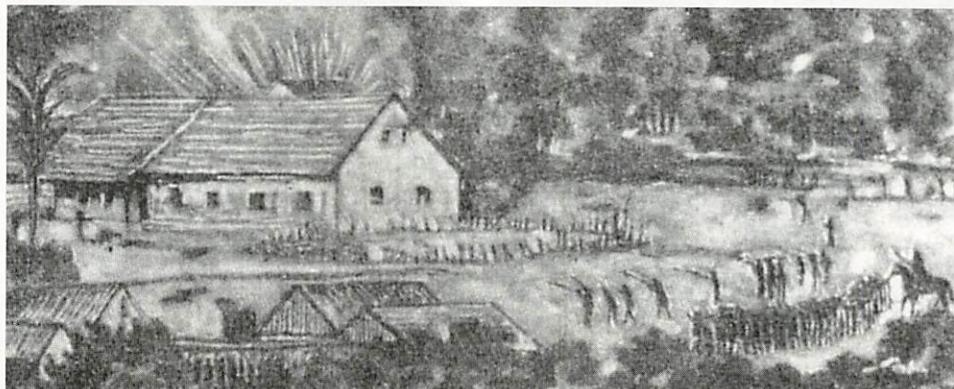
### A larga clientela de um „Wunderdokter“

Se São Leopoldo prosperava em seu incipiente capitalismo, os lugares mais distantes empobreciam, sem instrução, sem comércio, sem

assistência cultural. Uma dessas colônias carentes foi a do Ferrabrás, às margens do Sinos, cuja marca topográfica mais evidente é o morro de mesmo nome, que se ergue súbito e misteriosamente na planície. Era povoada por gente simples e que tinha na agricultura seu único meio de subsistência.

Por volta de 1868 foi para lá um casal, João Jorge Maurer, carpinteiro, e sua mulher, Jacobina Maurer (de solteira Mentz), nascidos no Brasil e filhos de imigrantes; de início João Jorge dedicou-se a sua profissão, mas começou a curar com plantas medicinais e conquistou de imediato larga clientela, recebendo por isso a alcunha de Wunderdokter. Analfabeta, Jacobina aprendeu rapidamente a ler na Bíblia, passando a interpretá-la para os pacientes de seu marido. Manifestava, também, alguns poderes místicos: declarando-se possuída pelo Espírito Natural, entrava em estado de densa letargia, dos quais voltava relatando visões celestiais. Pouco a pouco, os colonos iam ao Ferrabrás não mais por João Jorge, mas por Jacobina, que lhes prometia a bem-aventurança eterna e proibia-os de irem aos cultos e à escola dominical do Pastor Boeber, então o pároco do Ferrabrás; por outro lado, impedia-os de irem às missas do padre jesuíta que vinha ocasionalmente à região para celebrá-las em casas de família. Tal atitude colocou-a em confronto direto com as duas religiões estabelecidas, e foi o foco de inimizades entre famílias.

Os fiéis de Jacobina construíram uma edificação ao lado de sua casa, misto de templo e enfermaria, no qual realizavam suas cerimônias e hospedavam os doentes. Muitos destes, já curados, ficavam por lá, engrossando o número dos adeptos. Logo passaram a ser chamados de Mucker, que significa “beato”, ou “hipócrito”. Em 1873 o Pastor Boeber, incon-



Ataque contra os muckers em 19 de julho de 1874. Litografia da época (detalhe).

◀ São Leopoldo, em 1864.  
Litografia de  
Oscar Canstatt.

formado com aquilo que chamava de seita, liderou um abaixo-assinado dirigido ao Delegado de Polícia de São Leopoldo; nesse documento os cidadãos mostravam-se incomodados com os estranhos ritos de Jacobina e pediam urgentes providências da autoridade para proibir as reuniões religiosas “fora da lei”.

**Notícias alarmantes sobre 500 homens armados**

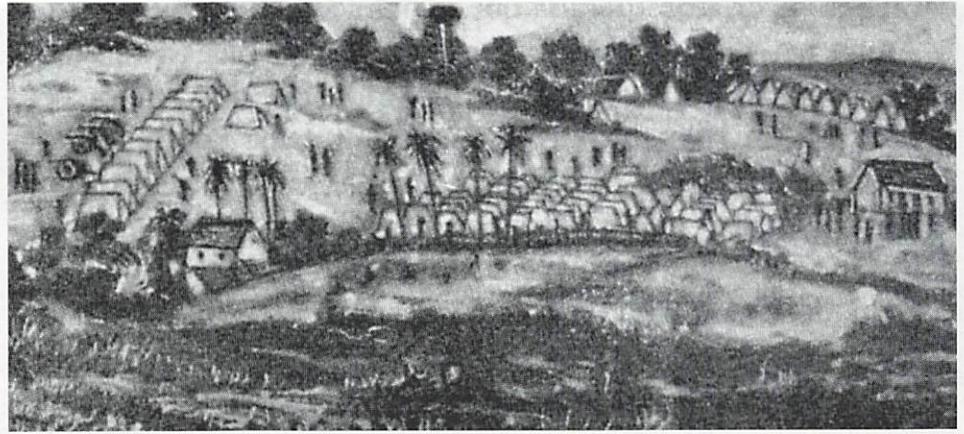
Nesse meio tempo, um jornal de Porto Alegre publicou notícias alarmantes sobre os Mucker, que teriam 500 homens armados e que resistiriam a qualquer ofensiva policial. O então Presidente da Província determinou que o Chefe de Polícia fosse em pessoa ver o que estava acontecendo. João Jorge e Jacobina foram presos e levados à Capital; internaram Jacobina num hospital e João Jorge foi encarcerado numa prisão pública. Nada aconteceu, porém: os médicos consideram Jacobina saudável, e João Jorge um homem sem perigo; os dois foram postos em liberdade, sob promessa de que cessariam seu movimento, dispersando os fiéis. Isso, naturalmente, foi descumprido, e os encontros religiosos seguiram com crescente e inflamado acompanhamento.

Em novembro desse mesmo ano, Spindler, Inspetor de Quarteirão, sofreu um atentado à vida, e logo o fato foi atribuído aos Mucker. Muitos foram presos e tiveram suas armas confiscadas. O Presidente da Província, imaginando que se tratava de uma coação contra cidadãos livres, mandou libertar a todos; mesmo assim, os Mucker enviaram emissários (entre os quais o próprio João Jorge) para queixar-se ao próprio Imperador D. Pedro II, no Rio de Janeiro. O monarca não lhes deu atenção, remetendo a petição aos caminhos burocráticos, onde foi arquivada. Esse talvez tenha sido seu erro fatal, causador de uma tragédia sem precedentes.

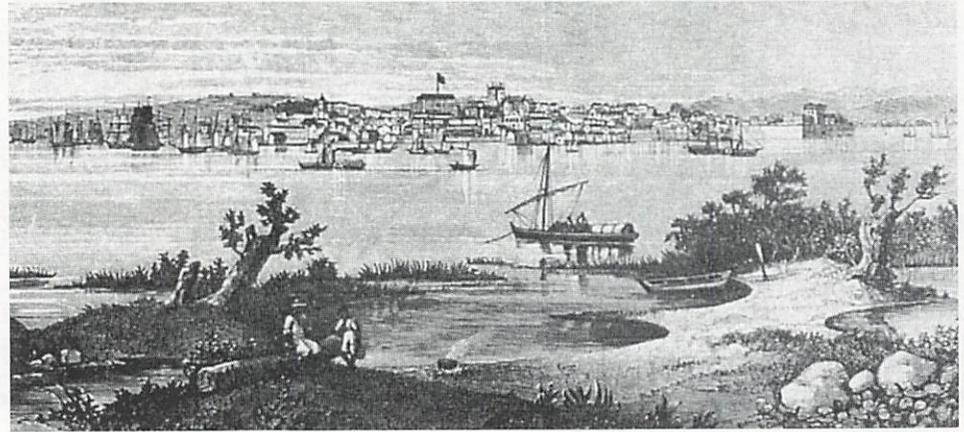
As reuniões no Ferrabrás continuaram a realizar-se, sob a liderança exclusiva de Jacobina, que se intitulou de “novo Cristo” e nomeava apóstolos, celebrando cultos em seu templo. Associou-se a ela um seu cunhado, chamado de “Pastor” Klein, que pretendeu, no início, dominar o movimento, tendo falhado nesse propósito.

A 30 de abril aconteceu um fato importante: foi morto em São Leopoldo um jovem que havia desertado do Ferrabrás e dos ensinamentos de Jacobina. Os Mucker são imediatamente acusados do crime, levantando contra si a opinião pública. Pouco tempo depois, uma família inteira tinha sua casa incendiada, morrendo quase todos entre as chamas; foi fácil encontrar os culpados: o chefe daquela família havia também abandonado os Mucker. O Chefe de Polícia fez várias prisões, inclusive de Jacobina e do “Pastor” Klein. Em represália, os Mucker, no dia seguinte, assassinaram barbaramente alguns adversários, inclusive crianças, velhos e mulheres, e passaram a incendiar casas e matar animais, o que pôs toda a colônia em revolta. Impotente para conter os ânimos, a Polícia pediu ajuda ao Exército Imperial, que, apenas para

▼ Acampamento do coronel Genuíno Sampaio em Campo Bom. Litografia de época (detalhe).



▼▼ Porto Alegre, na segunda metade do século XIX. Gravura reproduzida no livro Rio Grande do Sul and its German colonies, de Michael G. Mulhall



lembrar, havia feito recentemente a campanha da Guerra do Paraguai.

**Começa a fase mais sangrenta do episódio**

Tem início, então, a fase mais sangrenta do episódio, com a repressão militar sob o comando do Coronel Genuíno Sampaio. Vem ele da Capital do Império com uma tropa de artilharia munida de quatro canhões, morteiros e foguetes lança-chamas. O combate é terrível, e os Mucker resistem como podem, refugiando-se no seu templo. Possuem, entre eles, um ex-soldado da Guerra do Paraguai, que assume o comando militar da reação. Jacobina, porém, é levada por seus fiéis a refugiar-se no Morro do Ferrabrás, junto com seus “apóstolos” e seus filhos.

Em 2 de agosto de 1874 toda a tragédia termina, com a dizimação violenta dos Mucker, que morrem incendiados dentro de seu templo. Morte épica: sucumbem cantando hinos religiosos, certos de que encontrarão o céu após a morte.

Os soldados descobrem o refúgio de Jacobina, e ela, na iminência da destruição, manda matar sua filha recém-nascida Leidard, e ela própria encontra a morte em meio a golpes de lança e baioneta, junto a Rodolfo Senh, seu amante, aquele que dedicava a ela todo seu afeto e proteção.

Tal acontecimento, cuja memória ainda não se apagou do imaginário coletivo da região, foi objeto de vários livros (entre os quais Videiras de Cristal, romance que publiquei em 1990) e de um filme da década de 1970, dirigido por Bodanski, com roteiro de Wolf Gauer. Videiras de Cristal será filmado neste

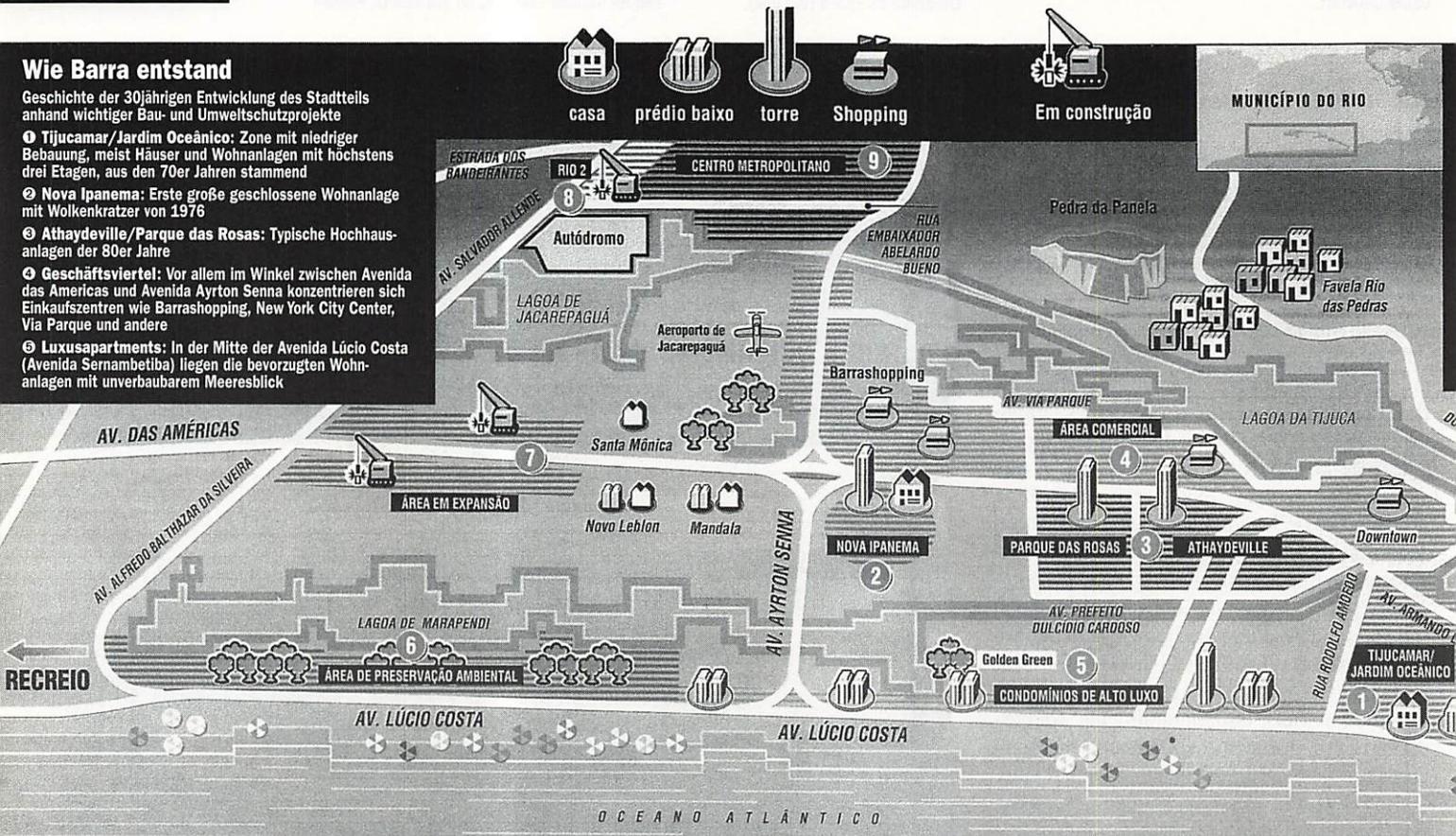
ano de 2000 com roteiro de Ana Miranda e direção de Fábio Barreto, o responsável por O Quatrilho, concorrente ao Oscar de melhor filme estrangeiro em 1998. As filmagens externas ocorrerão no próprio Ferrabrás, aproveitando uma paisagem que mantém, ainda, uma natureza bela e intocada, e povoada por descendentes dos protagonistas do fato de 1874. Espera-se que o filme de Fábio Barreto venha colaborar para trazer a paz, via entendimento, àquela região que não parece ter sido o cenário de tão terríveis e devastadores episódios. ■



Wie Barra entstand

Geschichte der 30jährigen Entwicklung des Stadtteils anhand wichtiger Bau- und Umweltschutzprojekte

- **Tijucamar/Jardim Oceânico:** Zone mit niedriger Bebauung, meist Häuser und Wohnanlagen mit höchstens drei Etagen, aus den 70er Jahren stammend
- **Nova Ipanema:** Erste große geschlossene Wohnanlage mit Wolkenkratzer von 1976
- **Athaydeville/Parque das Rosas:** Typische Hochhausanlagen der 80er Jahre
- **Geschäftsviertel:** Vor allem im Winkel zwischen Avenida das Americas und Avenida Ayrton Senna konzentrieren sich Einkaufszentren wie Barrashopping, New York City Center, Via Parque und andere
- **Luxusapartments:** In der Mitte der Avenida Lúcio Costa (Avenida Sernambetiba) liegen die bevorzugten Wohnanlagen mit unverbaubarem Meeresblick



# INSEL DER SELIGEN

Touristen verirren sich noch selten in den „Goldenen Westen“ von Rio. Dabei wartet im Vorort Barra da Tijuca auf sie heute schon eine Ahnung des Brasiliens von morgen.

Lorenz Winter

„Der Carioca des 21. Jahrhunderts wird ein Bewohner des westlichen Stadtgebiets sein“, meinte Renato Villela, Leiter der zentralen Informationsabteilung von Rio, kürzlich bei der Vorlage des Statischen Jahrbuchs der Stadt am Zuckerhut.

Im Blick hatte der Beamte bei dieser Behauptung wohl vor allem das stürmische Wachstum des fashionablen Vorortes Barra da Tijuca, der an wirtschaftlicher Bedeutung und sozialem Status allmählich die klassische „Südzone“ von Rio (mit Copacabana, Ipanema und Leblon) überrundet. Das einstige Sand- und Sumpfgelände, noch vor einem Menschenalter nur nach stundenlanger und beschwerlicher Anreise von einer Handvoll Bade-gästen besucht, gleicht heute einer aufstrebenden Mittelstadt mit 160.000 Einwohnern. Mehr als die Hälfte von ihnen ist unter 30 Jahre alt und etwa zwei Fünftel verfügen über ein Monatseinkommen von umgerechnet

mindestens 3.000 DM – das entspricht dem Dreifachen des Durchschnitts von „Alt“-Rio.

In den fünf Vorjahren entstand etwa die Hälfte aller Neubauten der Stadt auf dem schmalen „Lido“ zwischen Ozean und Lagune – insgesamt lieferten Bau-Unternehmen und Immobilienfirmen in den vergangenen 20 Jahren dort rund 17.000 Eigentumswohnungen sowie Einfamilien- und Reihenhäuser aus. Langfristig sieht der Behauungs- und Entwicklungsplan für Barra die Ansiedlung von zwei Millionen Einwohnern vor, und schon Ende der 80er Jahre, als sich seine Bevölkerungszahl erst auf 90.000 verdoppelt hatte, wurde ernsthaft erwogen, ihm den Status einer selbststän-digen Gemeinde zu verleihen. Bei einer Abstimmung ergab sich damals eine knappe Mehrheit für das Vorhaben, doch scheiterte der Plan, weil die erforderliche Mindeststimmzahl nicht erreicht wurde.

Aber auch wenn der „bairro“ bisher Teil von Rio blieb, verkünden seine

Topographie, Architektur und Mode den besonderen „Lifestyle“ des Viertels. Im Gegensatz zum aufgeschütteten Strand der Copacabana beispielsweise bildet der 20 Kilometer lange Sandstreifen zwischen dem Tunnel do Joá im Osten und dem Canal de Sernambetiba im Westen (siehe Lageplan) ein natürlich angeschwemmtes Bade-paradies. Und anders als an der weltberühmten Flanierpromenade zwischen den Hotels Méridien und Sofitel fällt der Blick an der Praia da Barra nicht auf eine geschlossene Häuserfront.

## Im Sommer ein Brutofen mit über 40 Grad

Überall reicht die Sicht vielmehr zwischen den Hochhäusern hindurch bis weit ins Hinterland mit seinen begrün-ten „serras“ und „morros“. Allerdings: Genau wie an den Stränden der „Zona Sul“ fehlen auch in Barra bisher noch schattenspendende Bäume am Ufer, weshalb der Sandstreifen für Europäer vor allem im Sommer einem Inferno

Francisco Ferreira/ Arte JB

**Umweltschutzzone:** An der Lagoa de Marapendí. Auf der vom Strand abgewandten Seite, links neben der Wohnanlage Novo Leblon, dürften einmal die ersten großen Hotels von Barra siedeln

**Ausbauflächen:** Neben Einkaufszentren entstehen hier auch Ärzte- und Bürozentren sowie Freizeitkomplexe

**Das Ausbaugelände Rio 2 hat allein die Größe des Stadtteils Leblon**

**Centro Metropolitano:** Vorgesehen im Stadtentwicklungs- und Bebauungsplan, dürfte nach Fertigstellung bevorzugte Adresse großer Unternehmen werden



Jetzt aber, wo sie verheiratet sei und ein Töchterchen aufzuziehen habe, gefielen ihr die organisierte Umgebung und die korrekten Umgangsformen Barras doch besser als Grossstadtrubel und Halbweltmilieu ihrer Jugendjahre. So oder ähnlich denkt, wie Markt- und Meinungsumfragen immer wieder bestätigen, auch die Mehrheit der alten und neuen „barristas“ – allenfalls beklagen einige von ihnen die verkehrsmäßige Isolation von Rio und das in den luxuriösen Wohnanlagen wie Golden Green oder Saint Tropez bisweilen spürbare Gettoklima. Versüßt wird ihnen das freilich durch eine schier unerschöpfliche Fülle von Freizeiteinrichtungen buchstäblich vor der Haustür. Die meisten Wohntürme von Barra stehen auf Grundstücken, die fünf- bis zehnmal größer sind als die gebaute Fläche: Da reicht der Platz dann für riesige Swimmingpools, Tennis- und Golfplätze sowie kilometerlange Laufstrecken und Radwege innerhalb der Wohnanlage. Ein condomínio wie das Ocean Front brüstet sich zudem mit eigenem Health Club sowie einem maurischen Garten, in dem künstliche Wasserfälle auf die Goldfische in den Zierteichen niederrieseln. Solche Lebensqualität hat natürlich ihren Preis: Im Ocean Front oder den anderen Schickeria-Adressen kann ein mehrere hundert Quadratmeter großes Apartment mit Meeresblick bis zu einer Million Dollar kosten.

**Unaufhaltsames Wachstum einer vormaligen Schlafstadt**

War Barra da Tijuca zu Beginn der Erschließung durch ein Halbdutzend Immobilienfirmen noch reine Schlafstadt, so entwickelte es sich im Lauf der Jahrzehnte zur richtigen „Gemeinde mit allem Drum und Dran, wo man wohnen und arbeiten kann“, schildert José Koury, Direktor der Immobiliengruppe São Fernando, die heutigen Verhältnisse. So existieren dort zum Beispiel bereits ein eigener kleiner Flugplatz für Firmenjets, das größte Messe- und Kongress-Zentrum Rios sowie drei Studiogelände für Film und Fernsehen.

In der Nordwestecke der Region, schräg gegenüber der Formel-Eins-Rennstrecke Autodrom entsteht mit dem Centro Metropolitano eine völlig neue Geschäftsadresse für einheimische und ausländische Unternehmen. Vorgesehen sind hier 27 mit modernster Klima- und Kommunikationstechnik ausgestattete Bürotürme für eine Bausumme von schätzungsweise 400 Millionen Mark. An der Verlängerung der Avenida das Américas, jen-

seits der Kleeblatt-Kreuzung mit der Avenida Ayrton Senna, sieht der Vorsitzende der IHK von Barra, Senator Ney Suassuna, schon Hotels und Nachtclubs hochschießen: „Da könnte ein neues Cancún heranwachsen“, glaubt sein Stellvertreter José Maria Herdy.

Über all den Zukunftsträumen dürfen die Verantwortlichen für Barra da Tijuca jedoch nicht die beiden Hauptprobleme der Region aus dem Auge verlieren: die immer noch mangelhafte Verkehrsanbindung und der Schutz der empfindlichen Umwelt auf der langgestreckten ehemaligen Sandbank, „Anderswo haben Menschen Köpfe, Körper und Gliedmassen, hier werden sie statt mit Armen und Beinen gleich mit vier Rädern geboren, scherzt Maurício Goldbach, Verkaufsleiter bei der Immobiliengruppe Patrimóvel.

Nach Zählungen der ingenieurwissenschaftlichen Abteilung der Bundesuniversität Rio (Coppe/UFRJ) entfällt in Barra heute tatsächlich schon fast ein Pkw auf jeden Einwohner – Kinder und Greise inbegriffen! „Das ist beinahe doppelt soviel wie im europäischen Durchschnitt“, erklärt Paulo Cesar Martins Ribeiro, Leiter der Abteilung Verkehrsplanung im Rathaus von Rio. Bürger-

mit bis zu 40 Grad gleicht. Hunderttausende von Cariocas, die heute an Wochenenden über die Stadtautobahn „Linha Amarela“ aus anderen Vierteln nach Barras strömen, schreckt dieser Brutofen dagegen offenbar nicht.

Architektonisch wiederum erinnert die Neubausiedlung zwischen der Avenida das Américas im Norden und der Avenida Lúcio Costa (Avenida Serenambetiba) im Süden eher an die USA als an Brasilien – und da natürlich vor allem an Miami. Endlos reihen sich Einkaufs-, Büro- und Ärztezentren aneinander; protzige Autosalons der großen internationalen Marken wechseln ab mit unter Kokospalmen hingeduckten Motels, wohin sich die Cariocas beiderlei Geschlechts diskret zum Liebesspiel mit Programm-Mädchen und Gigolos zurückziehen. Selbstverständlich gibt es in Barra ein Rock in Rio-Café und gab es jedenfalls bis vor kurzem einen der unvermeidlichen Futternäpfe vom Typ Planet Hollywood. Dafür fehlen die populären Eckkneipen und legendären Boheme Lokale Rios dort so gut wie gänzlich.

Auch im Lebensalltag geht es in Barra eher „bürgerlicher“ zu als in den Strandvierteln der Zona Sul. Als sie von Copacabana dorthin übersiedelte, hatte sie sich zunächst gar nicht vorstellen können, je in einer Gegend zu wohnen, wo man nicht unbedingt in Jeans-Shorts oder Bikini zum Bäcker geht, erzählte das Fotomodell Luciana Sargentelle einem Zeitungsreporter.





meister Luiz Paulo Conde betrachtet diesen Zustand mit Sorge. Zwar wird sich Barra da Tijuca nach seiner Ansicht „schon in wenigen Jahren zum wichtigsten Arbeits- und Dienstleistungsmarkt der Stadt entwickeln“. Doch dieser Markt blieb bisher vom übrigen Stadtgebiet weitgehend abgeschnitten. Conde: „Keine U-Bahn, kein Vorortszug und kein Fährdienst führen dorthin“.

### Schlechte Verkehrsanbindung

Die wenigen Buslinien, die Barra mit „Alt“-Rio verbinden, quälen sich inmitten einer nicht abreisenden Schlange von Pkw durch das Nadelöhr einer längst zu eng gewordenen Stadtautobahn. Die Strasse durchquert per Tunnel drei Gebirgsrücken; Hin und Rückstrecke sind zudem teilweise doppelstöckig verlegt, weil der Platz zwischen Berghang und Atlantik an einigen Stellen fürs Nebeneinander nicht reicht.

Einen ernstzunehmenden Ersatz für gut ausgebaute Nahverkehrsmittel bietet auch die im weiten Bogen nach Norden um das Hügelmassiv von Rio herumführende zweite Stadtautobahn der „Linha Amarela“ nicht. Doch für eine U-Bahn-Strecke nach Barra reicht das Geld nicht; die Privatinitiative scheut derweil noch Kosten und Risiko der Verlaufsstudien für das Projekt.

Ein Fährdienst mit Barkassen, der sich auf der stark gefragten Verbindung vom Zentrum über Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon und São Conrado bis nach Barra eigentlich als sinnvoll anbieten würde, kommt aus ähnlichen Gründen seit 15 Jahren nicht vom Papier. Dabei wäre ein Schnellbootbetrieb von allen öffentlichen Verkehrsmitteln das bei

weitem billigste. Teurer (aber nicht ganz so kostspielig wie eine neue U-Bahn-Strecke) wären Vorortszüge nach Barra, die aber ähnlich wie die Linha Amarela den zeitraubenden Umweg über die nördlichen Stadtteile einschlagen müssten. So ist verständlich, wenn sich heute vor allem diejenigen „barristas“ glücklich schätzen, die arbeitstäglich nicht mehr aus dem Stadtteil herauspendeln müssen, weil sie dort Heim und Job fanden.

Die Umwelt der Halbinsel endlich bedroht neben der Immobilienspekulation insbesondere wilde Landnahme. Zwar vermied der Bebauungsplan die visuelle Verschandelung von Barra etwas besser als in den herkömmlichen Nobelviertel Rios. Aber Politikern, Wirtschaft und Einwohnern der Region ist natürlich dennoch bewusst, dass die gigantischen Wolkenkratzer sowie raumfressende Einkaufszentren und Vergnügungsparks das ökologische

Gleichgewicht zumindest indirekt ins Wanken bringen können: Die Zubetonierung großer Flächen senkt den Grundwasserspiegel ab; gleichzeitig strömen aus den zigtausenden von Wohnungen, die vielfach ohne eine vorher geschaffene Infrastruktur entstanden, unbehandelte Abwässer in die Lagune und ihre Zuflüsse sowie von dort ins Meer.

Im übrigen umzingeln in Barra vor allem von Norden her schon mehr als 100 Favelas die angebliche „Insel der Seligen“. Auch sie verschmutzen die Gewässer und lassen rücksichtslos abgeholzte Berghänge erodieren. Immerhin: Noch gewinnen Cariocas und Besucher Rios in zwei Naturschutzparks wenigstens einen schwachen Eindruck von der einst üppigen Fauna und Flora der Atlantikküste Brasiliens.

Seit Ende 1998 können Touristen zum Beispiel eine anderthalbstündige Bootsfahrt auf der Lagoa de Marapendi unternehmen, die auf ihre Art mindestens so eindrucksvoll wirkt wie die Erklimmung von Zuckerhut und Corcovado. Auf der 3,5 Millionen Quadratmeter großen Lagune (ihr Name bedeutet in der Sprache der Tupi-Indianer „sauberes Wasser“) vergisst der Teilnehmer an den Ökotouren beinahe, dass er sich inmitten eines städtischen Ballungsraumes mit 12 Millionen Einwohnern befindet. „Ich hatte das Gefühl, wie im Pantanal übers Wasser zu gleiten“, erinnert sich noch heute die Bewohnerin eines der Hochhäuser von Barra, die vom Ausflugsboot aus plötzlich nicht einmal mehr den benachbarten eigenen Balkon wahrnahm. Barra da Tijuca wäre zu wünschen, dass es sich über allem Fortschritt auch solche Reize fürs 21. Jahrhundert zu bewahren versteht. ■

- Unter den vielen ausgezeichneten Restaurants des Stadtviertels, die sich häufig in den großen Einkaufszentren verbergen, sind besonders populär: Das australische Steakhouse „Outback“, das Grillparadies „Porcão“ und das „Café do Gol“ von Fußballcrack Romário. Frische Lebensmittel einkaufen und/oder verkosten kann man im „Mercado Produtor“.

- Schon heute übertrifft Barra als Kinostandort sämtliche andere Stadtteile Rios – sogar das ehemalige Cinelândia im Zentrum. Neueste Errungenschaft auf diesem Gebiet ist das Multiplex „New York City Center“ der UCI-Kette mit 18

Leinwänden nahe beim Barra Shopping. Sein Eingang ist dem Tor der Paramount-Studios von Hollywood „nachempfunden“. Videospiel-Fans kommen gleich nebenan bei „Game Works“ auf ihre Kosten.

- Mindestens ein Halbdutzend Themenparks wurden letzthin für Barra angesagt. Bei manchen von ihnen ist die Verwirklichungschance noch ungewiss, andere befinden sich erst im Bau, einige wie zum Beispiel „Terra Encantada“ erwiesen sich nicht als die erhofften Publikumstreffer und suchen derzeit neue Finanziere und Manager. In Betrieb sind der „Rio Water Planet“ und das „Wet'n Wild“.

# SIEMENS

Em todas as cidades do mundo, os administradores buscam soluções para os problemas de infra-estrutura. Cada vez mais, eles estão procurando a Siemens. Fornecemos desde iluminação urbana até sistemas completos de transporte de massa; de avançados equipamentos hospitalares, conectados à rede de informática da cidade ou país, até sistemas de telecomunicações públicas. Portanto, se você necessita de produtos que se integrem perfeitamente às tecnologias existentes ou futuras, ou de soluções totalmente integradas, projetadas e construídas desde o início, fale com quem já está fazendo isso no mundo todo.

**We're Siemens. We can do that.™**

**Antes de investir, você precisa ter**

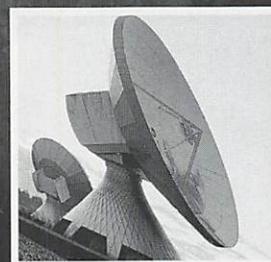
**isto**



**isto**



**e isto.**





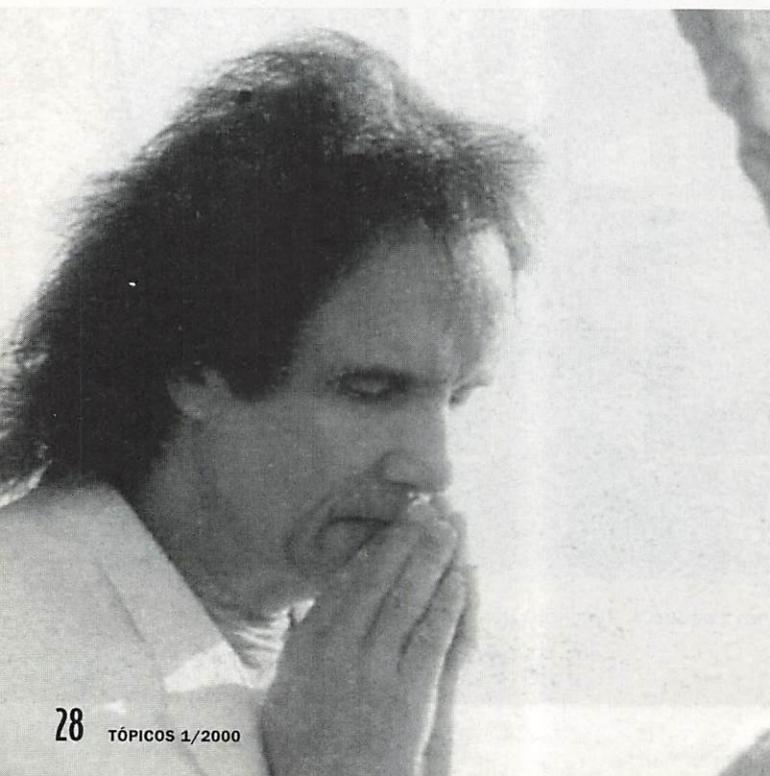
TITEL

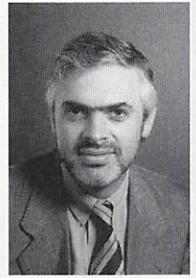
# Evangelisierung zwischen Show und Kommerz

**Konflikt der Konfessionen in Brasilien  
um Gläubige und Einfluss**

Dr. Wilhelm Hofmeister

Im Namen des Glaubens wird in Brasilien ein Konflikt zwischen den verschiedenen Konfessionen ausgetragen. Nachdem in jüngster Zeit immer pompösere Gottesdienste zelebriert wurden, bei denen es darum ging, wer die größeren Massen mobilisieren kann, kam – rechtzeitig vor Beginn des Weihnachtsgeschäfts – ein Teddybär auf den Markt, der das Vaterunser beten kann. Die Kirchen versuchen mit nahezu allen Mitteln, Gläubige zu mobilisieren und ihren Einfluss zu sichern.





Dr. Wilhelm Hofmeister, Landesbeauftragter der Konrad-Adenauer-Stiftung in Brasilien.

Am 12. Oktober, dem Tag Nossa Senhora Aparecida, der Mutter Gottes Brasiliens, zelebrierte die Katholische Kirche im Maracanã-Stadion in Rio de Janeiro zusammen mit 160.000 Gläubigen eine mehrstündige Messe, bei der mehrere der im ganzen Land bekannten singenden Priester auftraten. Eine Woche später füllte die wichtigste protestantische Vereinigung, die „Universale Kirche des Königreichs Gottes“ das Maracanã-Stadion mit 180.000 Gläubigen, zuzüglich weiterer 20.000 im angrenzenden Nebenstadion. Am 2. November, dem Feiertag Allerseelen, reagierte die Katholische Kirche wiederum: 600.000 Menschen feierten in São Paulo eine der sogenannten Showmessen und ließen sich von Priesterstar Marcello Rossi und Schlagersänger Roberto Carlos begeistern.

Die Kirchen mobilisieren ihre irdischen Heerscharen und demonstrieren dadurch ihre Macht. Die Massendemonstrationen verdeutlichen zugleich die Rivalität zwischen der 2000-jährigen Katholischen und der Universalen Kirche, die seit ihrer Gründung in einem Beerdigungsinstitut in Iguazu 1977 ein außergewöhnliches Wachstum erlebte. Das Geheimnis dieses Erfolges dürfte zusammen mit der Wortgewalt ihres Oberhirten Edyr Macedo vor allem darin liegen, dass sie eine gegenüber der römischen Kirche viel bequemere Glaubenslehre vertritt. Ebenso wie andere evangelikale Gemeinschaften zeigt sie nicht so vehement mit dem Finger auf die Sünden der Gläubigen, sondern verspricht das Glück hier und jetzt – sofern ihre Anhänger treu die monatlichen Beiträge entrichten.

### Wiederbelebung der Religiosität und Glück gegen Monatsbeitrag

Die Brasilianer sind sehr religiös. Viele Menschen suchen in irgendeiner Form von Religion und Spiritualität – und dazu gehören nicht zuletzt auch die Macumba und andere Formen der Geisterbeschwörung – eine Lösung ihrer Probleme. Möglicherweise hat dieser Mystizismus mit dem Jahrhundertwechsel noch zugenommen. Auf jeden Fall suchen viele Menschen religiöse Antworten für ihre Lebensfragen, die sie auch durch einen zunehmenden Massenkonsum (zumindest diejenigen, die Zugang dazu haben) nicht erhalten. Während man noch vor einigen Jahren einen Rückgang der Religionen und der religiösen Einstellungen erwartete, ist es mittlerweile zu einer Wiederbelebung der Religiosität gekommen. In diesem Zusammenhang

sind auch höchst zweifelhafte Religionsgemeinschaften entstanden, die um Gläubige oder Anhänger buhlen.

Die Rivalität der Konfessionen um die Gläubigen ist keineswegs neu oder überraschend. Dabei hat es die Katholische Kirche trotz der Bemühungen des Papstes international mit schwierigen Rahmenbedingungen zu tun. Weltweit geht die Zahl der Katholiken in absoluten Zahlen im Vergleich zum Islam, dem Buddhismus oder dem Hinduismus zurück. Der Westen bleibt die wichtigste Bastion der weltumspannenden Katholischen Kirche, und Brasilien ist weltweit das Land mit der größten Zahl an Katholiken. Daher will die Kirche hier nicht untätig sein gegenüber der Zunahme heterogener Sekten wie der Kirchen der Evangelikalen und Pfingstler.

### Die charismatische Bewegung

In diesem Zusammenhang ist das Entstehen der charismatischen Bewegung innerhalb der Katholischen Kirche bemerkenswert. Sie entstand vor einigen Jahren, um dem Erfolg anderer Glaubensgemeinschaften etwas entgegenzusetzen. Im gleichen Stil wie die Sekten begann diese Bewegung vor allem mittels Gesang, Musik und Predigt Anhänger zu gewinnen. Die carismáticos propagieren eine Stärkung des Glaubens durch die Anbetung des Heiligen Geistes. Dieser Bewegung werden heute etwa 12 der 130 Millionen Katholiken Brasiliens zugerechnet, die, begeistert von den Hits der singenden Priester und den Auftritten bekannter Fernseh- und Schlagerstars bei den „Showmessen“ der Katholischen Kirche neue Kirchgänger, vor allem auch unter den Jugendlichen, bescherte. In den Messen der carismáticos dominieren die moderne Musik, Tanz und flammende Reden über spirituelle Aspekte der katholischen Lehre, die Emotionen der Menschen werden angesprochen – ganz ähnlich den Gottesdienstfeiern der Universalen Kirche. Wenn diese schon nicht besiegt werden kann, so wird sie zumindest mit ihren eigenen Mitteln herausgefordert.

Die charismatische Bewegung und ihre Allianz mit Idolen der Popmusik ist ein großer Erfolg für die Katholische Kirche. Die Bewegung wird heute bereits von 80 Prozent der Bischöfe und 70 Prozent der Priester akzeptiert. Allerdings gibt es innerhalb der Kirche gewichtige Stimmen, die vor der Beliebtheit mancher Aussagen warnen. Professor Paulo Alves von der Katholischen Universität Brasilia etwa meint: „Diese ganzen Superstars und Priester der Bewegungen, sowohl der katholi-

schen Kirche als auch der Universalen Kirche des Königreichs Gottes sollten etwas anderes mehr kultivieren. Es geht nicht nur um das persönliche Verhältnis zu Gott. Es geht auch um den Nächsten.“

Auch wenn die Überschüsse aus den Showmessen und Plattenverkäufen der singenden Priester für soziale Projekte eingesetzt werden, sieht man innerhalb der Bischofskonferenz die Notwendigkeit, einige gesellschaftspolitische Klarstellungen vorzunehmen. Sie hat nun ihre singenden Priester für Anfang nächsten Jahres zu einem Gespräch eingeladen, bei dem es vor allem darum gehen soll, dass und wie auch soziale Fragen stärker von der charismatischen Bewegung angesprochen werden.

Doch es ist schwer, mit dieser Botschaft durchzudringen. Hinter den verschiedenen Bewegungen stehen mittlerweile die Interessen der Massenmedien, die sowohl von der Katholischen wie von der Universalen Kirche geschickt genutzt werden. Die Universalen kontrolliert neben dem Fernsehkanal „Rede Record“ ca. 40 Mittelwelle- und 83 UKW-Radiostationen und damit das größte landesweite evangelische Radionetz. Auch die Katholische Kirche kontrolliert Radiostationen sowie den Fernsehkanal „Rede Vida“. Zudem unterhält die Kirche enge Bindungen zu Roberto Marinho, mächtigster Medienmogul des Landes und bekennender Katholik, der keine Sekunde ruht, um die teuflischen Machenschaften von Edyr Macedo aufzudecken, dem obersten Repräsentanten der „Universalen Kirche“, dessen Medienkonglomerat „Rede Record“



Marcello Rossi: „Das Phänomen“ titelte das brasilianische Nachrichtenmagazin Veja.

mittlerweile zum wichtigsten Konkurrenten von Marinhos Globo-Gruppe herangewachsen ist.

Globo wiederum ruht nicht, singende und fliegende Priester zusam-



In Argentinien schloss soeben ein singender Priester mit Sony einen Plattenvertrag, um auch am Río de la Plata die Lieder des brasilianischen Paters Marcello Rossi in spanischer Version verbreiten zu dürfen.

men mit seinen Showgrößen oder Stars aus den Seifenopern auftreten zu lassen und damit für die Sache der römischen Kirche zu werben. Da die Showmessen eine große Aufmerksamkeit erreichen, können über Radio und vor allem Fernsehen ganz andere Ratings erreicht werden als im normalen Gottesdienst am Sonntag. Dabei besteht allerdings die Gefahr, dass es bei solchen Veranstaltungen letztlich nicht mehr um religiöse Inhalte oder die Verkündung des Wortes Gottes geht, sondern dass die Anziehungskraft des Showmasters, zu dem manche Priester geworden sind, im Mittelpunkt steht. Manche Beobachter befürchten schon, dass künftige Priester weniger am Studium theologischer Lehrsätze als vielmehr daran interessiert sein könnten, singen und tanzen zu lernen.

Die Anziehungskraft der brasilianischen carismáticos hat unterdessen auch die Nachbarländer erreicht. In Argentinien schloss soeben ein singender Priester mit Sony einen Plattenvertrag, um auch am Río de la Plata die Lieder des brasilianischen Paters Marcello Rossi in spanischer Version verbreiten zu dürfen.

### Zweifelhafte Methoden der „Universellen Kirche des Königreichs Gottes“

Auch die Universelle Kirche sucht derzeit, weitere Anhänger zu finden. Angesichts der katholischen „Gegenoffensive“ hat jüngst einer ihrer bekanntesten Repräsentanten erklärt, dass es keine Sünde sei, wenn schwangere Mädchen und Frauen aus armen Verhältnissen abtrieben, um ihre Lebensumstände nicht noch weiter zu verschlechtern. Das war eine offene Provokation gegenüber der Katholischen Kirche – und zeigte zugleich einmal mehr, dass diese Sektenkirche kaum Gedanken für die gesellschaftlichen Ursachen der Armut und ihre Veränderung verschwendet.

Viel wichtiger ist ihr die Klärung einer Verurteilung wegen Steuerhinter-

ziehung, die am Image der Universalen Kirche kratzt. In Brasilien kann jeder sehr schnell eine neue Kirche begründen. Das ist einfacher als die Eröffnung eines Kleinunternehmens, und zudem genießen die Sekten und Kirchen großzügige Steuerprivilegien. Die Prediger der Universalen Kirche aber sind bekannt für ihren Sammel-eifer. Mit dem Geld hat Oberbischof Macedo zahlreiche Unternehmen gekauft, für die die Steuerbefreiung jedoch nicht gilt. Weil die Kirche aber trotzdem ihre Schulden nicht zahlte, wurde sie im Staat São Paulo zur Nachzahlung von umgerechnet ca. 300 Millionen DM verurteilt.

### Basisgemeinden fühlen sich im Stich gelassen

Gegenüber den carismáticos haben die Basisgemeinden innerhalb der Katholischen Kirche heute keine Chance mehr. In den siebziger und achtziger Jahren unter dem Einfluss der „Theologie der Befreiung“ entstanden, führen sie gegenwärtig eine schwierige selbstkritische Debatte über ihre christliche Gemeinschaftsform und ihre gesellschaftlichen Aktionen. Während die carismáticos die Stadien füllen und Zigtausenden den Weg zu katholischer Mystik weisen, lesen die Basisgemeinden weiterhin in Kapellen oder Schuppen in den städtischen Randgebieten oder auf dem Land in kleinen Gruppen die Bibel, häufig ohne das Beisein eines Priesters.

Beklagt wird die fehlende Unterstützung durch den Episkopat, der eine eindeutige Präferenz für die Großveranstaltungen der carismáticos (die den Bischöfen und Priestern eine herausragende Stellung gegenüber den Laien einräumen) oder die traditionelle Familienpastoral erkennen ließe. Tatsächlich

werden im Gegensatz zu früheren Jahren heute in den Texten der Brasilianischen Bischofskonferenz, wie auch seitens der Lateinamerikanischen Bischofskonferenz, die Basisgemeinden nicht mehr erwähnt.

Dennoch sind die Basisgemeinden vor allem in den städtischen und ländlichen Armutszonen weiterhin stark präsent. Landesweit sind etwa 3,5 Millionen Menschen in mehr als 80.000 Basisgemeinden vereint. Bei allen dominieren die Laien und das große Interesse für eine soziale Arbeit. Die Bibel, die aus einer volkstümlichen Sicht gelesen wird, steht im Mittelpunkt der Pastoral. Auf der Grundlage der Bibellektüre sucht man Anregungen und Lehren, um den Herausforderungen jedes Tages zu begegnen. Nicht von ungefähr sind daher die Basisgemeinden besonders stark vertreten bei der Bewegung der Landlosen (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, MST), bei Landbesetzungen oder in der Aidshilfe.

### Neue Wege der Katholischen Kirche

Der Wille, neue Wege zu beschreiten, hat erst jüngst wieder zu einer weiteren ungewöhnlichen Aktion geführt. Die Kinderpastoral, die eher dem linken Flügel der Katholischen Kirche zuzurechnen ist, hatte rechtzeitig zu Beginn des Weihnachtsgeschäfts ein neues Produkt auf den Markt gebracht: einen Teddybär, der mit einer Stimme wie aus den Zeichentrickfilmen das Vater- unser betet; Preis: umgerechnet etwa 40,- DM. Damit sollten die sozialen Aktivitäten der Pastoral, die u. a. Gesundheits- und Erziehungsprojekte für Frauen und Kinder aus armen Verhältnissen unterstützt, finanziert werden. Schon hat man weitere Produkte in Vorbereitung: einen Fruchtsaft, Ostereier, T-Shirts, eine Eismarke und eine CD. Die Kirche als Markt der Möglichkeiten.

Diese jüngste Aktion zeigt, dass die Katholische Kirche Brasiliens mit neuen Mitteln und Methoden versucht, den Zugang zu den Menschen zu finden. Die Konkurrenz der evangelikalen und Pfingstsekte hat das herausgefordert. Tatsächlich hat sich mittlerweile auch insofern ein „Erfolg“ der neuen Methoden eingestellt, als die Kirche wieder zu einem Anziehungspunkt für Zehntausende wurde, die ihr schon längst den Rücken gekehrt hatten oder sich ihr jetzt erstmals nähern. Gleichwohl muss sich erst noch herausstellen, ob diese neuen Formen der Pastoral die religiösen Bedürfnisse der Menschen dauerhaft orientieren können. ■



# Alemães aprovam a rapadura

O açúcar natural é cultuado por suas propriedades nutritivas

Gisela Pimentel

**A rapadura vem fazendo sucesso nas lojas de produtos naturais da Alemanha. Bem mais nutritivo e saudável do que o refinado, o açúcar típico do nordeste é adorado pelos que se alimentam de forma consciente.**

Na Alemanha, a rapadura não é vendida em tablete como no Brasil. Além de ser encontrada em pó para ser usada como o açúcar branco, ela é utilizada na fabricação de uma série de produtos como pasta de amendoim, chocolate, waffel, pacotinho de baunilha e na mistura de cereais.

O chocolate de rapadura mais vendido no mercado alemão se chama “Nirvana”. A tirar pelo nome do produto, já dá para se fazer uma idéia do delírio que ele provoca em seus consumidores. Eles chegam a pagar o dobro do preço do açúcar branco pelo concorrente brasileiro.

E, ao que tudo indica, o valor acima da tabela vale à pena. Afinal, em apenas uma década a importação de rapadura quadruplicou. Um dos importadores, que há dez anos atrás encomendava cem toneladas, está agora comprando quatrocentas toneladas por ano.

## „Ela é um alimento excelente“

Quem diz isso é o odonto-pediatra suíço Max-Henri Béguin. Segundo suas pesquisas, a rapadura evita a prisão de ventre, previne de anemia e raquitismo, favorece o desenvolvimento psíquico, intelectual e espiritual das crianças deixando-as saudáveis e menos vulneráveis às doenças, além de tornar os bebês mais vivos e alegres. Para ele, a cárie é uma doença conseqüente do refinamento dos alimentos: “em sua forma natural, o açúcar é um alimento precioso que proporciona energia ao organismo sem causar danos”.

De qualquer forma, como tudo que é demais faz mal, a rapadura também deve ser consumida moderadamente.

## Doce Veneno

Cada alemão consome, anualmente, 34 kg de açúcar. É como se cada pessoa passasse um mês e meio por ano se alimentando só de açúcar. Em 1900, o

consumo anual era de 2 kg por cabeça.

O açúcar está escondido em quase tudo: na massa de tomate, no pão, na pizza, na cerveja e até no cigarro.

O consumo excessivo de açúcar refinado pode causar cáries, diabete, problemas de circulação e, muitos acreditam, até mesmo depressão.

## Rapadura versus açúcar refinado

Que açúcar vicia, quase todo mundo sabe. Mas o que muita gente nem desconfia é que a rapadura possui várias vitaminas e dispõe de todos os minerais necessários para o organismo humano.

O açúcar refinado pode ser produzido com cana-de-açúcar ou beterraba, que predomina no mercado europeu. Já a rapadura, embora também venha da cana, não passa pelo processo de refinamento e por isso mantém todas as vitaminas e sais minerais necessários para a sua digestão. No organismo de quem consome açúcar branco em excesso, o corpo tem que tirar esses elementos das suas reservas e acaba roubando, por exemplo, o cálcio dos dentes – o que provoca cáries.

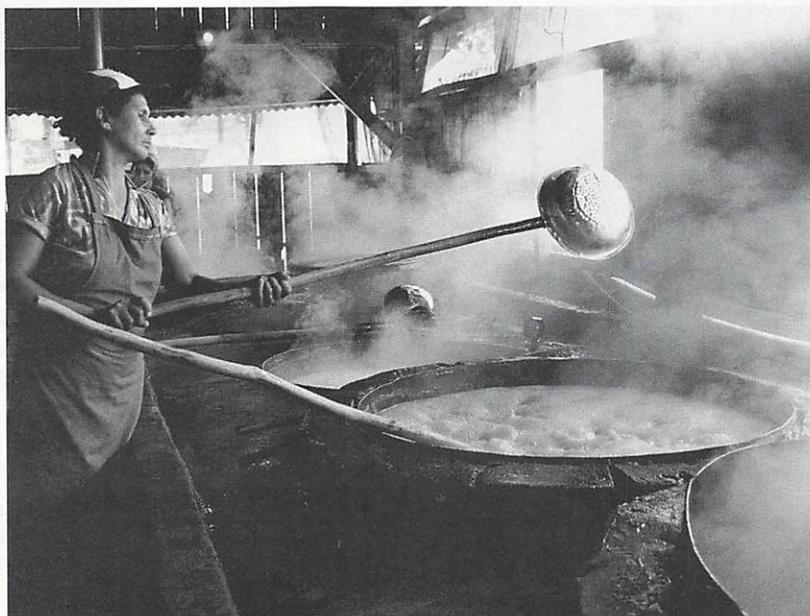


## Um Produto Natural

Para fazer a rapadura basta engrossar o suco extraído da cana-de-açúcar num caldeirão quente e depois colocá-lo num recipiente. Lá, ele será mexido até engrossar. Ainda quente, o açúcar é derramado numa fôrma, onde deverá esfriar e endurecer. Para o mercado europeu, ele ainda tem que ser ralado.

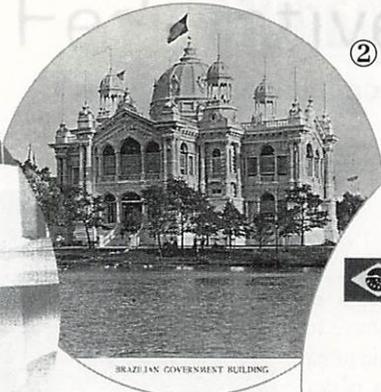
O resultado final é que enquanto o açúcar refinado apresenta em torno de 30 mg a 40 mg de sais minerais em cada 100 g, a rapadura dá um verdadeiro „banho“ nele, exibindo de 300 mg a 700 mg – dez vezes mais!

Embora o espaço dos produtos “bio” no mercado alemão ainda seja de 0,2%, ele vem crescendo consideravelmente. Pois além das pessoas se interessarem cada vez mais pela saúde alimentar, a inúmera quantidade de escândalos na área da indústria – doença da vaca louca, frangos contaminados por dioxina, chantagens através do envenenamento de produtos das grandes marcas vendidas em supermercado etc. – contribui com bons argumentos para os alemães optarem por alimentos naturais – como a rapadura. ■

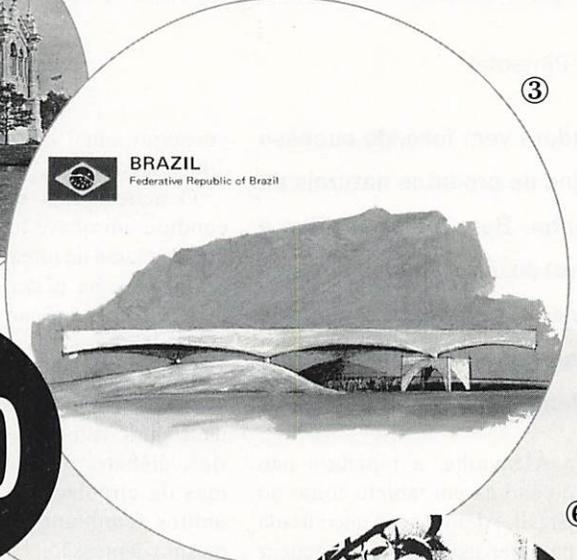




①



②

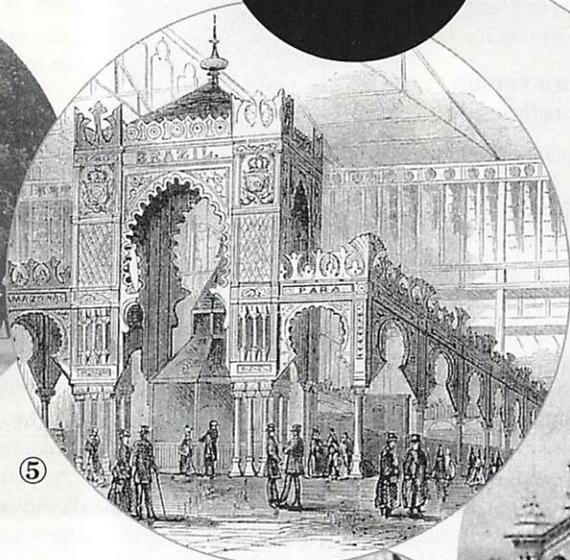


③

EXPO



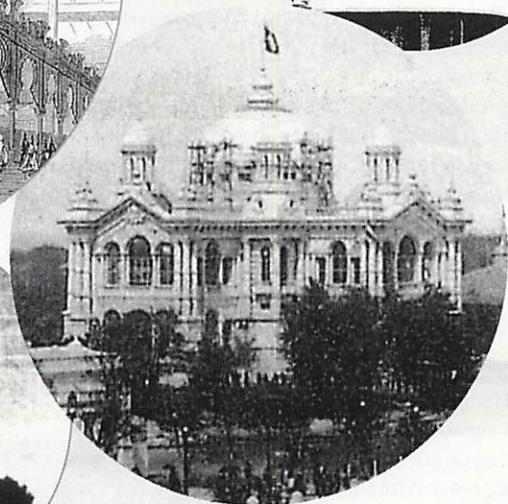
④



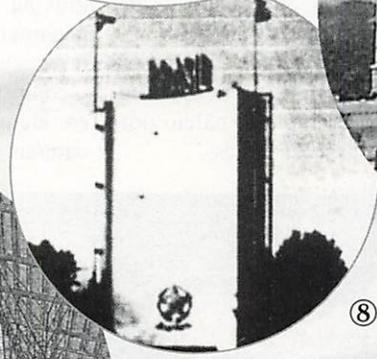
⑤



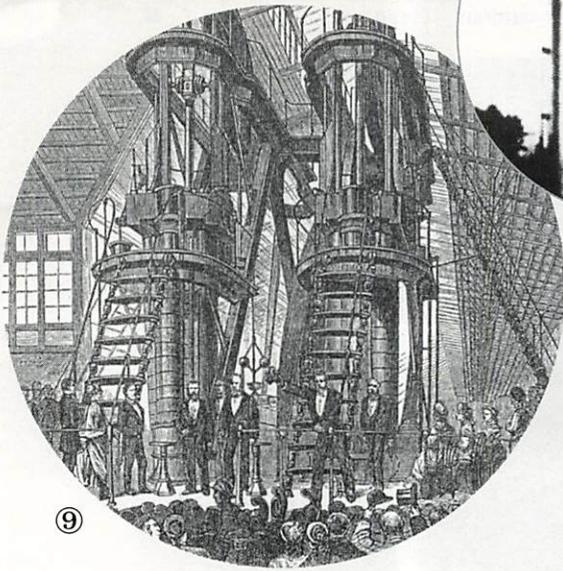
⑥



⑦



⑧



⑨

- 1 Weltausstellung in Brüssel 1958 (aus dem Sonderheft des Paris Match)
- 2 Weltausstellung 1893 in Chicago
- 3 Der brasilianische National-Pavillon auf der Expo 1970 in Osaka
- 4 Weltausstellung Brüssel 1910, Blick auf den brasilianischen Pavillon.
- 5 Philadelphia 1876. Hauptgebäude. Fassade der brasilianischen Abtheilung.
- 6 Einer der beiden brasilianischen Kaffee-Stände auf der EXPO Paris 1937.
- 7 Das brasilianische Gebäude auf der Weltausstellung 1893 in Chicago.
- 8 EXPO Paris 1937: Der brasilianische Pavillon, einer von 44 ausländischen unter rund 300 insgesamt.
- 9 1876. Eröffnung der Weltausstellung zu Philadelphia. Dom Pedro II., Kaiser von Brasilien und Präsident Grant setzen die Corlißmaschine in der Maschinenhalle in Bewegung.

# 150 Jahre Welt-EXPO-Geschichte mit Brasilien

## Fragmente der Erinnerung an eine große Tradition

Dieter Wurdak

**Am 1. Juni 2000 eröffnet die erste Weltausstellung in Deutschland ihre Pforten. Der brasilianische Beitrag für die EXPO 2000 in Hannover wird mit Spannung erwartet. In Hannover wird sich Brasilien in der sogenannten Lateinamerika-Halle mit einer Standpräsentation auf 2000 Quadratmetern vorstellen.**

*Noch ist das inhaltliche und gestalterische Konzept nicht bekannt. Es wird jedoch eine große Anzahl bedeutender Künstler aus Brasilien erwartet. Die Vorbereitungen laufen auf Hochtouren. Neben dem brasilianischen Außenministerium und der Brasilianischen Botschaft in Bonn stecken auch zahlreiche brasilianischen Bundesstaaten mitten in den Vorbereitungen. Bahia und Rio Grande do Sul planen eigene Wochen auf der EXPO 2000.*

*Dieter Wurdak erinnert in seinem Artikel an die Beiträge Brasiliens auf den Weltausstellungen seit der ersten EXPO in London im Jahr 1851. Sein Ergebnis: Brasiliens Tradition als ausstellendes Land verpflichtet und lässt einen grandiosen brasilianischen Ausstellungsbeitrag in Hannover erwarten.*

Wer erleben konnte, wie erbittert selbst Freunde streiten, ob Brasilien oder Europa größer ist oder wann das dritte Millennium beginnt, mag den Wert der Genauigkeit überdacht haben: Wichtigeres gerät dabei oft all zu leicht ins Abseits. Zahlenspiele wie Statistiken kranken häufig an willkürlichen oder ungenauen Definitionen der erfassten Dinge, ganz zu schweigen von unvernünftigen Schlussfolgerungen. Kein Wunder, dass Experten die Anzahl der Staaten, Länder, Völker, Gebiete, die an der Ersten Weltausstellung in London 1851 teilgenommen haben sollen, unterschiedlich beziffern. Der ange-

lich 250.000 Mal verkaufte Ausstellungskatalog ist kaum noch greifbar; Bibliotheken sammelten meist keine solchen unliterarischen Dokumente und Archivdirektoren winken resigniert ab, wenn auch nur nach der lokalen Ausstellungsgeschichte gefragt wird. Einem glaubwürdigen Autor zufolge war der amerikanische Kontinent 1851 neben den USA und Kanada nur noch durch ein winziges anderes Land vertreten.

Welche Überraschung: Es war Brasilien! Damals knapp drei Jahrzehnte unabhängig, unter den Industriestaaten eigentlich fehl am Platze, nur als Rohstoffquelle interessant, noch lange Zeit genötigt, selbst schlichtes Baueisen zu importieren, beispielsweise im Landesinneren eine Zuckerrohrpresse noch ohne Nägel und Schrauben, sogar ihre riesige Spindel nur aus Holz herzustellen! Der Teilnahmebeschluss ist eine historische Großtat! Dass Brasilien bei den Weltausstellungen von Anbeginn mitmachte, trotz seiner vielfältigen existenziellen Probleme auf ihnen beharrlich Flagge zeigte (wenn auch in Europa nicht regelmäßig), spricht für Weitblick, Ehrgeiz und Nationalempfinden der maßgebenden Persönlichkeiten in Politik und Verwaltung. Auch Organisatoren, Logistiker verdienen Lob.

### Wichtiges Informationsmedium in der noch radiolosen Zeit

Die Verdienste des nun 150-jährigen internationalen Ausstellungswesens um die Menschheit werden gegenwärtig ausgiebig gewürdigt; ursprünglich half es mit, der Freihandelsidee und der Industrialisierung Bahn zu brechen, und es fungierte in der noch radiolosen Epoche als außerordentliches Informationsmedium. Ungeachtet des Wandels seiner Ziele, Inhalte und Erscheinungsformen ist es so eng mit fast allen Daseins-, Wissens- und Schaffensbereichen verflochten, dass Bildungsreformer leicht ein Gymnasialjahr mit allen Fächern daraus gestalten könnten, ein sinnvolles, spannendes, zum vernetzten Denken erziehendes Bildungserlebnis. Wäre es nicht auch eine

wichtige kulturhistorische Aufgabe, die brasilianischen Beiträge dazu systematisch zu erforschen und zu bewerten? Im Industriepalast der Weltausstellung Paris 1867 war „für Brasilien und die südamerikanischen Republiken“ nur ein schmales Segment vorgesehen, bescheidener als für die Niederlande. Doch zur Weltausstellung Wien 1873 sollen von – je nach Zählweise – 53.000 oder 39.600 Ausstellern 384 aus Brasilien gekommen sein!

### „Proben seines großen Reichthums an Naturschätzen...“

Eine eindrucksvolle Beteiligung angesichts damaliger Kommunikations-, Transport- und Zollverhältnisse und auch der etwa 19 Tage dauernden Atlantik-Überfahrt zu entsprechenden Kosten. Von Wien meldete ein Bericht: *„Einen weit malerischen Eindruck macht Brasilien, welches in der Linken Seitengalerie Proben seines großen Reichthums an Naturschätzen aufgestellt hat. Unter den ausgestellten mineralischen Rohprodukten interessirt das seltene Palladiummetall, das sich als ein Bestandtheil des brasilianischen Goldstaubes findet; in reichem Sortiment sind die Textilpflanzen vertreten, zahlreiche Baumwollarten sind zu einer eigenen, den Vergleich begünstigenden Zusammenstellung gekommen; Kaffee, Thee, Harze, Parakautschuk, Weine, Schafwollen, Leder u dgl. Alles geschmackvoll arrangirt. Von industriellen Erzeugnissen freilich wenig, aber doch Etwas darunter, so entzückend in seiner Farbenpracht, so geschmackvoll in seiner Herstellung, daß es in seiner Art von nichts Anderem in der Ausstellung übertroffen wurde, das waren die künstlichen Blumen, Fächer und sonstigen Schmucksachen aus Vogelfedern, glänzenden Käfern u. dgl., die, in der Ausstellung selbst gefertigt, sofort in die Hände harrender Käufer übergingen“.* Solche Zeugnisse sind leider selten.

Brasilianisches Selbstverständnis äußerte sich besonders in der Teilnahme des fortschrittlich gesonnenen Kaisers Dom Pedro II. an der Eröff-



nung der Weltausstellung Philadelphia 1876 und in dem zur Weltausstellung Chicago 1893 an bevorzugter Lage errichteten prächtigen Pavillons, für den US\$ 600.000 aufgewandt wurden – ebensoviel wie für den Repräsentationsbau des Staates New York und insoweit nur übertroffen von Illinois, vom Deutschen Reich und Frankreich! Was wohl war darin alles zu sehen?

**Fazit**

Was Brasilien auf den Weltausstellungen bot, scheint weitgehend vergessen. Seine Pavillons traten selten aus dem breiten Schatten hervor, den Gastgeber und Großmächte mit Imponierbauten warfen, teils politisch penetrant wie in Paris 1937.

Auf der EXPO '92 Sevilla versammelte sich – ähnlich wie auf der EXPO 2000 in Hannover – fast ganz Südamerika in einem einzigen, allerdings großartigen Bau. Ein hoch angesehener Architekturkritiker übersah ihn, erinnerte jedoch an Oscar Niemeyers „eleganten, eine unorthodoxe tropische Moderne ankündigenden brasilianischen Pavillon von 1939 in New York“.

Denjenigen der EXPO '70 Osaka beschrieb der Offizielle Führer als Symbol von Rhythmus und Welt-offenheit. Darin steckt mehr als im witzigen Pressefoto der EXPO '58 Brüssel, das doppelseitig ein Rentnerpaar im Anmarsch auf Copacabana zeigte. ■

**Ein Enthusiast des Ausstellungs-wesens, der große liberale Politiker Friedrich Naumann, berichtete 1910 über Brasiliens Beitrag auf der EXPO in Brüssel:**

*„Heute früh regnet es wieder. Es fließt alles, vor allem auch die Wege in der Ausstellung. Die Menschen, soweit solche da sind, fliehen von Portal zu Portal und besichtigen in ihrer Not selbst ganz langweilige Sachen. Mich aber warf mein Geschick an eine wunderbar schöne Stelle, nämlich in das Panorama von Rio de Janeiro. Hier vergißt man alles, was da draußen ist, und merkt kaum, dass der Aufseher mit der Mütze seine eingelernte Rede über die Größe, Wohlfahrt und Herrlichkeit der brasilianischen Hauptstadt schon zum dritten Male beendet hat. Er kann sie wie ein Berufssagittor seine Wahlrede. Es handelt sich ja auch um eine Art Agitation: Brasilien will sich den Europäern als Ausflugsgebiet für Touristen anbieten. Denselben Zweck verfolgen die kinematographischen Vorstellungen im Hause daneben. Und in der Tat, dieses Panorama von Rio ist so herrlich, dass wir schon alle Erinnerungen an Neapel und Konstantinopel zu Hilfe nehmen müssen, um es nicht für einen Traum zu halten. Gemalt wurde es von einem anerkannten französischen Marine- und Kolonialmaler. Seit ich einst in Hamburg das Panorama von Kairo mit der Wüste gesehen habe, hat keines wieder einen*

*solchen Eindruck auf mich gemacht. Und dabei melden sich allerlei Gedanken über die Zukunft jenes Landes, die dann in der übrigen brasilianischen Ausstellung weitergesponnen werden.*

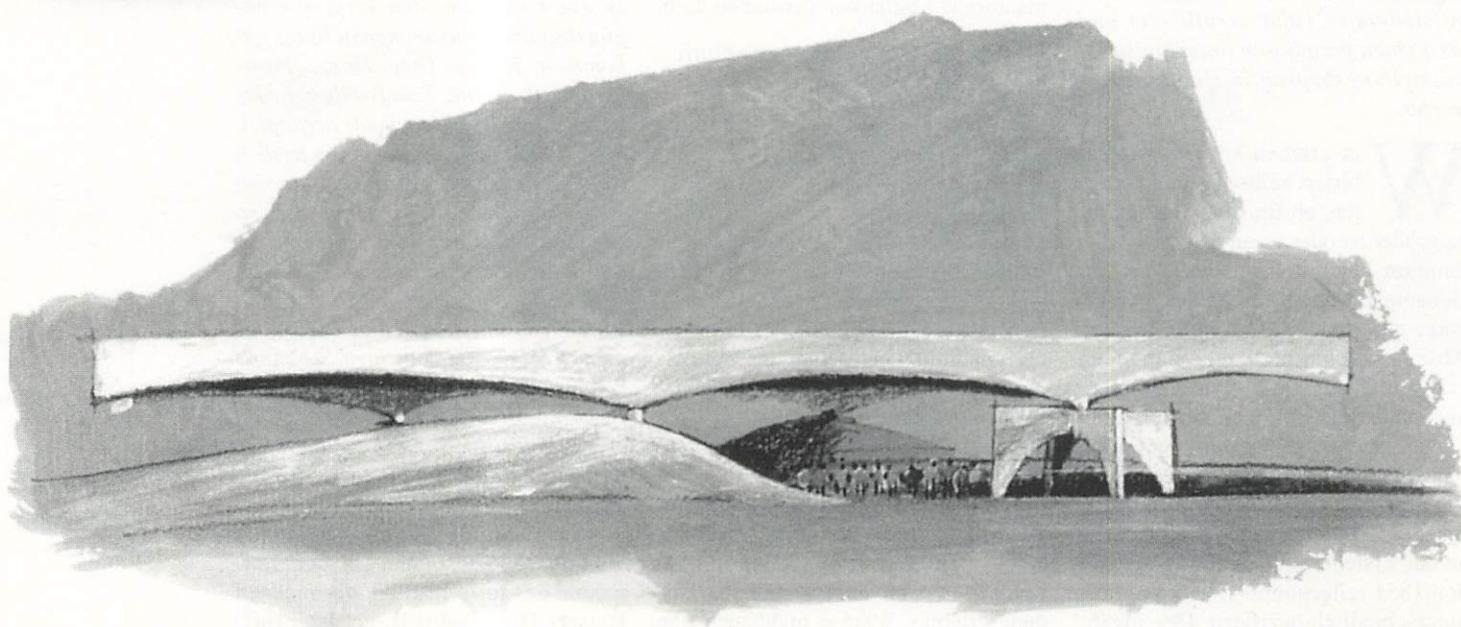
*An dieser Stelle möchte ich einmal darauf hinweisen, wie viel schneller und leichter man in der Ausstellung politische und wirtschaftliche Geographie lernt als in der Studierstube. Da findet man alle brasilianischen Kaffeesorten, liest an den Wänden die Mengen der Erzeugung und Ausfuhr, sieht in Dioramen einige Plantagen, findet Photographien von anderen und kostet eine Tasse echten Kaffees in brasilianischer Herstellung. (...) Ähnliches wird uns bei den brasilianischen Hölzern geboten, fast ein Fachunterricht für Kunsttischler. Dazu kommen einige Darstellungen über Kautschukgewinnung, Proben von Leder, Tabak, Zucker und eine schöne große Karte mit Angabe der Haupterzeugnisse der verschiedenen Landesteile, eine sichtbare Statistik der Zahl von Kaffeesäcken, die alle in Betracht kommenden Länder liefern, und schließlich ein herrlicher grasgrüner Blick in den Urwald mit seinen merkwürdigen Pflanzen und Tieren. Brasilien hat seine Sache mit Verstand und Geschick vertreten.*

**Aus:** Patria, Bücher für Kultur und Freiheit, Band 11. Buchverlag der „Hilfe“ GmbH, Berlin-Schöneberg, 1911. ■



**BRAZIL**

Federative Republic of Brazil



# Brasilien auf der EXPO 2000

Vorläufiges Programm · Stand Februar 2000

31. Mai 2000

## Vorabendprogramm zur Eröffnung

Frevo und Maracatu, Tanzgruppen aus Pernambuco, Orchester „Tropicalia“ aus Recife, Maracatu-Gruppe „Estrela Brilhante“

01. Juni 2000

## Eröffnungstag

Frevo und Maracatu, Tanzgruppen aus Pernambuco, Orchester „Tropicalia“ aus Recife, Maracatu-Gruppe „Estrela Brilhante“

07. Juni 2000

## Konzert zu Ehren von Johann Sebastian Bach

Kammerorchester aus dem Pantanal unter Mitwirkung des Gesangsensembles „Acaba“

21. Juni 2000

## Die Nacht der Nacht

Hermeto Pascoal – Jazz  
Denise Stoklos – Pantomime

19. Juli 2000

## Weltenwandern

Tanzgruppe Companhia Aérea de Dança

10. und 11. August

## Sterne, Galaxien, Utopien

Deborah Colker Dance Company – Tanztheater

Sinfonie-Orchester São Paulo unter der Leitung von John Neschling

16. August

## Tag des Trommelns

Olodum aus Bahia

Funk N'Lata, Percussion aus den Suburbs von Rio de Janeiro

Nana Vasconcelos Brasiliens berühmtester Schlagzeuger

07. September

## Brasilientag auf der EXPO 2000

Ballettgruppe Bahia vom Theater Castro Alves (Bahia Ballett für das Jahr 2000 zum Thema „500 Jahre Entdeckung Brasiliens“ mit Marcia Haydée

„Mairá“ Theaterstück von Darcy Ribeiro mit der Theatergruppe „Grupo Intercena“ aus Bahia

Philharmonisches Orchester Südwestfalen unter der Leitung von Ricardo Rocha und unter Mitwirkung des Pianisten Nelson Freire

Brasilianisches Cello-Trio mit Bearbeitungen der Brasilianischen Nationalhymne

12. September

## Religionen der Welt

Tänze aus der Tradition afro-brasilianischer Religionen wie Candomblé und Umbanda

20. September

## Tag des Kindes

Kinder und Jugendgruppe aus Pernambuco

Zirkustruppe „Intrépido Trupe“

Afro Reggae Jugendgruppe aus dem Stadtteil Vigário Geral

Frevo mit „Meninos do Vassourinhas de Olinda

Kindergruppe Bate Lata

04. Oktober

## Tag des Waldes

Marlui Miranda Sinfonie des Pantanal mit dem Kammerorchester „Pantanal“ und dem Gesangsensemble „Acaba“

„Umwelt und Naturparadies des Pantanal“

Gemeinschaftsausstellung mit Werken von Jorapimo, Ilton Silva, Henrique Spengler, Jonir Figueiredo

Almir Sater Instrumental- und Vokalmusik

07. Oktober

**Besuch des Brasilianischen Präsidenten Fernando Henrique Cardoso auf der EXPO 2000** (geplant)

31. Oktober

## Schlussveranstaltung

Aufführung der Oper „O Escravo“ von Carlos Gomes.

Außerdem geplant:

**Woche des Bundesstaates Pernambuco (01.–07. Juni)**

**Woche des Bundesstaates Santa Catarina (08.–14. Juni)**

**Woche der Region Nordeste (15.–21. Juni)**

**Woche des Bundesstaates Ceará (22.–28. Juni)**

**Woche des Bundesstaates Rio de Janeiro (29. Juni–05. Juli)**  
zahlreiche Sonderveranstaltungen  
Schwerpunkt: Choros und Samba



Die Weltausstellung

**Woche des Bundesstaates Mato Grosso (06.–12. Juli)**

**Woche des Bundesstaates Minas Gerais (20.–26. Juli)**

**Woche des Bundesstaates Goiás (27. Juli–2. August)**

**Woche des Bundesstaates Rio Grande do Sul (16.–23. August)**

geplant:  
Renato Borguetti –  
Akkordeon-Virtuose

**Woche des Bundesstaates Tocantins (24.–30. August)**

**Woche des Bundesstaates Bahia (31. August–06. September)**

geplant:  
Gilberto Gil, Caetano Veloso,  
Grupo Axé Bahia, Ile Aiyé  
Sonderausstellung  
„500 Jahre Brasilien“

**Woche des Bundesstaates Espírito Santo (8.–10. September)**

**Woche des Bundesstaates Mato Grosso do Sul (14.–20. September)**

**Woche des Bundesstaates Amazonas (28. September–4. Oktober)**

**Woche des Bundesstaates Paraná (5.–11. Oktober)**

**Woche des Bundesstaates Alagoas (12.–18. Oktober)**

**Woche des Bundesstaates Rio Grande do Norte (19.–25. Oktober)**

**Woche des Bundesstaates Pará (26.–31. Oktober)**

– noch nicht bestätigt –

**Woche des Bundesstaates Maranhão (26.–31. Oktober)**

– noch nicht bestätigt –

Im Themenpark:

**Erleben Sie eine Reise in die Stadt São Paulo im Jahr 2050**

Brasilien Live auf einer Fläche von 2.500 Quadratmetern mit Ausstellungen, Restaurants, Showbühnen.

**Ständiges Latin-Programm auf der Praça Latina im Pavillongelände West**

Nähere Infos demnächst unter:  
[www.topicos.de](http://www.topicos.de)



# Recife-Mauritia

Johann Moritz Graf von Nassau-Siegen

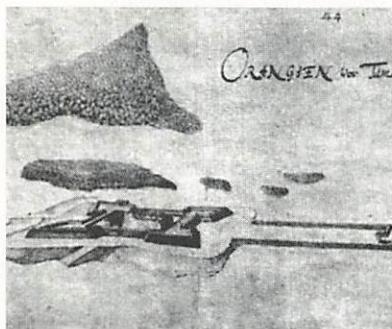
Dr. Hermann Josef Roth

Links:  
Forte Orange  
auf  
Itamaracá

Rechts:  
Recife 1647

„Onder den Oranjeboom“ – unter dem Schutz des Orangenbaums stand fast ein Vierteljahrhundert der größte Teil der brasilianischen Nordküste (1624/25, 1630-54). Eine Ausstellung in Krefeld, Oranienburg und Appeldoorn beleuchtet zur Zeit unter diesem Motto Aktivitäten des Fürstenhauses Oranien im 17. und 18. Jahrhundert. Wenn die Show im März 2000 zuende gehen wird, hinterlässt sie einen tiefen Eindruck auch von der engen Verflechtung der deutschen und brasilianischen Geschichte.

Die holländische Invasion (1630–54) verfolgte kommerzielle Interessen und die Absicht, Spanien von den Weltmeeren zu verdrängen. Durch die Union der beiden iberischen Königreiche wurde Brasilien zwangsläufig in die spanisch-holländischen Spannungen hineingezogen. Aus amerikanischer Sicht muss das Eindringen der Niederländer als „Bedrohung für Bestand und Integrität“ (H. Görge) des Landes verstanden werden. Rückblickend aber erlebte Holländisch-Brasilien damals ein Goldenes Zeitalter ähnlich wie in Europa die Territorien am Niederrhein, die sich ebenso unter dem Baum mit den goldenen Früchten, dem Symbol der



oranischen Herrschaft, befanden. Die kurze, aber glanzvolle Epoche ist unlösbar mit dem Wirken des Grafen (später: Fürsten) Johann Moritz von Nassau-Siegen (1604–79) verknüpft.

Die Adelsfamilie derer von Nassau stammt aus dem Gebiet der Lahn. Seit 1520 sind die Grafen von Nassau durch Heirat mit den französischen Fürsten von Orange (an der Rhône) verwandt. Wilhelm von Nassau, „der Schweiger“, war der erste Prinz von Oranien und wurde später zum Führer des Aufstandes der Niederlande gegen Spanien. Der deutsche Familienzweig hatte sich 1607 in fünf Häuser aufgespalten, eines davon Nassau-Siegen, dem Moritz „der Brasilianer“ entstammt.

Geboren wurde er in Dillenburg (Hessen). Nach Hochschulstudien in Basel, Genf und Kassel trat Johann

Moritz als Soldat in den Dienst der niederländischen Generalstaaten und stieg bis zum Kapitän auf. Nach dem Tod des Vaters blieb er aus rechtlichen Gründen von der Herrschaft in den Stammlanden ausgeschlossen, die allein dem ältesten Bruder zustand.

## Gescheiterter Versuch: Die Eroberung der brasilianischen Hauptstadt Salvador

Eine Chance bot ihm die bereits 1621 von den Holländern gegründete Westindische Compagnie (WIC). Nach der Eroberung von Pernambuco (1630) galt es, die junge holländische Kolonie zu sichern und auszubauen. Dazu bedurfte es der starken Hand. Die WIC erblickte sie in Graf Johann Moritz, der soeben bei der Eroberung der Schenkenschanze im Rhein (1635) seine

Tupuya-Indianer um 1638

Bild unten: Recife, Boa Vista



Man baute Kirchen und Schulen, ein Kranken-, Witwen- und Waisenhaus.

Religiöse Toleranz war selbstverständlich, Mitsprache erwünscht. Er, der deutsche Calvinist in holländischen Diensten reichte Katholiken und Juden, Portugiesen und Einheimischen die Hand. Sogar die Rechte von Sklaven wurden gesetzlich gesichert, wenn auch die Abschaffung der Sklaverei, damals noch unvorstellbar war. Die von Moritz 1640 einberufene Versammlung gewählter Volksvertreter war, wenn man so will, das erste Parlament Amerikas. Eine Glasmalerei des Münchner Künstlers Heinrich Moser (1930) im Justizpalast von Recife erinnert daran.

Unter solchen Rahmenbedingungen strömten gerne und zahlreich deutschsprachige Siedler ins Land. In Armee, Verwaltung und Wirtschaft kamen sie ebenso zum Zuge wie im kulturellen Leben. Der hochgebildete Graf präsiidierte Gesprächsrunden von Wissenschaftlern und Künstlern, die er eigens aus Europa nach Neu-Holland hatte kommen lassen. Aus diesem Kreis stammen denn auch die ersten grundlegenden Kenntnisse über die Natur Brasiliens und die ersten zuverlässigen Ansichten von Mensch und Landschaft, die dann auch nach Europa gelangten.

### Die erste Sternwarte Amerikas stand in Recife

In der zwölfbändigen „Historia Naturalis Brasiliae“, die 1644 in Amsterdam erschien, haben bedeutende Gelehrte ihre Forschungsergebnisse über Holländisch Brasilien in Bild, Text und Landkarten zusammengetragen, an ihrer Spitze Jorge Marcgrave (eig. Georg Markgraf, 1610–44). Der Leibarzt des Oraniers, Willem Piso (Wil-

noch das Schicksal, es seien seine eigenen Landleute,“ die den Erfolg verteilten.

### Brückenschlag in eine neue Zeit

Denn anders als seine Auftraggeber betrachtete Moritz das brasilianische Unternehmen nicht nur als militärische Aufgabe mit dem Ziel, eine ungestörte Ausbeutung der Kolonie sicherzustellen. Vielmehr begriff er die Kolonisation als einen Weg, an dessen Ende ein auf Dauer lebensfähiges Gemeinwesen stehen sollte. Dazu aber brauchte das ausgeblutete Land Arbeitskräfte. Er rief, Auswanderer aus Deutschland anzuwerben, wo viele Menschen infolge des Dreißigjährigen Krieges verarmt waren. Doch die WIC ging nur halbherzig darauf ein.

Trotzdem begann Johann Moritz zupackend mit der Realisierung seiner Visionen, nachdem der Frieden das endlich zuließ. Beim Hafen Recife gründete er auf der Insel S. Antonio die Residenz Mauritia (Mauritsstadt) mit den Palästen Vrijburg (ab 1639) und Boa Vista (1643). Zur Residenz gehörte auch der erste Botanische Garten Amerikas. Die Bauleitung hatte der Architekt Peter Post, ein Bruder des Malers Franz Post. Im Meeresarm waren ganz nach holländischer Gepflogenheit die Marschen trockengelegt worden. Bis 1815 bestand die von ihm erbaute und danach benannte Ponte Mauricio de Nassau. Deren Nachfolgerin mag noch heute symbolisch für den Brückenschlag in eine neue Zeit stehen, den der Graf damals vollzog.

Durch Neuregelung der Zins- und Steuerpolitik regte er zu Investitionen an. Werkzeug- und Waffenfabriken entstanden, Mühlen wurden technisch verbessert. Die landwirtschaftliche Produktion löste sich aus der verhängnisvollen Abhängigkeit von Monokulturen, verbreiterte die Produktpalette und erhöhte so die Exportchancen.

militärischen Fähigkeiten bewiesen hatte. Unter dem (niederländischen) Titel „Gouverneur-, Capiteyn- en de Admiralgeneral oever de platsen by de Westindische Compagnie in Brasil“ übernahm er 1637 das Kommando.

Bald nach seiner Ankunft in Recife am 23. Januar 1637 sah der Graf sich bereits in Gefechte mit den Portugiesen verwickelt. Es gelang ihm, diese vollständig aus Pernambuco zu verdrängen. Das starke Fort Moritz bei Penedo sicherte fortan die Südgrenze. Wenige Monate später konnte auch Fortaleza, die Hauptstadt der Capitanie Ceará, erobert werden. Weitere Auseinandersetzungen führten zur Verwüstung der Capitanie Sergipe durch die Holländer und zum gescheiterten Versuch, die brasilianische Hauptstadt Salvador zu erobern (1638).

Bis zur neuerlichen Unabhängigkeit Portugals und der Thronerhebung der Dynastie Bragança (1640) wogten die Kämpfe in der Mitte Brasiliens um Grenzen und Häfen unentschieden hin und her. Sie betrafen nur Teile des riesigen Landes. Auf der einen Seite stand Neu-Holland mit Recife und den Capitanien Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Itamaracá und Pernambuco mit Alagoas, auf der anderen Salvador mit den Capitanien Sergipe, Bahia, Ilhéus, Porto Seguro und Espírito Santo. Nun aber sollte Frieden einkehren. Dem neuen Vize-König, Jorge Mascaranhas, ließ Graf Moritz durch eine holländische Gesandtschaft den Willkommensgruß entbieten und das Angebot zum Waffenstillstand unterbreiten.

Leider trieben sowohl der Portugiese als auch die WIC kein ehrliches Spiel. Das Direktorium der WIC hetzte den Oranier noch vor Friedensschluss zu einem abenteuerlichen Vorstoß nach Maranhão, der den Holländern den endgültigen Verlust von Nordost-Brasilien bescherte. Wiederholt hatte Moritz darüber geklagt, „nicht der Himmel



Marmor-  
büste von  
Fürst  
Johann  
Moritz von  
Nassau-  
Siegen

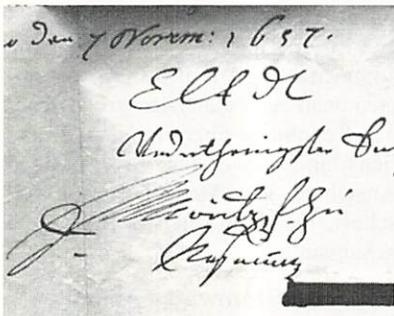


helm Pies, 1611–78), lieferte neben medizinischen und pharmazeutischen Beiträgen die erste Avifauna Brasiliens.

Die Gemälde aus jener Zeit strahlen ungebrochen den Optimismus und die Liebe zur Neuen Welt aus, die jene Pioniere beflügelte. Es sind die Schöpfungen eines Frans Post (1612–80), der bei Anton van Dyk geschult und als der „Canaletto Brasiliens“ gefeiert wurde, oder von Zacharias Wagner (1614–68), dem ersten deutschen Tropenmaler überhaupt.

Sogar die erste Sternwarte Amerikas stand in Recife! Das Residenzgebäude des Gouverneurs, die Vrijburg, flankierten nämlich zwei Türme. Der eine diente als Leuchtturm, der andere

Die Unterschrift von Fürst Johann Moritz von Nassau-Siegen



astronomischen Beobachtungen und Messungen. Diese ‚Specula Brasiliensis‘ fand auch in Europa Beachtung, weil unter den atmosphärischen Bedingungen der Küste von Pernambuco Beobachtungen möglich waren, die in Holland misslangen. So wurde hier zum ersten Mal in der Neuen Welt eine Sonnenklipse beobachtet und exakt beschrieben.

Soviel Erfolg weckte die Neider. Die WIC schickte weder, wie erbeten, genug tüchtige Kolonisten, noch tätigte sie dringend benötigte Investitionen. Graf Moritz resignierte und kehrte 1647 nach Europa zurück.

Inwieweit der Oranier persönliche und emotionale Bindungen an die Neue Welt entwickelt hat, scheint nur lückenhaft bekannt zu sein. Unvoreingenommen, wie er war, zählte er auch Portugiesen zu seinen Ratgebern. Besondere Sympathie brachte er ausgerechnet João Fernandes Vieira entgegen, der später als „Governador da liberdade“ Pernambuco die Freiheit erkämpfen sollte

Nach vorübergehenden Freundschaften mit der Tochter des calvinistischen Predigers Vincent Soler und der eines Sergeanten Baier scheint sich Johann Moritz dem Klatsch zufolge in Donna Anna Pais (auch: Paes) verliebt zu haben. Da die Dame portugiesischem Adel entstammte, galt diese Freundschaft allein schon aus politischen Gründen als heikel und beschäftigte die Gesellschaft von Recife über Gebühr.

Mit Pernambuco ging es nun rapid abwärts. Schließlich kapitulierte ‚Holländisch-Brasilien‘ (1654). Die Niederländer zogen ab und bestätigten schließlich den Verlust ihrer Kolonie in einem Friedensvertrag (1661).

### Abschied von Brasilien

Ungewöhnlich nah beieinander stehen hier Erfolg und Misserfolg. Wie sonst selten nur sind die jeweils Verantwortlichen bekannt. Die Unterscheidung zwischen den Leistungen des Moritz von Nassau und den Aktivitäten der WIC erleichtert eine gerechtere Bewertung des zeitlich kurzen ‚Domínio Holandês no Brasil‘. Für die WIC war Brasilien keine zivilisatorische Aufgabe, sondern ein Objektiv wirtschaftlicher Ausbeutung. Mit dieser Einstellung sind denn auch, nach Meinung wohl der meisten Historiker, die Holländer endgültig gescheitert.

Was Brasilien nach dem Weggang des Grafen entbehren musste, lässt sich in etwa abschätzen an dessen weiterer Tätigkeit in Europa, wo er mit offenen Armen empfangen wurde. Bald nach seiner Ankunft wurde er zum Generalleutnant der niederländischen Armee ernannt und zum Gouverneur von Wesel berufen. Im gleichen Jahr ehrte ihn die Universität Leiden als „Beschützer der Künste und Wissenschaften“.

Am 27. Oktober 1647 wurde Moritz Statthalter des Kurfürsten von Brandenburg am Niederrhein. Sein Regierungssitz Kleve erlebte nach den Verwüstungen des Dreißigjährigen Krie-

ges einen glanzvollen Wiederaufbau. Noch heute vermitteln die erhaltenen Bauten und Parks eine Vorstellung von der modernen und großzügigen Residenz.

Nicht nur nebenbei beschäftigte Johann Moritz die komplizierten Herrschaftsverhältnisse in den Stammlanden von Nassau-Siegen. Auch wenn er hier nur gelegentlich und nie uneingeschränkt souveräne Rechte wahrnahm, so blieb er seiner Heimat stets eng verbunden. Gleichzeitig erhielt er neue ehrenvolle Ämter und Funktionen: Herrenmeister des Johanniterordens in Brandenburg (1654), Vertreter des Kurfürsten bei der Kaiserwahl in Frankfurt (1658), brandenburgischer und niederländischer Gesandter in England (1661), Generalfeldmarschall der Niederlande (1668) und Gouverneur von Utrecht (1674).

Das hohe und internationale Parkett erlaubte ihm gelegentlich, Erinnerungen an Brasilien zu wecken. Dem Grossen Kurfürsten, Friedrich Wilhelm von Brandenburg, machte er ‚das größte Buch der Welt‘, einen riesigen Atlas, zum Geschenk (1665). Dem französischen König, Louis XIV., bot er Gemälde mit brasilianischen Motiven von Frans Post und Albert Eckhout an (1678).

Am 20. Dezember 1679 schloss der Oranier in Bergendal für immer die Augen. Die schon länger vorbereitete Grabstätte dort blieb leer und ist seitdem nur Denkmal. Sein Leib wurde einer früheren Absicht zufolge in der Fürstengruft zu Siegen beigesetzt, wo der noch heute ruht. „Was mich persönlich betrifft, so hat es Gott gefallen, dass ich in dieser und der brasilianischen Welt 73 Jahre in Ehren gewesen bin,“ heißt es in einem seiner letzten Briefe. So mag es denn auch bleiben. ■

### Termine 2000

8.3., 19.30 Uhr

VHS Bonn

**500 Jahre Brasilien – Europäische Besiedlung und das Rheinland**  
Lichtbildervortrag von Dr. Hermann Josef Roth, Köln

April/Mai

Rheinland-Pfalz-Vertretung, Bonn  
**Ausstellung: Rheinische Beiträge zur Erschließung Brasiliens**

26.05. -30.07.

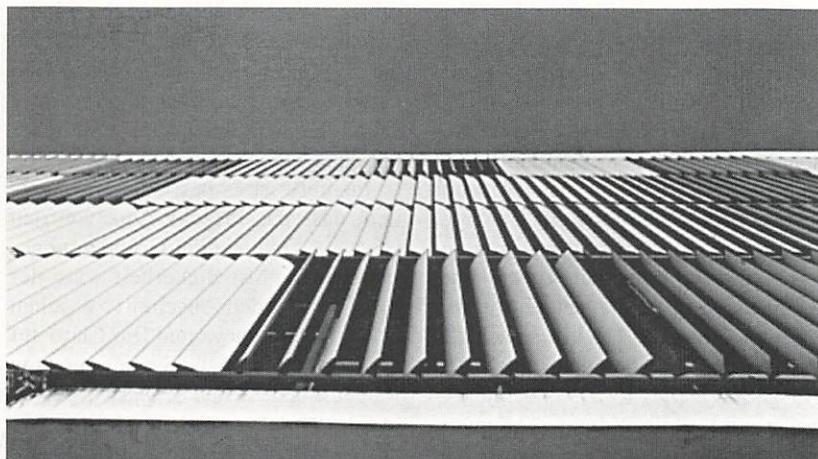
Botanischer Garten – FLORA, Köln

**Ausstellung: Im Geiste Humboldts. Deutsche Naturforscher in Brasilien.**

# 4. Internationale Architektur-Biennale São Paulo

## Städtebauliche Konzeptionen neben architektonischen Entwürfen

Tereza de Arruda



**Die 4. Internationale Architektur-Biennale von São Paulo fand vom 20. November bis zum 25. Januar statt. Die diesjährige Version der Biennale feierte die Architektur als selbständige Gattung, die Kunst, Wissenschaft und Lebensart verkörpert.**

Si versuchte, das Volk und die betreffenden Personen und Autoritäten in die Lage zu versetzen, einen Dialog über die Stadtplanung für das neue Millennium zu führen. Die Präsentation einiger der wichtigsten Bauwerke dieses Jahrhunderts und ihrer Urheber gilt als Ausgangspunkt des Konzeptes, begleitet von fast 400 internationalen Projekten, die über eine öffentliche Bewerbung ausgewählt wurden. Sie trug kein zentrales Thema, sondern vier Abteilungen: großen Namen der Architektur gewidmete „Sonderausstellungen“, wie den Brasilianern Paulo Mendes da Rocha und Lelé Filgueiras, Mies van der Rohe, wie im anschließenden Beitrag erläutert wird, Frank O. Gehry und anderen.

Schon 1951, auf der ersten Kunstbiennale in São Paulo, gab es die erste internationale Architekturausstellung. Nachdem sie viele Jahre in die Kunstbiennale integriert war, entschied sich eine Gruppe von brasilianischen und ausländischen Architekten, für eine breite Präsentation der Architektur ein selbständiges Ereignis zu schaffen. Unter diesem Aspekt fand 1973 die erste Version der Internationalen Architektur-Biennale (BIA) statt. Verschiedene Gründe verhinderten, dass die Ausstellung weiter fortgesetzt wurde.

Erst 1993 konnte – dank der Fusion der Fundação Bienal de São Paulo mit dem Instituto dos Arquitetos do Brasil – die II. BIA ausgerichtet werden. Die III. BIA fand 1997 statt, die innerhalb von 20 Tagen 54.000 Menschen besuchten. Die IV. BIA ist die größte Version der Architektur-Biennalen. Die Stiftung Biennale ist gemeinsam mit dem Institut der Architekten in Brasilien der Träger dieses Ereignisses, das von zwei anerkannten Architekten des Landes, Lúcio Gomes Machado und Luiz Fisberg, mit einem Budget von etwa 2 Millionen DM kuratiert wurde. Das Ganze verteilte sich auf die drei Stockwerke des Pavillons Ciccillo Matarazzo, einem Bauwerk von Oscar Niemeyer, das von der Biennalestiftung für große Sonderausstellungen genutzt wird. Die „Ausstellung der Architekten“ präsentierte 394 ausgewählte Projekte, die in Form von Photos, Modellen, Videos und in multimediale Versionen gezeigt wurden.

Die Ausstellung „10 Meister aus Lateinamerika“ gab die Realität des Kontinentes durch Werke von Paulo Mendes da Rocha und João Filgueiras Lima aus Brasilien, Ricardo Legorreta und Teodoro González de León aus Mexiko; Christina Boza und Enrique Browne aus Chile; Laureano Forero aus Kolumbien, Mario Roberto Alvarez, Mateola/Sanchez Gómez/Santos und Solsona/Salaberry und César Pelli aus Argentinien wieder.

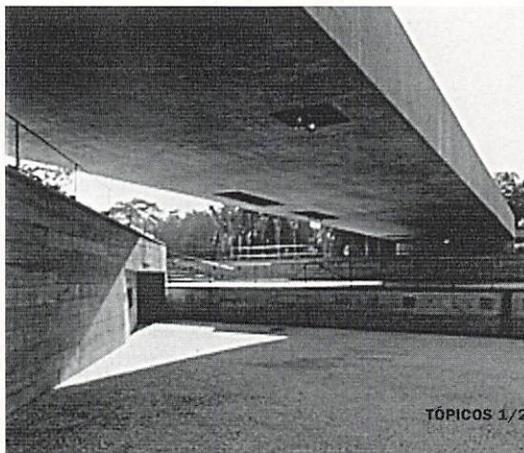
Sie lieferte genug Stoff für die direkte Konfrontation mit der Urbanisierungsproblematik von großen Städten wie Buenos Aires und São Paulo. Ausgangspunkt für eine offene Diskussion

war die Verbindung zwischen Architektur und Gewalt – inwieweit eine bessere Stadtplanung die Problematik Gewalt und städtische Neurose entschärfen kann.

Unter der Überschrift „Architektur für Kultureinrichtungen“ wurde dieses Thema durch Projekte von Norman Foster, Charles Correa, Tadao Ando, Moshe Safdie und renommierten brasilianischen Architekten ergänzt. Dieses Thema ist sehr aktuell in Brasilien, besonders in São Paulo, da sich in den letzten Jahren verschiedene Projekte mit dem alten Stadtkern auseinandersetzten, in der Hoffnung den Zerfallprozess zu verhindern. Die Restaurierung der Pinacoteca do Estado de São Paulo 1998, ein Projekt von Paulo Mendes da Rocha kostete etwa 10 Millionen Mark und stellt ein gutes Beispiel dar für die Verwendung von repräsentativen Bauwerken als Kulturdomizile. Es war schnelles Handeln geboten zur Rettung architektonischer Monumente durch moderne Methoden und Materialien. Derselbe Architekt hatte schon Erfahrung im Kulturbereich in der großen Metropole Brasiliens: von ihm stammt auch das Projekt des Museums MUBE (Museu Brasileiro da Escultura), eröffnet 1995.

Die gesamte IV. Internationale Biennale der Architektur beinhaltete ausreichend Informationen und Exponate, um eine bestimmte Richtung der zeitgenössischen Kultur zu verstehen: In verschiedenen Ländern wie in Brasilien spiegelt die Architektur dieses Jahrhunderts die historische und wirtschaftliche Entwicklung wider, die zur Jahrtausendwende noch einmal unter die Lupe genommen wird, als Vorbereitung zur Fortsetzung dieser Komplexität im neuen Millennium. ■ ➤

Paulo Mendes da Rocha: MUBE



# Hommage an Mies van der Rohe bei der 4. Internationalen Architektur-Biennale

Martina Merklinger

Lúcio Costa (links) und Mies van der Rohe über dem Modell eines Superquadras von Brasília



Bild unten: Entwurf für das US-amerikanische Generalkonsulat in São Paulo

Fotos: Merklinger

**In die 4. Internationale Architektur-Biennale integriert wurde eine umfangreiche Ausstellung über das Werk des 1886 in Aachen geborenen Ludwig Mies van der Rohe.**

Möbelstücke, Modelle seiner Bauten, zahlreiche Texttafeln und Fotos dokumentieren Leben und Werk des Architekten, der 1937 in die USA emigrierte. Eines der Fotos aus den 50er Jahren zeigt ihn mit dem brasilianischen Architekten Lúcio Costa über einem Baumodell, das zum Zeitpunkt der Aufnahme die in der Planung begriffenen Stadt Brasília darstellt. Auf einem anderen sieht man ihn in einer Versammlung, die im Hotel Jarguá in São Paulo stattgefunden hat. Beide Fotos entstanden während einer Brasilien-Reise, die Mies 1957 zur Vorbereitung eines Bauprojektes unternahm. Er hatte von der US-amerikanischen Regierung den Auftrag erhalten, das Generalkonsulat in São Paulo zu bauen.

Mies van der Rohe, der 1919/20 mit zwei kühnen Hochhausentwürfen von sich reden machte, einige elegante Privathäuser und Villen baute, wurde zu einem der bedeutendsten Avantgardearchitekten im Europa der 20er und 30er Jahre. Er avancierte zum Vizepräsidenten des Deutschen Werkbundes und leitete 1927 die Modellwohnanlage „Weißenhofsiedlung“ in Stuttgart; 1927/28 baute er den deutschen Pavillon für die Weltausstellung in Barcelona und übernahm die Direktion des Bauhauses, das 1933 unter

dem Druck der Nazis geschlossen werden musste.

Der zunehmende Einfluss der Nazis machte sein Arbeiten schwer, sodass er im Alter von über 50 Jahren in die USA ging, wo er noch den Hauptteil seines Werkes realisierte. Schon wenige Monate nach seiner Ankunft übernahm er die Leitung des ‚Armour Institute of Technology‘ in Chicago, die sich zu einer international renommierten Ausbildungsstätte entwickelte.

Im Laufe der Jahre setzte er in den USA um, was er bereits in Deutschland mit seinen Glashochhausentwürfen präsentiert hatte: In Stahlskelettbauweise und vollständiger Außenverglasung, die er selber ‚Haut- und Knochenarchitektur‘ nannte, baute er beispielsweise zwischen 1948 und 1951 die beiden sechszwanzigstöckigen Appartementshochhäuser am Lake Shore Drive in Chicago oder 1957 das Commonwealth Promenade. Zwischen 1950 und 1956 entstand in freiliegender Stahlkonstruktion und vollständig verglasten Zwischenwänden die zweigeschossige Crown Hall auf dem Uni-Campus in Chicago.

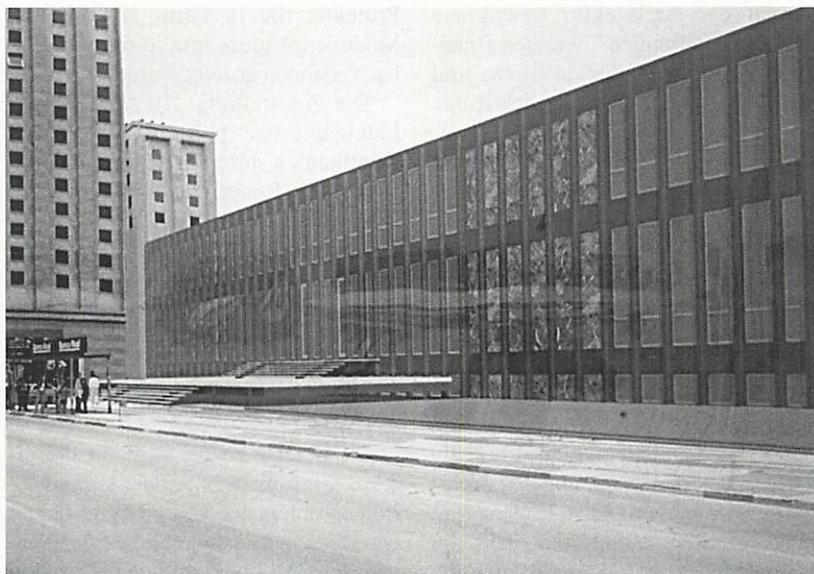
Angesichts seines Erfolges ist es nicht verwunderlich, dass Mies van der Rohe 1951 zur Teilnahme an der ersten Biennale de São Paulo eingeladen wurde. Damals wurde im Rahmen der neugegründeten Kunstbiennale auch eine Sektion Architektur eingerichtet, die man erst später zu einer eigenständigen Veranstaltung machte. Auch die 2. Biennale beinhaltete Arbeiten von Mies, und auf ihrer fünften Ausrich-

tung im Jahr 1959 widmete ihm die Biennale-Leitung bereits eine Sonderchau. Diese Beteiligungen zeigen, dass die amerikanische Regierung für die Repräsentation der USA in São Paulo einen Architekten unter Vertrag nahm, der auch im Gastland ein hohes Ansehen genoss.

Insofern ist es besonders bedauerlich, dass das Projekt 1962 von den USA aus finanziellen Gründen abge sagt wurde. Mit Sicherheit wäre der Bau, der für den Abschnitt zwischen den Straßen Itapeva und Rio Claro auf der Avenida Paulista geplant gewesen war, eine bedeutende Sehenswürdigkeit in São Paulo geworden. Ähnlich wie die Crown Hall hätte man das Generalkonsulat über breitangelegte, terrassenförmige Treppen betreten. Mies van der Rohes bevorzugte Materialien Stahl und Glas sollten das nur drei Stockwerke umfassende Gebäude von 30 x 60 Metern Grundfläche bestimmen und in seiner kastenartigen Erscheinung Mies' Bauten der frühen sechziger Jahre gleichen.

Als deutsche Beiträge wurden Projekte im Bereich ‚Architektur für Kultureinrichtungen‘ vorgestellt: das Lothar-Günther-Buchheim-Museum vom Büro Behnisch & Partner oder das Kunstmuseum Wolfsburg vom Büro Schweger & Partner. Auch der neue Reichstag mit dem Umbau von Sir Norman Foster wurde bei der Biennale gewürdigt.

Weitere Infos über die Biennale können Sie unter folgender Adresse im Internet abrufen: [www.uol.com.br/4bia](http://www.uol.com.br/4bia) ■



## Entwarnung für Rios Strände

**Die nach einem Leck an einer Ölleitung der staatlichen brasilianischen Ölraffinerie PETROBRAS bedrohte Region im Osten des Staates Rio de Janeiro entging nur Dank eingeleiteter Gegenmaßnahmen einer Umweltkatastrophe.**

Durch den Leitungsschaden, der sich bereits am 18. Januar nahe Rios internationalem Flughafen zutrug, liefen ca. 1,3 Millionen Liter Öl in das Meerwasser der Guanabara Bucht und verschmutzten dabei die Paquetá Inseln sowie das Umweltschutzgebiet Guapimirim. Dabei wurden wesentliche Teile

der Flora und Fauna dieses Gebietes stark in Mitleidenschaft gezogen. Die weiter südlich gelegenen, weltbekannten Strände Rio de Janeiros wie die Copacabana, Ipanema, bzw. Barra da Tijuca, blieben von der Umweltkatastrophe weitgehend unberührt.

Die von staatlichen Stellen eingeleiteten Sofortmaßnahmen werden – so ein Regierungssprecher – binnen eines Monats abgeschlossen sein. Zeitweise befassten sich über 1000 Personen sowie 23 brasilianische und 20 ausländische (englische, amerikanische und kanadische) Schiffe und Boote mit den Aufräumarbeiten. Mit Hilfe einer briti-

schen Spezialistin wurde das Öl durch Bojen isoliert, zum Strand transportiert, wo es von Spezialmaschinen abgesaugt wurde. Gleichzeitig verhinderte eine 13 Kilometer lange Barriere längs der Rio-Niteroi-Brücke, dass das Öl die Gebiete Flamengo und Botafogo erreichte.

Unmittelbar nach dem Zwischenfall kündigte ein Sprecher der Regierung an, dass Petrobrás mit einer Strafe von ca. US\$ 28 Mio. rechnen muss. Ein Firmensprecher des Öl-Multis erklärte, dass die für die Katastrophe verantwortlichen Mitarbeiter entlassen wurden. ■ *Tópicos*

## DEG begleitet deutschen Windenergieanlagenbauer nach Brasilien

**Die DEG – Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft mbH, Köln, hat der Wobben Windpower Ceará Ltda., einer Tochter der Enercon GmbH, Aurich, im Januar ein langfristiges Darlehen zum Bau und Betrieb des ersten kommerziellen Windparks in Brasilien.**

Im Nordosten Brasiliens herrscht eines der attraktivsten Windklimata in Lateinamerika. Der vor kurzem bei Fortaleza fertiggestellte Windpark liefert in einem normalen Windjahr eine Produktionsleistung von 54 Gigawattstunden Strom mit nur 30 Turbinen an das Versorgungsnetz. Gebaut und betrieben wurde dieser Windpark von der Wobben Windpower Sorocaba Ltda. Die Enercon GmbH, größter Windanlagenhersteller in Deutschland und auch verschiedentlich Betreiber, hatte nach einer internationalen Ausschreibung über eine Nennkapazität von 15 Megawatt den Zuschlag vom lokalen privaten Stromversorger Companhia Energética do Ceará (COELCE) erhalten.

Die Schwierigkeit bestand darin, dass COELCE die bei Hartwährungsfinanzierungen übliche Währungsabsicherung nicht gewährte. Das Risiko, dass die Umsatzerlöse abgewertet wer-

den, liegt somit bei der Projektgesellschaft und erforderte besonderes Engagement von Seiten des Unternehmers und des Financiers. Die brasilianische Tochter von Enercon übernimmt die Betreiberrolle und das Projektkapital. Die DEG stellte eine „Non-Recourse-Finanzierung“ und ist der einzige Darlehensgeber, da Geschäftsbanken aufgrund des Länder- und Währungsrisikos von einer langjährigen Projektfinanzierung Abstand nahmen.

Der Eintritt in den brasilianischen Markt hat für Enercon, das die Rotorblätter seiner E-40-Turbinen bereits bei São Paulo produziert, Pilotcharakter für ganz Lateinamerika. Das Projekt leistet einen Beitrag zur umweltfreundlichen Stromerzeugung. Durch den Einsatz erneuerbarer Energie wird dem Amazonas-Urwald eine Belastung von rd. 57.000 Tonnen Kohlendioxid pro Jahr erspart. Diese Menge emittiert ein Kohlekraftwerk in Deutschland bei gleicher Stromproduktion. ■ *Tópicos*



### WIR HABEN DIE FRÜCHTE ZU IHREM ERFOLG

Für die Vermarktung von POLPA DE FRUTA INTEGRAL tiefgefroren und den damit verbundenen Ausbau unserer Handelsorganisation suchen wir freie

#### Handelsvertreter und Generalabnehmer

für alle Bundesländer und EG Staaten.

Contact: Tel./Fax 0049-(0)211-335157

Ansprechpartner: Maria Aparecida oder Holger Häußler

ANZEIGE

**Einkommensteuererklärung  
Antrag auf Festsetzung der  
Arbeitnehmer-Sparzulage**
**Erklärung zur Feststellung des  
verbleibenden Verlustabzugs**

An das Finanzamt

Steuernummer

bei Wohnsitzwechsel: bisheriges Finanzamt

Ich rechne mit einer Einkommensteuererstattung

**Allgemeine Angaben**

Telefonische Rückfragen tagsüber unter Nr.

Steuerpflichtige Person (Stpfl.), bei Ehegatten: Ehemann

Name

Vorname

Geburtsdatum

Tag

Monat

Jahr

Religion

Ausgeübter Beruf

Straße und Hausnummer

Postleitzahl, derzeitiger Wohnort

Verheiratet seit dem

Verwitwet seit dem

Geschieden seit dem

Dauernicht getrennt lebend seit dem

Ehefrau: Vorname

ggf. von Zeile 2 abweichender Name

Geburtsdatum

Tag

Monat

Jahr

Religion

Straße und Hausnummer, Postleitzahl, derzeitiger

Nur von Ehegatten auszufüllen:

Zusammen-

veranlagung

Getrennte

Veranlagung

Besondere

Anmerkungen

Bankverbindung

Bitte stets angeben!

Kontonummer

Geldinstitut (Zweigstelle) und Ort

Kontoinhaber

Name im Fall der Abtretung bitte amtlichen Abtretungsvordruck beifügen

lt. Zeilen

2 u. 3 oder

Der Steuerbescheid soll nicht mir/uns zugesandt

Name

Vorname

Straße und Hausnummer oder Postfach

Postleitzahl, Wohnort

**Unterschrift**

Die mit der Steuererklärung angeforderten Daten werden aufgrund der §§ 149 ff. der Abgabenordnung und der §§ 25, 46 des Einkommensteuergesetzes mitgeteilt.

Ich versichere, dass ich die Angaben in dieser Steuererklärung wahrheitsgemäß nach bestem Wissen und Gewissen gemacht habe. Mir ist bekannt, dass Angaben über Kindschftsverhältnisse und Pauschbeträge für Behinderte erforderlichenfalls der Gemeinde mitgeteilt werden, die für die Ausstellung der Lohnsteuerkarten zuständig ist.

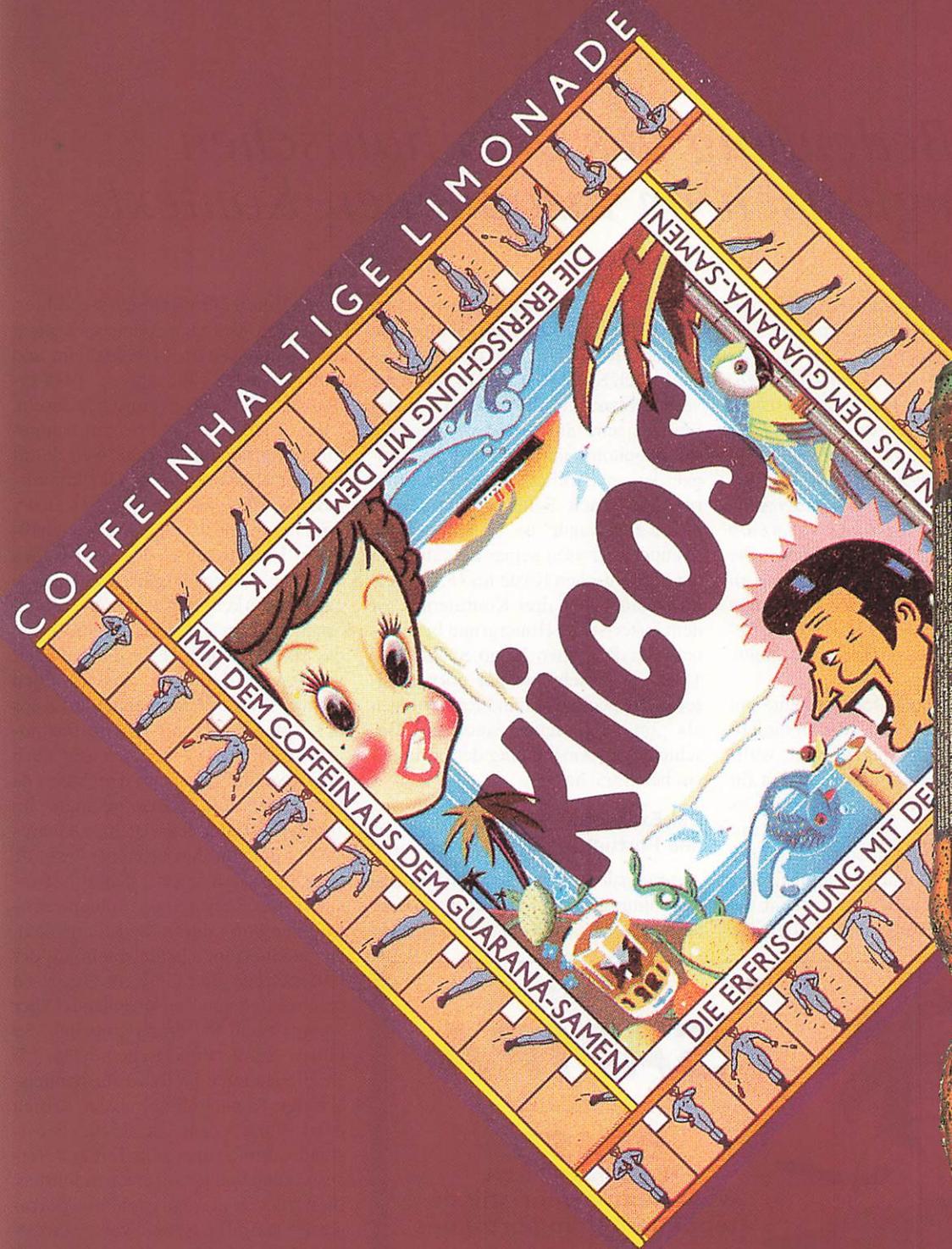
Bei der Anfertigung dieser Steuererklärung hat mitgewirkt:

5 Jahre Tópicos. Dass in dieser Zeit der eine oder andere Stein aus dem Weg zu räumen war, versteht sich von selbst. Dass die Steine ganz unterschiedlicher Art waren, ist auch klar. Ein ganz besonderes Exemplar bekam einer unserer Redakteure vom Bonner Finanzamt in den Weg gelegt. Im Nachhinein, wohl bemerkt, im Nachhinein, schüttelt man lachend den Kopf und fragt, wann wohl der Ruf nach Green Cards für Finanzbeamte laut wird. Zitat aus den „Erläuterungen“ des Finanzamtes zu der Steuererklärung unseres Redakteurs:

**„Aufwendungen für den Spanischkurs wurden nicht berücksichtigt. Eine ausschließliche berufliche Veranlassung ist nicht gegeben. Ihre Ehefrau ist Brasilianerin und spricht spanisch. Es ist daher wahrscheinlich, dass Sie auch im täglichen Leben spanisch sprechen.“**

DAS  
LITERATUR  
ZITAT





Exotik mit Schwung:  
 Kicos mit Coffein und Guarana und  
 dem geheimnisvollen Aroma Brasiliens.  
 Die faszinierende Alternative zu...  
 ...Sie wissen schon.

FRISCH MIT



# Die Bedeutung des brasilianischen Portugiesisch im lusophonen Kontext

Dr. Volker Noll

*Der Autor ist Privatdozent für Romanische Sprachwissenschaft an der Universität Göttingen. Der vorliegende Artikel orientiert sich an einem Abschnitt aus seiner Habilitationsschrift *Das brasilianische Portugiesisch. Herausbildung und Kontraste* (Heidelberg, Winter), die 1999 erschienen ist. Es handelt sich um die erste Monographie in dieser Themenstellung außerhalb des brasilianischen Schrifttums. Im deutschsprachigen Raum zählt sie zu den ersten Arbeiten, die sich dem brasilianischen Portugiesisch im Bereich der Sprachwissenschaft widmen.*

**D**as Portugiesische ist heute mit rund 175 Mio. Muttersprachlern eine der großen Welt-sprachen. Diese Zahl bezieht sich für 1998 auf die Bevölkerungen Brasiliens mit 161,79 Mio. und Portugals mit 9,8 Mio. Einwohnern sowie auf die 2 bis 4 Mio. Mitglieder portugiesischer Sprachgemeinschaften im Ausland, die vor allem in Frankreich, Südafrika,

Kanada, USA, Venezuela, Deutschland und Australien bestehen. Unter den romanischen Sprachen ist Portugiesisch nach Spanisch (ca. 370 Mio.) die verbreitetste und übertrifft dabei das Französische an Sprechern deutlich (Frankophonie über 100 Mio.). Portugal, dessen „Antlitz“ in der Formulierung Friedrich Schürrs dem „Weltmeere zugewandt“ ist, begann mit den Erkundungsreisen seiner Seefahrer an der afrikanischen Küste im 15. Jh. eine Expansion über drei Kontinente. Vor dem historischen Hintergrund bezeichnete der Romanist Hugo Schuchardt 1889 die Geschichte der portugiesischen Entdeckungen und Eroberungen als „im Allgemeinen auch die Geschichte der Ausbreitung der portugiesischen Sprache“.

## Die Expansion des Portugiesischen

Ausgangspunkt der afrikanischen Unternehmungen war 1415 die Eroberung des gegenüber von Gibraltar gelegenen

Ceuta durch Heinrich den Seefahrer. Auf ihrem Weg nach Süden besiedelten die Portugiesen ab 1419 Madeira und entdeckten 1427 die Azoren. 1444 erreichten sie die Kapverdischen Inseln. Diogo Cão stieß 1482 bis zur Kongomündung vor und befand sich damit vor der Küste Angolas. Der konkurrenzlose Vorstoß der Portugiesen an der afrikanischen Küste und die wirtschaftliche Erschließung des asiatischen Raumes wurden möglich, weil Portugal in Anerkennung der Souveränität Spaniens über die Kanarischen Inseln das Handelsmonopol für die südlicher gelegenen Regionen festschreiben konnte. Mit der Umsegelung des Kaps der Guten Hoffnung öffnete Bartholomeu Dias 1487 den Seeweg nach Ostafrika und Asien, auf dem Vasco da Gama 1498 nach Indien gelangte. Im Jahre 1500 entdeckte Pedro Alvares Cabral die von ihm benannte Terra de Vera Cruz und spätere Kolonie Brasilien. Der Seeweg nach Indien eröffnete den Portugiesen die Möglichkeit, das mediterrane Handelsmonopol der italienischen Seestädte im Orient zu brechen und den Zwischenhandel über Ägypten und Syrien zu umgehen. So bildete das Portugiesische ab dem 15. Jh. die sprachliche Basis für handelsbedingte Kontaktidiome an den Küsten Afrikas und Asiens, die als Pidgin entstanden und später zum Teil zur Herausbildung von Kreolsprachen führten. In Afrika erstreckte sich die portugiesische Einflusssphäre von der Westküste über die Kapregion mit einer Ausdehnung, die in Ostafrika bis zu den abessinischen Christen reichte. In den Küstengebieten der ab dem 16. Jh. erworbenen Besitzungen des indischen Subkontinents, Indonesiens und Chinas fungierte das Portugiesische als lokale Verkehrssprache.

## Asien und Brasilien

1540 entwarf João de Barros im *Diálogo em Louvor da Nossa Linguagem* mit Stolz ein Bild von der Verbreitung des Portugiesischen, das nach seiner Vorstellung über Indien hinaus für die Erziehung und Bildung junger Menschen Bedeutung erlangen sollte. Brasilien fand in den Betrachtungen João de Barros' keine Berücksichtigung, da die Erschließung des Landes mit Gründung der Stadt São Vicente (SP) erst

ANZEIGE



# SAMPA

## BRASIL

Flugtouristik GmbH

[www.sampa-touristik.de](http://www.sampa-touristik.de)  
atendimento em português

02 51 / 3 79 - 46 04

## Insidertips

**SAMPA - Brasil - Touristik** bietet Ihnen günstigste Flug- und Unterbringungspreise in ganz Brasilien und Lateinamerika, bei individueller Planung bis ins letzte Detail. Von landestypischen Pousadas bis hin zu Luxus-hotels, Ferienhäusern, Rundreisen, Segeltörns, Ausflügen ins Inland bieten wir alles.

**SAMPA - Brasil - Touristik** oferece os preços mais vantajosos de vôo e hospedagem do mercado. Da pousada até o hotel de luxo, das lindas praias afastadas até as capitais, você encontra de tudo. Temos também preços especiais **Brasil - Alemanha**, você paga aqui na Alemanha e recebe a passagem no Brasil.

**Atendimento em português, é claro.**

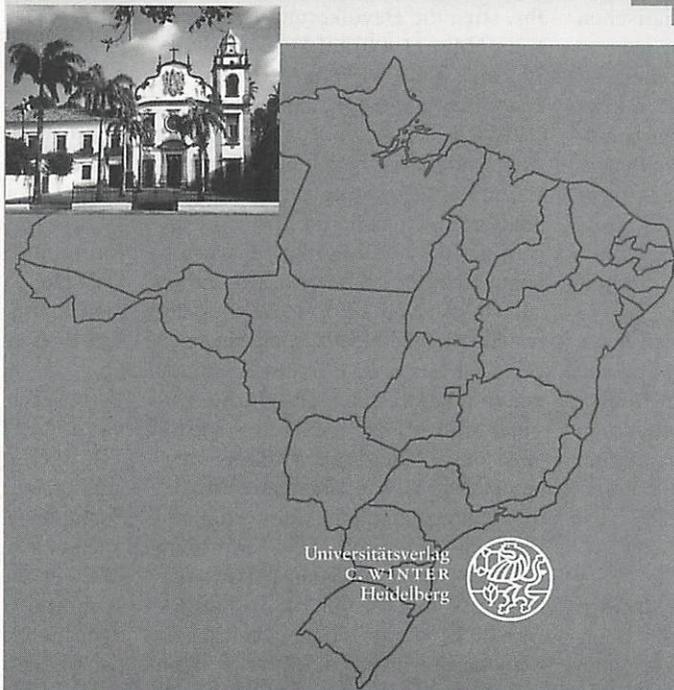
Traumstrände wie Jericoacoara, Canoa Quebrada, Morro de São Paulo, Trancoso u.v.m. Wir haben die günstigsten Unterkünfte vor Ort. Die aktuellen Flugpreise entnehmen Sie bitte unserer **Online-Flugdatenbank**, oder lassen Sie sich direkt beraten bei:

**SAMPA • Ostmarkstr. 63 • 48145 Münster • Fone: 02 51 / 3 79 - 46 04**  
Fax: 02 51 / 3 79 - 46 06 • e-mail: [souza.mackel@t-online.de](mailto:souza.mackel@t-online.de)

VOLKER NOLL

## Das brasilianische Portugiesisch

Herausbildung  
und Kontraste



Universitätsverlag  
C. WINTER  
Heidelberg



dezentral gelegenen Stadtteil Malakka, leben ungefähr 1000 Menschen dieser Sprachgemeinschaft.

### Das Portugiesische als Amtssprache

Das Portugiesische ist heute Amtssprache in Portugal, Brasilien und den sogenannten PALOP-Staaten (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) Guinea-Bissau, Kapverdische Inseln, São Tomé und Príncipe, Angola und Mosambik, die seit 1996 in der Comunidade dos Países de Língua Portuguesa verbunden sind. Muttersprache des überwiegenden Teils der Bevölkerung ist Portugiesisch jedoch nur in Portugal und Brasilien. Auf die unterschiedliche Stellung des Portugiesischen in Afrika als Amtssprache, Zweit- oder Muttersprache wird bisweilen nicht differenziert hingewiesen. In den lusophonen afrikanischen Ländern ist zwischen kreolsprachigen Gemeinschaften mit portugiesischer Amtssprache (Kapverden, São Tomé und Príncipe) und polyglotten afrikanischen Gemeinschaften mit Portugiesisch als Amts- und Zweitsprache (Angola und Mosambik) zu unterscheiden. In Guinea-Bissau koexis-

tieren die afrikanischen Sprachen zudem mit dem Kreolischen. Die Kenntnis der portugiesischen Amtssprache differenziert sich wiederum in eine approximative bis weitgehende mündliche Beherrschung und den Gebrauch der Schriftsprache. Die Schriftsprache basiert auf dem europäischen Standard, ist jedoch aufgrund des relativ hohen Analphabetentums (Angola, Mosambik 1995 um 60%) auch bei den Stadtbevölkerungen nicht gemeinhin verinnerlicht.

### Afrika in Zahlen

Die Statistik liefert zu Bevölkerungszahl und Sprachbeherrschung in der afrikanischen Lusophonie folgende Daten aus verschiedenen Jahren: Die Kapverdischen Inseln zählen 417.000 Einwohner (1998). Neben dem Kreolischen beherrschen 80% der Bevölkerung Portugiesisch (1992). Mit der Situation

auf den Kapverden vergleichbar ist die Lage auf São Tomé und Príncipe, wo von 137.000 Einwohnern (1997) mit kreolischer Muttersprache ebenfalls 80% der Bevölkerung portugiesisch sprechen (1992). Eine schwächere Stellung hat das Portugiesische in Guinea-Bissau. Das Land zählt 1,1 Mio. Einwohner (1998), die in zahlreiche afrikanische Sprachgemeinschaften zerfallen. 60% sprechen zudem kreolisch, jedoch nur 11% beherrschen das Portugiesische (1992). Auch Angola und Mosambik sind Staaten mit einer weiten Verbreitung afrikanischer Sprachen. Angola zählt 12 Mio. Einwohner (1998). Davon sprechen 50% Portugiesisch (1992). Die Einwohnerzahl Mosambiks liegt bei 18,7 Mio. (1998). Nur 25% der Bevölkerung sprechen portugiesisch (1992). In allen lusophonen Sprachgebieten Afrikas liegt die Anzahl der Portugiesischsprecher mit muttersprachlicher Kompetenz unter 1%. In dieser Hinsicht ist die Stellung des Portugiesischen in Angola und Mosambik mit der Stellung des Englischen in Uganda vergleichbar, wo die ehemalige Kolonialsprache als Amts- und Unterrichtssprache die autochthone Sprachen-

vielfalt einigend überdacht. Auf der Basis der genannten Zahlen umfasst die afrikanische Lusophonie ungefähr 11,2 Mio. Zweitsprachler unterschiedlicher Kompetenz für ein Gebiet, in dem das Portugiesische für 32,4 Mio. Menschen Amtssprache ist. Zusammen mit den rund 175 Mio. Muttersprachlern nähert sich die Lusophonie der Zahl von 190 Mio. Sprechern. Ungeachtet der Tatsache, dass die afrikanischen Länder und die asiatischen Kreolgemeinschaften ein sehr interessantes Forschungsfeld darstellen, ist klar, dass die lusophone Welt in ihrer Substanz, in ihrer politischen Handlungsfähigkeit und den Entwicklungsmöglichkeiten von den muttersprachlichen Gebieten getragen wird. Goa, Macau und die asiatischen Kreolgebiete sind für die portugiesischsprachige Welt de facto verloren. Angola und Mosambik orientieren sich heute stärker an ihrer Afrikanität, wobei die große Fläche dieser Länder nicht über ihre relative sprachliche Bedeutung hinwegtäuschen darf. Aus diesem Zusammenhang ergibt sich die besondere Stellung Brasiliens.

#### Das Gewicht Brasiliens

Brasilien ist das einzige Land, das sich als ehemalige Kolonie auf der Basis seines lusitanischen Erbes zu einem Ausstrahlungspunkt der portugiesischsprachigen Welt entwickelt hat und

dies heute durch eine beachtliche Wirtschaftskraft untermauert. Brasilien zählt ungeachtet seiner sozialen Probleme zu den zehn stärksten Industrienationen der Welt. Im numerischen Vergleich der Sprecher des Portugiesischen besteht heute ein Verhältnis von 94% Brasilianern gegenüber 6% Portugiesen. Die Verschiebung dieser Relation zugunsten Brasiliens begann im 19. Jh. Im Laufe des 20. Jhs. stieg die Bevölkerung Brasiliens von 17 Mio. (1900) auf 41 Mio. (1940), 70 Mio. (1960), 95 Mio. (1970) bis auf knapp 162 Mio. in der Gegenwart (1998). Im 20. Jh. vollzog sich in Brasilien auch eine bedeutende Urbanisierung. 1823 betrug der Anteil der Stadtbevölkerung bei 14 Mio. Einwohnern nur 6,8%. Dieser Prozentsatz erhöhte sich bis 1920 nur unwesentlich auf 10,7%. Von 1950–1980 stieg der Anteil der Stadtbevölkerung hingegen von 36,1% auf 67,6%. Im Bemühen um die Verbreitung des Portugiesischen und bei der Publikation portugiesischsprachigen Schrifttums ergeben sich zwischen Brasilien und Portugal unterschiedliche Schwerpunkte. Portugal unterhielt 1999 mit dem Instituto Camões 155 universitäre Auslandslektorate, davon 108 in Europa. Brasilien ist mit seinen Centros de Estudos Brasileiros (CEBs) vor allem auf dem amerikanischen Kontinent vertreten und kommt in Kombination mit lokal finanzierten Stellen weltweit auf 80 Lektorate (1992). Im Bereich der Presseerzeugnisse war Brasilien nach den Jahrbüchern der Unesco 1994 mit 320 Tageszeitungen und einer Gesamtauflage von 7,2 Mio. Exemplaren vertreten. In Portugal wurden 23 Tageszeitungen mit einer Auflage von 480.000 verlegt. Mit 1,2 Mio Exemplaren (1999) gehört die brasilianische Zeitschrift *Veja* zu den größten politischen Wochenmagazinen der Welt (die portugiesische *Visão* erreicht 80.000). Auch bei den Fernsehveranstaltungen verfügt Brasilien mit der Rede Globo über eines der weltweit größten Unternehmen der Sparte. 1985 wurden in Brasilien 86 Spielfilme produziert, in Portugal waren es 5, wobei sich die Produktion 1995 auf 13 Filme steigerte (Unesco). In der Buchproduktion verzeichnete Brasilien 1992 eine Auflage von 27.557 Titeln, wovon 10.039 in portugiesischer Sprache erschienen. Portugal kam 1991 vergleichsweise auf 6.430 Veröffentlichungen mit 3.906 portugiesischen Titeln. Bei den Übersetzungen ins Portugiesische lag Brasilien 1987 mit 2.005 Titeln deutlich vor 342 Übersetzungen in Portugal.

Dabei entfielen auf Deutsch als Ausgangssprache in Brasilien 149 Publikationen gegenüber 20 in Portugal. 1997 stieg die Zahl der Übersetzungen ins Portugiesische in Brasilien auf 4.997 Titel, worunter sich 242 deutsche Veröffentlichungen befanden (Unesco). Nach Angaben der brasilianischen Buchkammer wurden im gleichen Jahr 92 Titel aus dem europäischen ins brasilianische Portugiesisch übertragen.

#### Portugiesisch und Brasilianisch

Die Existenz einer eigenständigen, brasilianischen Varietät des Portugiesischen mit eigener Aussprache, vereinfachter Pronominalstellung und spezifischer Lexik, um es summarisch zu formulieren, ist heute eine Realität. Dass diese Varietät kaum Eingang in die Grammatiken gefunden hat, ändert nichts an ihrer Bedeutung, die sich über das numerische Verhältnis der Sprecher hinaus auf eine manifeste kulturelle Präsenz Brasiliens stützt (Musik, Literatur, Film). Eine Diskussion um „richtiges“ oder „falsches“ Portugiesisch ist in diesem Zusammenhang heute durch den Gang der Entwicklung bereits überholt. Das Englische weist den Weg, indem es kontroverse Konstellationen um British or American weitgehend überwunden hat. Entscheidend ist, dass sich das Portugiesische in Deutschland entgegen seiner eigentlichen Bedeutung gerade auch im universitären Bereich mit dem Status einer romanischen „Kleinsprache“ konfrontiert sieht. Dabei ist der europäische Kontext sowohl bezüglich dieser Einschätzung als auch hinsichtlich der Beschäftigung mit Portugal gewiss ein naheliegender. Wer das in Deutschland spärlich vertretene Portugiesisch nachhaltig fördern möchte, wird indes erkennen, dass dies nur im gemeinsamen Bemühen um die europäische und die brasilianische Varietät erfolgreich sein kann. Nur die angemessene Einbindung Brasiliens macht das Portugiesische heute zur Weltsprache und eröffnet damit die notwendige Komplementarität einer globalen Dimension, die ein generelles Anliegen unserer Zeit ist. Eine verstärkte Initiative in dieser Richtung, die vor allem auch von deutscher Seite kommen müsste, wäre hierzulande deshalb sehr wünschenswert. So könnte die Entdeckung Brasiliens vor 500 Jahren ein idealer Anlass sein, nunmehr auch die sprachliche Identität dieses Landes, das kontinentale Ausmaße besitzt, Deutschland und Europa näher zu bringen. ■

ANZEIGE



**REISEBÜRO**  
**CONDOR SUR**

**Alle Last-Minute  
Angebote  
nach  
Brasilien**

**Josef-Hirn-Platz 6  
D - 70173 Stuttgart  
Tel.: 0711-2366753  
Fax: 0711-2366754**

# ZECA BALEIRO

## No talento da embolada



O maranhense Zeca Baleiro, uma das grandes sensações do momento na música brasileira, esteve de passagem recentemente pela Europa e concedeu uma entrevista para **Tópicos**.

**Tópicos:** *Você teve o privilégio de poder contar com Gal Costa como divulgadora da sua música para o Brasil inteiro. Como nasceu esse contato com ela e como ela ficou conhecendo o seu trabalho?*

**Zeca:** Foi um contato muito casual. No meu primeiro disco, "Por Onde Andará Stephen Fry", eu gravei a canção "Flor da Pele" em que eu faço uma citação do "Vapor Barato", um clássico da Gal nos anos 70. Nesta mesma canção eu sampleei a voz dela cantando um trecho da canção. E quando ela resolveu fazer o "Acústico" para MTV, ela pensou em fazer uma espécie de antologia, um "the best of" da obra dela. E o "Vapor Barato" estava no repertório. Então ela me convidou, para retribuir a homenagem e também para dar as "boas vindas" à uma nova geração de músicos brasileiros da qual eu faço parte. Foi um encontro importante para mim e acho que para ela também. Isso deu um impulso impressionante para a minha carreira.

**Tópicos:** *Seu segundo disco já saiu com uma tiragem inicial surpreendente, se comparada ao seu álbum de estréia. Como você vem avaliando a penetração do seu trabalho no Brasil com este novo CD?*

**Zeca:** A minha trajetória tem sido muito particular. Não teve nenhum grande "boom", rolou tudo muito gradualmente.

O primeiro disco foi ganhando espaço devagarinho, vendeu 80 mil cópias, o que no segmento de música pop no Brasil hoje é uma marca muito boa, e aí veio este segundo, no qual a gente vem trabalhando direto e que já vendeu 50 mil cópias. Enfim, a gente tem trabalhado muito na formação de público, viajando muito, indo a certos lugares às vezes em condições não muito favoráveis e agora, dois anos depois que o primeiro disco saiu, já está dando para notar um bom resultado.

**Tópicos:** *Você foi um dos maiores entusiastas do projeto de resgate da obra de Sérgio Sampaio, conduzido por Sérgio Natureza e que já rendeu um disco e alguns shows maravilhosos no Rio de Janeiro. Como se deu o seu envolvimento com o Sampaio, autor da inesquecível "Eu Quero é Botar Meu Bloco na Rua"? Inclusive uma das melhores faixas do "Vô Imbolá" é da lavra dele, a "Tem que Acontecer". Parece que você chegou a conhecê-lo pessoalmente...*

**Zeca:** Eu sempre fui um grande fã de Sérgio Sampaio. Em 89, quando eu estava de passagem pelo Rio, eu encontrei o Sérgio numa festa no Circo Voador e a gente bateu um papo e bebeu umas cervejas. Foi numa época em que eu era, junto com outros amigos, editor de uma revista cultural do Maranhão chamada "Um Degrau". Eu pensei que Sérgio Sampaio poderia ser o primeiro entrevistado da revista. Meses depois, a gente o entrevistou, mandando um cassete com umas perguntas para ele e foi muito interessante. Quando Sérgio Natureza teve a idéia de fazer o tributo a ele, com a participação de vários nomes (Nota do redator: Chico César, João Nogueira, Luiz Melodia, Lenine, Renato Piau, Zizi Possi...) e me convidou, eu fiquei muito feliz em poder participar, porque eu conhecia várias composições do repertório dele e acabei gravando a "Tem que Acontecer".

**Tópicos:** *Que é uma balada linda, uma das muitas pérolas deixadas pelo Sampaio. Mas o que você achou particularmente deste primeiro disco-tributo a ele, uma vez que o projeto "O Balaio do Sampaio" continuará acontecendo?*

**Zeca:** Salvo todas as grandes dificuldades que eu sei que o projeto enfrentou para que ele se realizasse, eu acho "O Balaio do Sampaio" um disco feliz pela própria iniciativa – a de fazer um disco de um compositor inacessível, difícil, embora eu acho que a obra dele seja super popular. Por várias razões, a obra dele ficou

guardada por muito tempo. Eu acho que é um resgate muito interessante e que poderia ser feito com muitos outros compositores brasileiros que têm ou tiveram esta dificuldade de chegar às vias "normais" do mercado, aos meios de comunicação e de produção.

**Tópicos:** *Quando Chico César lançou seu primeiro trabalho, o "Aos Vivos", ele era uma produção independente que a Velas acabou adotando quando tudo já estava pronto. Com o seu "Por Onde Andará Stephen Fry" foi diferente? Como você chegou até a MZA do Mazolla?*

**Zeca:** Eu gravei um CD demo, bancando a produção que foi muito modesta, quase precária, mas que já dava pistas do que era o trabalho. Aí quando estava pronto, levei às gravadoras até que finalmente em 96 a MZA se interessou pelo projeto e regravamos todo o disco. Aproveitamos uma ou outra coisa, mas ele foi quase que todo regravado.

**Tópicos:** *Que tipo de influência o reggae teve sobre a sua musicalidade, sobre a sua formação? Você curte, escuta muito Bob Marley ou Peter Tosh?*

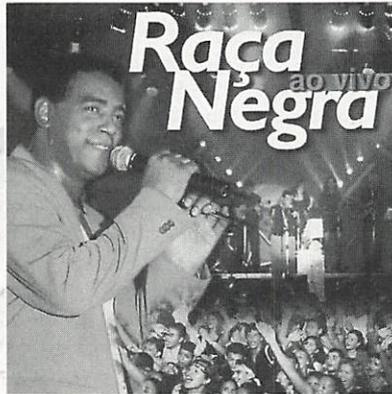
**Zeca:** O reggae no Maranhão é um fenômeno. Nos anos 60 já se ouvia reggae por lá, antes dele ser conhecido em qualquer outro canto do Brasil. Tudo começou na periferia, nos arredores de São Luís, e foi chegando no seio da cidade. A classe média o adotou, criaram-se salões de reggae e isto virou um hábito cultural da cidade. Eu frequentei isso por muito tempo, na época em que eu morava lá e eu gostava muito, compus muitos reggaes, mas eu nunca quis que meu nome fosse associado exclusivamente ao reggae.

**Tópicos:** *Você já chegou a comentar que tinha intenção de lançar uma versão ao vivo do "Vô Imbolá". Você não tem receio deste disco chegar num momento em que o mercado fonográfico está completamente saturado de discos registrados em palco?*

**Zeca:** É, hoje em dia se faz muitos discos ao vivo, mas eu acho que mesmo usando alguns recursos gastos como a gravação ao vivo, eu acho que se pode inovar neste aspecto. Eu, particularmente, gosto muito do show que a gente tem feito com a divulgação deste último disco. Acho que isso pode trazer também coisas novas para esse contexto do disco ao vivo. O estúdio é um espaço muito bom de se trabalhar, mas é também um espaço onde você não pode reproduzir a mesma vibração, o mesmo calor que rola no palco. ■

Felipe Tadeu

Brasilkult@aol.com

NEUE  S

### Ara Ketu – E O Povo – Ao Vivo De Novo

Gleich zwei Live-CDs in nur 12 Monaten – Ara Ketu hat inzwischen dermaßen viele Hits auf Lager, dass mühe-los weitere 60 Minuten Livekonzert auf eine Silberscheibe gebannt werden konnten. Bei „Ara Ketu e o Povo“ stehen, anders als bei der Vorgängerin, mehr die romantischen Songs im Vordergrund. Besonders beachtenswert sind dabei die Stücke „Coração Navegante“ und „Cometa Mambembe“. So kalt kann bei uns gar kein Winter sein, als das es einem bei dieser Bahia-Party-Stimmung nicht warm ums Herz werden würde.

*Ara Ketu e o Povo – Ao Vivo (1999) Columbia 2-492488, ca. DM 37,-.*

### Djavan – Ao Vivo

Nach 15 Studioalben wurde es für den ungekrönten König des Brasil-Pop auch langsam Zeit, live aus unseren heimischen Lautsprechern zu schallen. Auf dem 2CD-Album, das natürlich perfekt abgemischt wurde, finden sich 24 der größten Erfolge des brasilianischen Meisters. Alle, die schon immer mal wissen wollten wie sich Sina, Se..., Nem um Dia, Esquinas, Lilás, Samurai u.v.a. bei einem Konzert Djavans in Rio de Janeiro anhören, haben jetzt Gelegenheit dazu.

*Djavan – Ao Vivo (1999) Sony Music Brasil 2-492473, Preis ca. DM 37,-.*

### Raça Negra – Ao Vivo

1983 wurde Raça Negra – die erfolgreichste Pagode-Gruppe des Landes – in São Paulo gegründet. Seit 1991 mischten die Musiker insgesamt 10 Alben ab. Aufgenommen wurde diese Live-CD in Fortaleza im „Pau de Arara“, wobei 16 ihrer romantischen und leicht melancholischen Hits wie „Maravilha“, „Te quero comigo“, „Quando te encontrarei“ und „Não vá embora“ verewigt wurden.

*Raça Negra – Ao Vivo (1999) Globo Universal 153359-2 (Import), Preis ca. DM 37,-.*

### Martinho Da Vila – O Pai Da Alegria

Der Samba-König ist mit dem neuen Album natürlich ganz oben in den Brasil-Charts gelandet und befindet sich selbst in Portugal verdienstermaßen in den Top 20. In altbewährter Qualität werden hier 14 neue Stücke des Carioca-Samba-Urgesteins wiedergegeben.

*Martinho Da Vila – O Pai Da Alegria (1999) Columbia 2-492461, Preis ca. DM 37,-.*

### Cidade Negra – Hits & Dubs

Eine Scheibe dieses 2CD-Albums ist „The best of Cidade Negra“, auf der zweiten Platte werden viele Songs der Cidade Negra von anderen Superstars des Reggae wie Paul Ralphes, Steel Pulse, Sly & Robbie, Mad Professor etc. remixed. Wann hat es so etwas schon einmal gegeben? Solche Würdigungen werden anderen Musikern gewöhnlich erst nach 30 Jahren auf der Bühne und 20 Schallplatten zu Teil. Neben Superstücken von Cidade Negra wie „A sombra da maldade“, „Onde você mora?“ und „Firmamento“ findet sich auch der bisher noch unveröffentlichte Song „Eu também quero beijar“ von Moraes Moreira auf der 1. CD, der sich in der Cidade Negra Version ganz nett anhört.

■ *Cidade Negra – Hits & Dubs (1999) Sony Music Brasil 2-492380, Preis ca. DM 37,-.*

DR. UWE KLEINE  
ukleine@cityweb.de

# Songbook de Chico

## é gol de placa da Lumiar

Quando o produtor Almir Chediak se lançou ao projeto de songbooks, enfocando em livros a obra de alguns dos maiores gênios da música brasileira com a cuidadosa edição de partituras e letras das canções mais representativas, estava dando início a uma idéia que iria desaguar numa formidável série de CDs.

Já no primeiro disco do selo Lumiar, lançado em 1991, tivemos a oportunidade de conhecer decentemente o legado de Noel Rosa, interpretado por gente que ia de João Nogueira a Tom Jobim, de Luiz Melodia a Os Cariocas. A iniciativa de Chediak proporcionou a todos nós, de gerações mais recentes, o prazer de „tomar“ Noel (como receitaria Chico em „Paratodos“) em gravações tecnicamente muito superiores àquelas do tempo de Aracy de Almeida. O Songbook dedicado ao poeta de Vila Isabel seria, para muitos, o melhor dentre outros álbuns que chegariam depois, como os de Djavan, Tom Jobim e Edu Lobo.

Mas o projeto Chico Buarque, acalentado nos estúdios de maio de 1997 a novembro do ano passado, acabaria superando as expectativas mais otimistas. Ganhando as vitrines das lojas de discos às vésperas do Natal, o songbook do Chico trouxe oito CDs com boa parte da obra do compositor carioca que já foi considerado a „única unanimidade nacional“. Estão lá, nas 118 faixas que compõem o pacote musical, representantes diversos da nossa música, como os bossa-novistas Carlos Lyra e João Donato, os vanguardistas paulistanos Tetê Espíndola e Luiz Tatit, até a turma mais nova, com Ana Carolina, Chico César e Zeca Baleiro.

Os arranjos foram em sua maioria elaborados por Cristóvão Bastos ou Leandro Braga, configurando um painel sensível e enriquecedor da obra buarquiana. Em alguns momentos, ousadia foi palavra-chave como na



faixa „Cotidiano“, defendida por Arnaldo Antunes, com o guitarrista Edgar Escandurra tirando efeitos rycooderanos. Estranho e muito instigante, como também em „Construção“, erguida nos teclados de José Miguel Wisnik, sobre um tema de Tom Zé. Aliás, um critério sempre usado por Chediak que deixa o jornalista intrigado é o porquê de alguns músicos aparecerem como atração principal numa faixa e outros não. Por exemplo, por que Ricardo Silveira „aparece“ dividindo „Nicanor“ com Zé Renato e Dirceu Leite em „Sem Fantasia“ não, quando o clarinetista também é responsável junto à Joyce e Emílio Santiago, desta belíssima faixa? Fica aqui a questão.

É difícil dizer qual é a interpretação mais bonita dos oito CDs. Caetano Veloso cantando „Flor da Idade“ é um verdadeiro achado. Dá a impressão inclusive de ser peça extraída de um de seus discos de carreira, tal a propriedade do „encontro“ entre o cantor e a música. Quando ele desfia o verso „despudorada, dada, à danada agrada andar seminua“ é celebração total do grande poeta que é Chico Buarque de Hollanda. Zizi Possi cantando „Beatriz“, parceria de Edu Lobo & Chico que entrou para história na voz de Milton Nascimento, é de causar extrema comoção. Como por sinal o próprio Bituca em „Olha Maria“ (Chico, Tom e Vinícius), que se não me engano, dá as caras pela primeira vez nos engajados mutirões de Chediak. Milton deveria constar sempre no rol de intérpretes escalados para os songbooks, pois suas leituras são sempre tão plenas! Isso, é claro, enquanto a Lumiar não produz um projeto dedicado a ele.

Paulinho Moska também consegue se destacar em meio a tantas estrelas de primeira grandeza, dedilhando um violão precioso e um canto límpido em „As Vitrines“. É de se tirar mesmo o chapéu para aquele que já cometeu algumas bobagens por aí. Elba Ramalho também está muito bem em „Sem Açúcar“. Gal Costa, que costuma lapidar à perfeição a música de Chico, também está presente com „Samba e Amor“, Gil vem de „Sonho de Um Carnaval“, enquanto Ney Matogrosso – que já tributou um disco inteiro ao autor de „Estorvo“ –, ataca de „Desalento“ e „Carolina“. E, mais uma vez salta aos olhos, a certeza de que Chico é, sim, ótimo cantor, como na canção „João e Maria“, obra-prima dele e de Sivuca. Num duo ao lado de Branca Lima, que empresta tocante meiguice aos versos melancólicos da música, temos aí, muito provavelmente, a faixa mais bonita de todas. Um intérprete à altura do letrista que traçou algo como „qualquer canção de amor / é uma canção de amor / não faz brotar amor / E amantes. / Porém, se essa canção, / nos toca o coração, / o amor brota melhor / e antes“.

Por falar nas letras, a cantora portuguesa Eugênia Melo e Castro comete um deslize ao gravar „Tanto Mar“, uma ode de Chico à revolução dos cravos, acontecida em Portugal em 1974. Enquanto os militares lusitanos se propunham através de um levante, a reestabelecer a democracia confiscada ao povo português, o Brasil de Chico tinha então no poder, verdugos que cumpriam o papel deplorável da tirania. Eugênia troca a letra, esvaziando-a por completo. Se a intenção era moldar uma homenagem a Chico, em retribuição à canção original, que clama pela aproximação entre Brasil e Portugal, a idéia saiu pela culatra. Que pena, mas nada que tire o brilho ensolarado do songbook. Esses oito discos lançados pela Lumiar são a melhor das oferendas que se pode fazer em nome de Chico Buarque de Hollanda. ■

Felipe Tadeu [Brasilkult@aol.com](mailto:Brasilkult@aol.com)



## Aus deutschen und brasilianischen Zeitungen

Pressespiegel

### DER SPIEGEL

**Lobendes zu Brasilien äußerte Bundeskanzler Gerhard Schröder im „Spiegel Gespräch“ über die Zukunft Deutschlands in Der Spiegel 52/1999:**

„China bleibt ein ganz wichtiger Faktor, wenn ich auch persönlich meine, dass die wirtschaftliche Entwicklung nicht so eindimensional verlaufen wird, wie es die (...) Kenner häufig vermuten. Mindestens ebenso interessant ist doch Südamerika, Brasilien etwa, wo Präsident Cardoso ernsthaft wirtschaftliche Entwicklung, Einhegung des Militärs und Demokratisierung in Einklang zu bringen versucht. Dieser Kontinent ist unglaublich interessant, die Wachstumsraten sind dort höher als in China.“

### APA

**Über ein voreiliges Geschenk Brasiliens an den Papst berichtet APA am 29. Dezember 1999:**

„Die Regierung von Brasilien hat Papst Johannes Paul II. um die Rückgabe eines Geschenks gebeten. Der Grund des ungewöhnlichen Vorfalls: Die Bewohner der kleinen Stadt Paracatu im Bundesland Minas hatten nach Medienberichten vom Mittwoch eine Unterschriften- und Protest-Aktion organisiert, bei der sie die Skulptur der Heiligen Ana Mestre zurückfordern. Das Kunstwerk stammt aus der Zeit des Brasilianischen Königreichs des vergangenen Jahrhunderts und war von Staatspräsident Fernando Henrique Cardoso während eines Vatikanbesuchs im November dem Papst übergeben worden. Das brasilianische Außenministerium hatte die Skulptur den Angaben zufolge kurz vor der Reise Cardosos in einem Antiquitätenhaus in der Hauptstadt Brasilia entdeckt und für 2.200 Real (1.202 Euro) erworben. Bei der Übergabe an Papst Johannes Paul

II. hatte Cardoso ein Gesetz aus dem Jahr 1965 missachtet, wonach als ‚historisch‘ geltende Kunststücke weder verschenkt, noch verkauft oder gespendet werden können. ‚Wir konnten das Gesetz nicht verletzen, deshalb waren wir gezwungen, um die Rückgabe des Geschenks zu bitten‘, erklärte ein Sprecher des Außenministeriums in Brasilia. Die Reaktion des Vatikans auf den Vorfall wurde vorerst nicht bekannt.“

### Reuters

**Nach Moskau und Peking wollen die amerikanischen Burger-Ritter ihre Fleischklöppe bald auch direkt in die Favela bringen. Über die Eröffnung einer „abgespeckten“ McDonalds Filiale in Lateinamerikas größter Favela Rocinha berichtet Reuters am 30. 12. 1999. Dabei zeigt sich, dass die Frontgänger der freien Marktwirtschaft Rücksichten auf lokale Eigenarten nehmen müssen:**

„A rede norte-americana de lanchonetes McDonalds já está operando na favela da Rocinha, a maior do Rio de Janeiro, mas sem vender hambúrgueres. A empresa de fast-food informou que esse primeiro quiosque terá nove funcionários e sua prioridade será fornecer sorvetes e água mineral aos residentes da área. ‘Essa é uma experiência pioneira para a companhia, mas achamos que trará bons resultados porque o mercado aqui é grande’, disse Amauri Toledo, um dos diretores do McDonalds no Rio de Janeiro. Este ano, a rede de lanchonetes investiu aproximadamente 19 milhões de dólares para expandir suas lojas no Rio de Janeiro e tem agora 19 restaurantes e 25 quiosques na cidade. A Rocinha é uma das maiores favelas da América Latina, com mais de 300.000 habitantes. No começo deste ano, os moradores da região obrigaram a companhia a modificar seus planos de montar um

restaurante por medo que esse afetasse os pequenos comerciantes, que vendem um hambúrguer e um refrigerante por aproximadamente 55 centavos de dólar. O McDonalds, que possui 870 sucursais em todo o Brasil, explicou que segue em aberto a possibilidade de se ampliar o cardápio do quiosque da Rocinha, sempre que a procura e as autoridades locais permitam. Empresas e comércio em geral tiveram que se afastar das favelas do Rio de Janeiro por causa dos altos índices de violência registrados nesses lugares.“

### Frankfurter Allgemeine

**Gute Aussichten in Lateinamerika sieht die Interamerikanische Entwicklungsbank (IDB) einem Bericht der FAZ vom 27. Dezember 1999 zu Folge:**

„Die Interamerikanische Entwicklungsbank (IDB) sieht gute Wachstumsaussichten für Lateinamerika und die Karibik im Jahr 2000. Nach stagnierendem Wachstum im Jahr 1999 dürfte die Wirtschaftsleistung 2000 wieder um mehr als 4 Prozent steigen. Die Länder der Region ernteten damit die Früchte ihrer strukturellen und sozialen Reformen, die sie trotz der Asien-Krise aufrechterhalten hätten. (...) Auch wenn nach den Wachstumsenttäuschungen in diesem Jahr die Versuchung groß sei, die Reformen zu verwässern, dürften die Regierungen nicht nachlassen.“

### Handelsblatt

**Am 30. Januar 1999 berichtet auch das Handelsblatt über eine verbesserte Stimmung in Lateinamerika:**

„Die Experten sind sich einig: 1999 laborierte Südamerika noch an den Folgen der Krise in den Emerging Markets, die Brasilienkrise hatte die Region in eine tiefe Rezession gestürzt. 2000 aber soll die Wirtschaft wieder



ordentlich wachsen. Entscheidend für den Neustart ist, dass Brasilien sich ein knappes Jahr nach der traumatischen Abwertung wieder erholt hat. Auf das Amazonasland konzentriert sich etwa die Hälfte der südamerikanischen Wirtschaftsleistung – auch wenn das brasilianische Bruttoinlandsprodukt in Dollar gerechnet wegen der Real-Abwertung um ein Drittel geschrumpft ist. Mit den für 2000 prognostizierten brasilianischen Wachstumsraten zwischen 3 bis 4% sieht es auch in den umliegenden Volkswirtschaften wieder freundlicher aus.“

**sid**

**Ronaldinho beherrschte zum Jahreswechsel wieder einmal die Schlagzeilen; erneut übrigens nicht wegen seiner Leistungen auf dem Fußballplatz, wie der sid am 25. Dezember 1999 berichtet:**

„In einer bescheidenen Zeremonie mit nur 40 Gästen hat der momentan verletzte Ronaldo seine Freundin Milene Domingues geheiratet. Die Hochzeit des Stars von Inter Mailand fand in einem seiner Häuser in einem Luxusviertel von Rio de Janeiro statt. Die Presse war zu der Feierlichkeit nicht zugelassen. Der brasilianische Nationalspieler gab nach der Zeremonie aber ein kurzes Statement ab. „Wir sind sehr glücklich. Der Tag war so grandios, wie ich es mir immer vorgestellt habe.“ Seiner 22-jährigen Ehefrau war deutlich anzusehen, dass sie in Umständen ist. Sie erwartet im April ein Baby, dem Vernehmen nach wird es ein Junge. Die nächsten zwei Wochen wird das Paar in Brasilien verbringen. Danach begibt sich Ronaldo nach Frankreich, um sein verletztes Knie behandeln zu lassen.“

**Internet World**

„Bin ich schon drin – Ich bin drin!“ heißt es nun auch in Brasilien. Dort wirbt Latino-Naddel Carla Perez mit dem AOL-Spot: „Ich hab’s geschafft – Dann schaffst Du es auch“ für den AOL-Dienst. Internet World berichtet in seiner Januar-Ausgabe: „AOL will Südamerika erobern: AOL

hat die Schlacht um den Lateinamerika-Markt eröffnet. „AOL wird die Nummer eins unter den Service-Providern in Brasilien“, gab AOL-Präsident Bob Pittman unlängst in São Paulo bekannt. Der Löwenanteil der 200 Millionen US-Dollar, die das Unternehmen in Lateinamerika investiert, soll nach Brasilien fließen. Der Staat beheimatet gut die Hälfte aller lateinamerikanischen Surfer und versammelt zwei Drittel aller eCommerce-Unternehmen des Kontinents innerhalb seiner Grenzen“.

**dpa**

**Einmal mehr hat sich Rüdiger Nehberg spektakulär für die Indianer Brasiliens eingesetzt. Am 6. März meldet dpa:**

Der 64-jährige Menschenrechtler und Abenteurer hat mit seinem Baumstamm den Atlantik überquert. 43 Tage nach seiner Abreise von Mauretania landete er am frühen Samstagmorgen im Norden Brasiliens, teilte die Gesellschaft für bedrohte Völker am Wochenende mit. Ein Fischerboot habe ihn in den Hafen der Küstenstadt Fortaleza geschleppt, allein sei er nicht gegen die Strömung angekommen. Zur Begrüßung bekam Nehberg eine Tüte mit Weingummis geschenkt, die er besonders mag. Nehberg will mit seiner Reise auf die bedrängten Ureinwohner Brasiliens aufmerksam machen.

**Die Welt**

**Nachdem erst im Januar in der Guanabara-Bucht von Rio eine durch eine geborstene Pipeline ausgelöste Ölpest mehrere Badestrände verseucht hat, ereilt die Stadt erneut ein ökologisches Desaster wie Die Welt am 8. März berichtet:**

Wenige Kilometer von der berühmten Karnevalsparade entfernt hat ein Leck in einer Abwasserleitung eine Badebucht in Rio de Janeiro verseucht und ein massenhaftes Fischsterben verursacht. Nach Angaben der brasilianischen Behörden wurden in der Bucht seit Sonntag über 30 Tonnen toter Fische angespült, nachdem giftige Haushalts- und Industrieabwässer in die von einem Hotelpark umgebene Lagune Rodrigode Freitas gelangt waren. Die Abwasserleitung verläuft auf ihrem Weg zum Meer auf dem Grund der Lagune. Reiseagenturen und Hotels befürchten nun Einbußen im derzeit boomenden Tourismusgeschäft. Rund 1,7 Millionen Touristen halten sich während des Karnevals in diesem Jahr in Brasilien auf, 20 Prozent mehr als 1999. Die Touristen bringen nach amtlicher Schätzung rund 540 Millionen US-Dollar in das Land.

**Frankfurter Allgemeine**

**Unter der Überschrift „Brasilien will ‚unerbittlich‘ privatisieren“ berichtet die FAZ am 28. Februar 2000:**

„Der neue Präsident der staatlichen brasilianischen Entwicklungsbank „BNDES“, Francisco Gros, hat erklärt, unter seiner Führung werde es keine Diskriminierung von ausländischen Unternehmen geben. Die Privatisierung der brasilianischen Wirtschaft gehe „unerbittlich“ voran. Die Entwicklungsbank BNDES ist für die Koordinierung der Privatisierungen in Brasilien zuständig. Gros will die Aktien aus der Privatisierung von Staatsunternehmen künftig auf dem Finanzmarkt breiter streuen. Statt der bislang geübten Praxis der Versteigerungen“.



**Spezialitäten aus Brasilien**

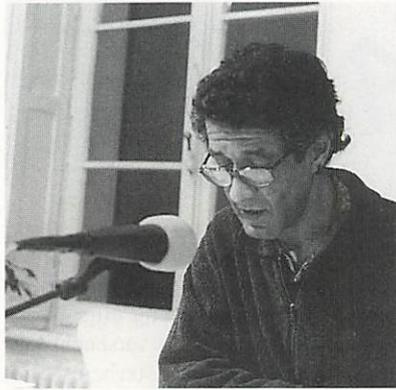
Mate a sede e a saudade beba **Guaraná Antártica**

Original-Importe aus Lateinamerika – Seit 1984 Bitte fordern Sie unsere neue Preisliste an!

- Cachaça (für Caipirinha).
- Alle Zutaten für die brasilianische Küche:
- Schwarze Bohnen, Maniokmehl etc..
- Süßigkeiten.
- und vieles mehr...

**Walter Vassel · Import + Versand**  
Postfach 1249 · D-63305 Rödermark  
Tel. 0 6074-9 32 22 · Fax 0 6074-9 58 07

## II Encontro dos Escritores Brasileiros da Alemanha



José Leal  
Rechtes Foto:  
Zé do Rock

**T**rês escritores brasileiros foram os protagonistas do II Encontro dos Escritores Brasileiros da Alemanha, realizado pela UEBRA. O escritor Zé do Rock, nascido em Porto Alegre, provou que as dificuldades que uma língua estrangeira oferece não servem apenas como obstáculo, mas também como meio de aguçar a criatividade. Ele inventou uma reforma ortográfica para a língua alemã que soluciona todas as polêmicas em volta do tema. “Quem é que entende a reforma ortográfica alemã? Ninguém! Sendo assim, escrevo como se fala”, diz ele. Zé do Rock, que atualmente vive em

Munique, além de trabalhar como cabaretista, possui duas biografias fictícias que alcançaram grande sucesso na Alemanha: “fom winde ferfeelt e Ufo in der Küche”.

O romance alegórico do carioca José Leal, “Stille Reise”, traduzido por Sabine Bormann, fala de “personagens que retiram de sua energia criativa e posição fidedigna diante da vida a força para continuar buscando a grandeza humana, que ainda não incorporamos, mas não desistimos do sonho de encontrá-la. Cedo ou tarde, eles decidiram que agora é o momento certo de colaborar na construção de uma história da humanidade sem invasores, sem colonizadores e sem Juízo Final.” O jornalista José Leal também escreve peças de teatro, “O Banquete do Futuro” foi estreada no 12. International Sommertheater, em Hamburgo.

Chandal Meirelles Nasser deixou sua cidade natal, Curitiba, para acompanhar o marido alemão e hoje vive em Tübingen. A autora possui duas coletâneas de poesias publicadas no Brasil: “Os Mil Domingos” e “A Alma não Encolhe na Chuva”, de onde vários poemas foram traduzidos pelo perito

em literatura latino-americana Curt Mayer-Clason. Seus pequenos textos, repletos de metáforas de grande sutileza, nos envolvem num cotidiano de confissões poéticas: Eu venho e vou, mas é meu segredo, quero mostrar que só avanço e no entanto há instantes atrás eu tinha medo do ranço do novo instante.

O evento, moderado pela escritora Viviane de Santana Paulo, foi realizado em novembro, na Haus der Sprache und Literatur, em Bonn. Uma antologia está sendo organizada pela escritora tendo a colaboração de outros escritores brasileiros residentes na Alemanha. Esta antologia será publicada ainda neste ano. ■ *Tópicos*

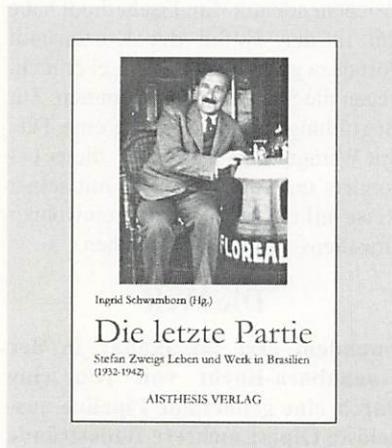


## Stefan Zweig und Brasilien

**Im vollbesetzten Vortragssaal der Landesvertretung Schleswig-Holstein stellte Dr. Ingrid Schwamborn ihr neues Buch „Die letzte Partie, Stefan Zweigs Leben und Werk in Brasilien (1932–1942)“ vor und zeigte im Anschluss daran den 1995 produzierten Dokumentarfilm „Stefan Zweig – Der inszenierte Tod“.**

**I**m Mittelpunkt von Vortrag und Film stand der Zusammenhang zwischen der Biographie des Autors, insbesondere sein letzter Lebensabschnitt in Brasilien, und seinem Werk, hier vor allem die Schachnovelle. Stefan Zweig nahm sich zusammen mit seiner fast 30 Jahre jüngeren Frau Elisabeth Charlotte am 23. Februar 1942 in Petrópolis das Leben.

Schwamborn hob einige ihrer Forschungsergebnisse hervor, wie z.B. welches Schachbuch der Schachnovelle zugrunde liegt, sogar welcher Partie Stefan Zweig folgte. Zwei Tage vor seinem Freitod hatte Stefan Zweig drei Manuskripte der Schachnovelle an



seine Verleger und Übersetzer in den USA und Argentinien geschickt. Da er wenige Tage zuvor in einem Schreiben an seinen amerikanischen Verleger Ben Huebsch erwähnt hatte, daß die Schachnovelle fast fertig sei, arbeitete er vermutlich noch bis zwei Tage vor seinem Tod an ihr. Die Tätigkeit des Schreibens – nicht nur an der Schachnovelle – spielte bei seiner Vorbereitung auf den Tod wohl eine wichtige Rolle. Mit Briefen, darunter auch einen

an Brasilien gerichtet, nahm der Autor Abschied von der Welt. Dennoch versteht Schwamborn die Schachnovelle als „das intimste Selbstportrait des Autors, (...) als Bildnis seines letzten Stadiums, seiner Verzweiflung und schöpferischen Verwirrung, die ihn in seinen letzten Tagen und Augenblicken bis zum Wahnsinn treiben konnten.“ und weist auf die Parallele zu den Schriftstellern Hölderlin, Nietzsche und v. Kleist hin.

Das Buch enthält Textbeiträge und Interviews des Filmemachers Sylvio Back, des Neffen und passionierten Schachspielers Ferdinand Burger und auch des deutschen Verlegers Siegfried Unseld. Zeitzeugen wie Abrahão Koogan, Zweigs Verleger in Brasilien, kommen sowohl im Film als auch im Buch zu Wort. In den Film sind auch einige Originalausschnitte mit Bildern des Begräbnisses eingebaut worden, die damals in der brasilianischen Wochenschau zu sehen waren. Mitglieder der DBG können das Buch zum Vorzugspreis von DM 58,- erwerben. ■ *Tópicos*

# Banda Auê Mirin – multinationale Kinder-Trommelgruppe

Bereits seit mehr als einem Jahr sind sie zusammen: „Banda Auê Mirin“, die multinationale Kinder-Trommelgruppe aus Bonn.

Sechs Jungen im Alter zwischen neun und elf Jahren, deren Leidenschaft der Rhythmus ist. Alle stammen aus der Bonner Nordstadt, einem sozialen Brennpunkt der ehemaligen Bundeshauptstadt.

Mit Haushaltsgegenständen wie Töpfen, Pfannen u. ä. bestritten sie ihre ersten Auftritte in der Bonner Fußgängerzone, wo sich rasch Trauben von begeisterten Zuschauern, die gerne einen Obolus in den bereitgestellten Hut entrichteten. Von dem erspielten Geld erwarb die Gruppe „normale“ Percussions-Instrumente und spielt seitdem regelmäßig in den Innenstädten Nordrhein-Westfalens sowie auf Kinder-, Schul- und Straßenfesten.

Zu den „Open Air“-Auftritten gesellten sich im Jahr 1999 zahlreiche Konzerte im Vorprogramm bekannter



Künstler, darunter Menino, Supa T und Brasiliens Superstar Carlinhos Brown, der sich begeistert über das Potential der jungen Musiker äußerte.

Neben traditionellen brasilianischen Rhythmen beinhaltet das Live-Pro-

gramm von Banda Auê Mirin“ auch eigene Kompositionen, welche die Gruppe in gemeinsamer Arbeit entwickelt.

*Kontakt: Lia Fernandes-Kiefer  
Tel: 0228-9650005*

## Brasília – Architektur der Moderne in den neuen Räumen der ifa-Galerie



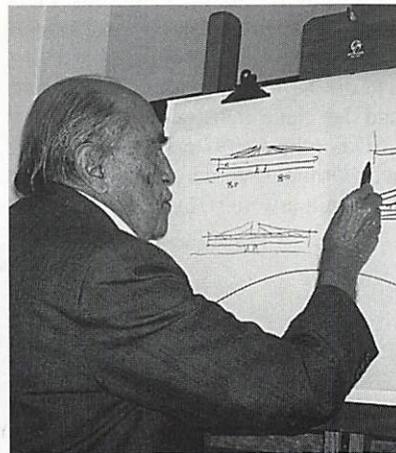
Erste Ausstellung im ehemaligen Pavillon des Bundespresseamtes ist der brasilianischen Hauptstadt gewidmet

Voller Ideen und aktiv im hohen Alter zeigt sich Brasiliens Stararchitekt Oscar Niemeyer.

Dr. Alexander Fils, Kunst- und Architekturhistoriker, und DBG-Mitarbeiterin Martina Merklinger besuchten den inzwischen 93-jährigen Niemeyer in seinem Büro an der Copacabana. Zusammen mit der Leiterin der Bonner ifa-Galerie, Beate Eckstein, bereiten sie die Ausstellung „Brasília – Architektur der Moderne“ vor.

Im Mittelpunkt der Schau steht also die 1960 eingeweihte Hauptstadt Brasiliens auf dem Gebiet des architektonischen und (bau-)künstlerischen Schaffens mit den beiden Hauptakteuren Lúcio Costa und Oscar Niemeyer sowie dem Landschaftsarchitekten Roberto Burle Marx.

Modelle, Fotos aus der Bauphase vor über 40 Jahren und von heute, Originalpläne der Architekten und digitale Medien werden in der Ausstellung



in den neuen Räumen der ifa-Galerie zu sehen sein. Ein umfangreiches Rahmenprogramm mit Vorträgen und Filmvorführungen während der gesamten Ausstellungsdauer ist ebenfalls geplant. Dazu erscheint ein Katalog mit verschiedenen Textbeiträgen deutscher und brasilianischer Experten sowie zahlreichen Abbildungen.

Eine Besonderheit der Ausstellung werden Entwurfsmodelle der Werke sein, die nur indirekt die Architektur betreffen: das Candango-Paar auf dem Platz der Gewalten von Bruno Giorgi in Miniaturgröße oder Arbeiten von Athos Bulcão. Einige von Bulcões Kacheln, die aus der Produktion für das von Niemeyer konstruierte erste Gotteshaus in Brasília stammen, der Kapelle Nossa Senhora de Fátima, sind zu kunstvollen Wandobjekten zusammengefügt worden.

Die ifa-Galerie eröffnete die Ausstellung am Dienstag, den 14. März 2000, in ihren neuen Räumen an der Willy-Brandt-Allee, zu der auch die DBG-Mitglieder zahlreich erschienen sind. Nach dem 21. Mai geht die Schau in die beiden anderen Galerien des Instituts für Auslandsbeziehungen, nach Berlin und Stuttgart. ■ *Tópicos*

*Öffnungszeiten:*

*Di–Fr 11–18 Uhr, Sa/So 11–16 Uhr*

# EXPOSIÇÃO “BAHIA-BRASIL – 500 ANOS”

EM COMEMORAÇÃO AOS 450 ANOS DA BAHIA E AOS 500 ANOS DO BRASIL EM BONN



**A Embaixada do Brasil na Alemanha está organizando uma grande exposição sobre a Bahia neste país, sob o título de “Bahia-Brasil-500 anos” a ser inaugurada no segundo semestre do corrente ano, no “Kunst-und Ausstellungshalle”, em Bonn.**

A “Bahia-Brasil-500 anos” pretende apresentar ao público alemão o Brasil através de cinco séculos de desenvolvimento cultural na Bahia. Privilegiam-se nessa mostra a arquitetura e escultura barroca, as artes plásticas dos séculos XVII, XIX e XX, a fotografia e as artes cênicas.

Atribui-se também espaço de destaque à influência da herança africana na arte contemporânea baiana, através de obras de Caribé, Rubem Valentim e Mestre Didi, do acervo do MAM da Bahia.

Pela parte brasileira, o projeto está sendo coordenado pelo Diretor do Museu de Arte Moderna (MAM) da Bahia, Dr. Heitor Reis, e deverá contar com o apoio do Governo Estadual da Bahia. Seria ideal poder também contar com o apoio dessa Secretaria.

A contribuição, assistência à curadoria e cessão de obras do Museu Carlos Costa Pinto, bem como do Museu de Arte Sacra da Bahia, do Museu de Arte da Bahia, do Museu da Cidade e de outras instituições culturais da Bahia virão a enriquecer a exposição de maneira fundamental.

O Diretor-Geral do “Ausstellungshalle”, Dr. Wenzel Jacob, visitará o Brasil em breve, acompanhado do Diretor para Assuntos Administrativos Sr. Wilfried Gatzweiler e o do Curador pela parte alemã da mostra, Prof. Hans-Jürgen Steiner, a fim de tratar “in loco” com as instituições culturais brasileiras das questões relacionadas à realização de uma exposição tão importante.

O “Ausstellungshalle” abrigou nos anos recentes mostras dos acervos do Vaticano, do Prado e do Museu de Arte Antiga de Lisboa. Suas exposições contam com ampla divulgação na Alemanha e em todo o mundo. Dada a proximidade de Bonn com a Holanda, Bélgica e França, aquele Museu é também bastante frequentado por visitantes não alemães dos países vizinhos. Seu Diretor-Geral é personalidade muito respeitada nos círculos culturais

alemães e europeus, e conta com um excelente trânsito político no âmbito federal alemão. A exposição deverá ser inaugurada em outubro próximo, e se estenderá até janeiro de 2001. De Bonn, a exposição poderá seguir para Roma.

A missão alemã organizadora da exposição estará, entre os dias 18 e 22 de março, em São Paulo, de 22 a 24 de março, no Rio de Janeiro e de 24 a 28 de março próximo em Salvador. Nessa oportunidade, pretende-se trocar idéias com os Diretores de instituições brasileiras de cultura e com os Consulados-Gerais da Alemanha e os Institutos Goethe sobre o conceito da exposição e verificar a possibilidade de contar com o apoio necessário à realização da mostra.

Em paralelo à exposição, o Forum cultural do citado Museu alemão pretende apresentar vários grupos de dança e de música da Bahia, inclusive aproveitando aqueles que estiverem na Europa e na Alemanha em particular, seja com programação fixada por conta da Exposição Universal de Hannover, a EXPO 2000, seja com compromissos em outras cidades alemãs. ■ *Tópicos*

## Uma Vida contra Hitler

**Rechtzeitig zum 40jährigen Jubiläum der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft sind die autobiographischen Skizzen des 1994 verstorbenen Gründers der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft, Hermann Görgen, auch in portugiesischer Sprache erschienen.**

„Uma Vida contra Hitler“ heißt das im deutschen Original von Ursula Meissner, Dora Schindel und Manfred Abelein zusammenge-tragene Werk.

Sérvulo Monteiro Resende, der über viele Jahre in Bonn als Portugiesischlehrer gewirkt hat, ist die ausgezeichnete Übersetzung zu verdanken. Ein wenig fremd, wenn auch zeitgeschichtlich völlig korrekt, mutet der Rückgriff auf die alten Begriffe „Sociedade Teuto-

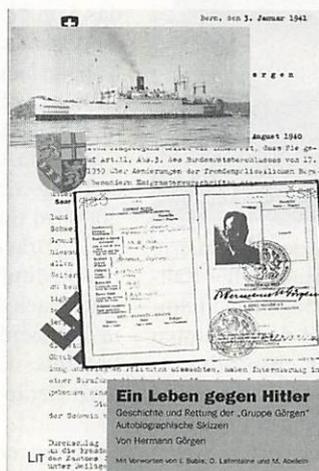
Brasileira“ für „Deutsch-Brasilianische Gesellschaft“ bzw. „Cadernos Germano-Brasileiros“ für „Deutsch-Brasilianische Hefte“ an. Ein Indiz dafür, wie die Jahre ins Land gegangen sind und das Neue sich etabliert hat.

Das schon 1997 erschienene deutsche Original wurde um einen ganzen Abschnitt erweitert, in dem Zeitzeugen

zu Ehren von Hermann Görgen zu Wort kommen. Teils sind es Beiträge anlässlich seines Todes, die auch in dieser Zeitschrift veröffentlicht wurden, und teils noch zu seinen Lebzeiten entstandene Zeugnisse, so zum Beispiel der aus dem Jahre 1979 stammende Beitrag von Tarso Dutra zum 70. Geburtstag von Hermann Görgen. Die

portugiesische Ausgabe schließt ein knapper Bild-anhang ab, der Lebensstationen von Hermann Görgen zeigt.

Verzichtet wurde allerdings auf das Namens- und Begriffsglossar, das gerade dem brasilianischen Leser, der nicht ganz so vertraut mit dem europäischen Kulturraum ist, eine wertvolle Hilfe hätte sein können. Interessenten können das Buch bei der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft in Bonn bestellen. *Tópicos*



# Mitgliederversammlung der DBG in Bonn

Carl-Dieter Spranger zum Kuratoriumsvorsitzenden der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft gewählt

**Carl-Dieter Spranger, ehemaliger Bundesminister für Wirtschaftliche Zusammenarbeit, ist neuer Vorsitzender des Kuratoriums der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft (DBG) in Bonn.**

Die Mitgliedschaft der DBG wählte den 57-jährigen CSU-Politiker Ende Februar einstimmig an die Spitze des Gremiums der DBG. In seiner Ansprache sagte der CSU Bundestagsabgeordnete Spranger, dass das wechselseitige Bild diesseits und jenseits des Atlantiks vielfach noch von Klischees geprägt sei, die es zu überwinden gelte.

Dabei könne die DBG als Mittler eine wichtige Rolle übernehmen. Carl-Dieter Spranger erinnerte daran, dass es im Jahr 2000 viele Gelegenheiten für Begegnungen zwischen Deutschland und Brasilien geben werde: Das 40jährige Gründungsjubiläum der DBG, die Feierlichkeiten zur „Entdeckung“ Brasiliens vor 500 Jahren sowie die zahlreichen brasilianischen Gäste, die sich zur EXPO 2000 in Hannover und Berlin aufhalten würden. „Nutzen wir diese Chancen zur Begegnung“, sagte Spranger vor den DBG-Mitgliedern und zahlreichen Besuchern, unter denen sich auch der brasilianische Botschafter Roberto Abdenur, der CSU-Abgeordnete Albert Dess, der Staatssekretär a. D. Gerhard Ziller sowie der ehemalige deutsche Botschafter in Brasilien Claus J. Duisberg eingefunden hatten.

Als Stellvertretende Vorsitzende des DBG-Kuratoriums wählten die am 25. Februar aus der gesamten Bundesrepublik nach Bonn gereisten Mitglieder der DBG das Vorstandsmitglied der Deutschen Bank, Ronaldo Schmitz. Außerdem wurde Caio Koch-Weser zum Stellvertreter des ehemaligen Bundesministers Spranger gewählt. Der Staatssekretär im Bundesfinanzministerium ist ebenso gebürtiger Brasilianer wie der in Frankfurt lebende Ronaldo Schmitz.

Die Kuratoriumsliste, die Carl-Dieter Spranger vorstellte und der auf der DBG-Jahreshauptversammlung zugestimmt wurde, liest sich wie ein Who is Who der Deutsch-Brasilianischen Beziehungen: Neben Prof. Dr. Theodor Berchem, Prof. Dr. Dietrich Briesemeister, Dr. Rolf Eckrodt, sind auch die Bundestagsabgeordneten Dr. Helmut Kohl, Albert Deß, Dr. Günther Rex-

rodt, Lothar Mark sowie Dr. Angelika Köster-Loßack Kuratoren der DBG. Auch Dr. Hans-Peter Huss, Carl D. Goerdeler, Dr. Berthold Zilly, Prof. Dr. Ray-Güde Mertin konnten als Kuratoren gewonnen werden (siehe nebenstehende Liste).

Für die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft bedeutet damit abgeschlossene Neukonstituierung des Kuratoriums einen großen Imagegewinn. „Wir sind nun für die Herausforderungen im neuen Jahrhundert gut gerüstet“, sagte DBG-Präsidentin Sabine Eichhorn, die im zurückliegenden Jahr einen großen Teil ihres Engagements in die Einberufung eines neuen Kuratoriums investiert hatte.

Auf der Mitgliederversammlung, die in diesem Jahr in der Nordrhein-Westfälischen Landesvertretung in Bonn stattfand, gab die DBG-Präsidentin Sabine Eichhorn einen ausführlichen Überblick über die Aktivitäten der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft im Jahr 1999. Die Präsidentin erinnerte unter anderem an das Konzert der Sängerin Titane, die Vorträge des Korrespondenten Carl D. Goerdeler

und der Buchautorin Ingrid Schwamborn sowie an die Brasilianische Filmreihe, die im Namen der DBG gezeigt wurden.

Präsidiumsmitglied Marie-Therese Stahlschmidt stellte einen ausgeglichenen Jahresabschluss 1999 vor und erhielt nicht nur die Zustimmung der Rechnungsprüfer, sondern die der gesamten Mitgliedschaft für ihren Haushaltsentwurf für das laufende Jahr.

Michael Rose berichtete über ein erfolgreiches Jahr 1999 für die Tópicos. Zahlreiche Verbesserungen im Layout seien erreicht worden, und auch der Leser- und Autorenkreis sei deutlich ausgeweitet worden. Das Anzeigen-geschäft sei an Kai Borggreffe übergeben worden. Die 1999 eingestellte Homepage der Tópicos werde überaus gut angenommen. Schon viele Tausend Onliner hätten sich über [www.topicos.de](http://www.topicos.de) über die Ziele der DBG informiert und seien nicht selten zu Mitgliedern oder Abonnenten geworden. „Die DBG hat hier die Chance genutzt, sich in zeitgemäßer Form an ein neues und junges Publikum zu wenden“, so Rose. ■ *Tópicos*

## Das neue Kuratorium der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft

Vorsitzender:  
**Carl-Dieter Spranger MdB**,  
Bundesminister a. D.

Stellvertreter:  
**Caio Koch-Weser**  
Staatssekretär im Bundesministerium  
der Finanzen  
**Dr. Ronaldo Schmitz**  
Vorstandsmitglied Deutsche Bank

**Dr. Rolf-Dieter Acker**  
Leiter Länderbereich Südamerika,  
BASF

**Prof. Dr. Theodor Berchem**  
Präsident des DAAD und Rektor der  
Universität Würzburg

**Prof. Dr. Dietrich Briesemeister**  
Lusitanist, Universität Jena

**Albert Deß MdB**  
Vorsitzender der Deutsch-Brasilianischen  
Parlamentariergruppe

**Dr. Claus Duisberg**  
Botschafter

**Dr. Rolf Eckrodt**  
Präsident und CEO der Adtranz,  
Honorarkonsul von Brasilien

**Dr. Bernd Eisenblätter**  
Geschäftsführer der Gesellschaft für  
Technische Zusammenarbeit (GTZ)

**Carl D. Goerdeler**  
Korrespondent, Buchautor

**Dr. Hans-Georg v. Heydebreck**  
Vorstand Ferrostaal,  
Vorsitzender Ibero-Amerika-Verein

**Dr. Hans Peter Huss**  
Vorsitzender des Verwaltungsrates der  
Mannesmann SA

**Wolfgang Ischinger**  
Staatssekretär im Auswärtigen Amt

**Dr. Peter Klaus**  
Vorstand Kreditanstalt für Wieder-  
aufbau (KfW)

**Dr. Herbert Knoblich MdB**  
Präsident des Landtags Brandenburg

**Dr. Helmut Kohl MdB**  
Bundeskanzler a. D.

**Dr. Angelika Köster-Loßack MdB**  
Mitglied der Deutsch-Brasilianischen  
Parlamentariergruppe

**Lothar Mark MdB**  
Mitglied der Deutsch-Brasilianischen  
Parlamentariergruppe

**Prof. Dr. Ray-Güde Mertin**  
Übersetzerin, Universität Frankfurt

**Prof. Dr. Peter Pribilla**  
Mitglied Zentralvorstand Siemens AG

**Dr. Günther Rexrodt MdB**  
Bundesminister a. D.

**Dr. Kajo Schommer**  
Sächsischer Staatsminister  
für Wirtschaft und Arbeit

**Dr. Hildegard Stausberg**  
Ressortleiterin Außenpolitik, Die Welt

**Werner Wenning**  
Mitglied des Vorstands der Bayer AG

**Dr. Berthold Zilly**  
Lateinamerika-Institut,  
Freie Universität Berlin

**Stipendienprogramm für Kaufleute und Techniker**

**Praktika in Lateinamerika**

**45 Stipendien für Praktika im Jahr 2000**

**Köln.** Die Lateinamerika-Initiative der Bundesregierung eröffnet deutschen Nachwuchsführungskräften neue Chancen: Mit Mitteln des Bundesministeriums für Bildung und Forschung bietet die Carl Duisberg Gesellschaft e.V. (CDG) im Jahr 2000 bis zu 45 jungen Berufstätigen und Hochschulabsolventen die Möglichkeit, sechs Monate Berufserfahrung in einem lateinamerikanischen Land insbesondere in Brasilien zu sammeln.

Das Praktikantenprogramm hat zum Ziel, künftigen Führungskräften branchenspezifische Kenntnisse der lateinamerikanischen Märkte und praktische Berufserfahrung in lateinamerikanischer Arbeitswelt und Unternehmenskultur zu vermitteln und damit der deutschen Wirtschaft qualifiziertes Per-

sonal für den Ausbau wirtschaftlicher Kooperationen mit dieser Region zur Verfügung zu stellen. Insbesondere kleinen und mittleren Unternehmen sollen die Lateinamerika-Erfahrungen des Führungsnachwuchses zugute kommen.

Für das Stipendienprogramm können sich Fachkräfte mit abgeschlossener Ausbildung in einem technischen oder kaufmännischen Beruf und mindestens einjähriger Berufspraxis sowie Hochschulabsolventen einer wirtschaftswissenschaftlichen oder technischen Fachrichtung bewerben. Weitere Voraussetzungen sind ein Alter zwischen 21 und 30 Jahren und gute Sprachkenntnisse des Gastlandes.

In Brasilien, wo die CDG in São Paulo über eine eigene Vertretung ver-

fügt, können Praktikumsplätze auch vermittelt werden. Bei Bedarf bietet die CDG dort zusätzlich einen ein- bis zweimonatigen Sprachkurs an. Für andere lateinamerikanische Länder wird von den Teilnehmern Eigeninitiative bei der Praktikumsuche erwartet. ■

**Termine:**

Ausreise im August:  
Bewerbungsschluss 15. Februar  
Ausreise im Oktober:  
Bewerbungsschluss 15. April

**Informationen:**

Carl Duisberg Gesellschaft e.V.  
Gruppe Amerika  
Weyerstraße 79-83, 50676 Köln  
Tel. 0221/2098-209  
Fax 0221/2098-222  
E-Mail: DohmsC@cdg.de

**EUROPA HILFT**

**Geschickte Kursplanung – viele Arbeitsplätze**

**LAZ-Partnerorganisationen bilden für den lokalen Bedarf aus**

**Erst den Bedarf auf dem Arbeitsmarkt prüfen und dann das Angebot „schneiden“: Wie wichtig diese Vorgehensweise gerade für Sozialprojekte ist, zeigt ein vom LAZ unterstütztes Vorhaben in Curitiba (LAZ 1026/PR) im brasilianischen Bundesstaat Paraná.**

Die seit 1960 bestehende Ausbildungsstätte **Escola Profissional Maria Ruth Junqueira** bildet rund 3000 Teilnehmer pro Jahr in kostenlosen Kurzkursen für ver-

schiedene Berufe aus. Trotz des großen Angebotes sind die Wartelisten immer noch lang. Dies liegt zum einen daran, dass eine kostenlose Ausbildung für die breite mittellose Bevölkerungsschicht am Stadtrand die einzige Chance ist, Zutritt in die Arbeitswelt zu erhalten.

Der andere entscheidende Punkt für den Erfolg der Schule, ist die Anpassung des Kursangebots an den lokalen Arbeitsmarkt. Alle Absolventen haben sehr gute Chancen, einen Arbeitsplatz zu finden.

Aus diesem Grund hat die gemeinnützige Organisation beim Lateinamerika-Zentrum einen Antrag für die Unterstützung zum Bau eines weiteren Schulungsgebäudes eingereicht. Mit der kürzlich erfolgten Genehmigung durch die Europäische Kommission können mit den EU- und den LAZ-Eigenmitteln schon bald jährlich 4200 Jugendliche, Frauen und Männer auf einen Ausbildungsplatz hoffen. Die Bezahlung des Lehrpersonals übernehmen die Trägerorganisation der Schule sowie eine kommunale Stelle.

Aktuelles Beispiel für die erfolgreiche Arbeitsmarktanpassung ist die erst vor kurzem eingeführte junge Bäcker- und Konditorausbildung. Da in Curitiba ein Mangel an Fachkräften herrscht, haben bisher alle Absolventen einen Arbeitsplatz gefunden.

Im Moment bietet die Schule Kurse in folgenden Arbeitsbereichen an: Maschineschreiben, Computerkurse, Büro-tätigkeiten, Friseurhandwerk, Pediküre und Maniküre, Schneiderei und Industriennähen. Viele dieser Kurse kommen gerade den weiblichen Teilnehmern zugute. Denn sehr häufig sind die Frauen bedürftiger Familien, die unfreiwillig zum Familienoberhaupt werden und gezwungen sind, einen Arbeitsplatz zu

Das Bäcker- und Konditorhandwerk bietet derzeit gute Chancen auf Curitibas Arbeitsmarkt.



finden. Gelingt ihnen dies, eröffnet das ihren Kindern die Chance, in die Schule gehen zu können! So verbessert die neue Arbeitsstelle eines Familienmitglieds nicht nur die Einkommenssituation – bei den armen Familien liegen die monatlichen Einnahmen zwischen DM 190,- und DM 380,-, sondern verbessern auch die Zukunftsaussichten der Kinder.

Ähnliche Ziele wie die **Escola Profissional** verfolgt die LAZ-Partnerorganisation **ADESTEC** mit ihren derzeitigen Planungen in Sinop im brasilianischen Bundesstaat Mato Grosso (LAZ 1036/MT).

Durch die Kleinbauern der Gegend vor 13 Jahren gegründet, hat sich **ADESTEC** bisher hauptsächlich mit Landwirtschaft beschäftigt. Gemeinschaftsarbeit, Vergabe von Kleinkrediten und landwirtschaftliche Ausbildung haben die Situation der 150 Mitglieder-Familien bereits verbessert. Nun haben die Kleinbauern beschlossen, Kindern und bedürftigen Jugendlichen der Stadt auch den Weg in alternative Arbeitsbereiche zu eröffnen. Denn in Sinop – ursprünglich eine reine „Holz- und Gemüsestadt“ – wachsen mehr und mehr andere Industriezweige heran. Eine Chance bietet dies jedoch nur Kindern aus bessergestellten Familien, die sich eine gute Ausbildung ihrer Kinder leisten können. Für die armen Schichten am Rande der Stadt bedeutet Schule hauptsächlich eine gesicherte Mahlzeit für ihre Kinder. Dass bei einer prekären Ernährungs- und Wohnsituation keine schulischen Leistungen zu erhoffen sind, versteht sich von selbst.

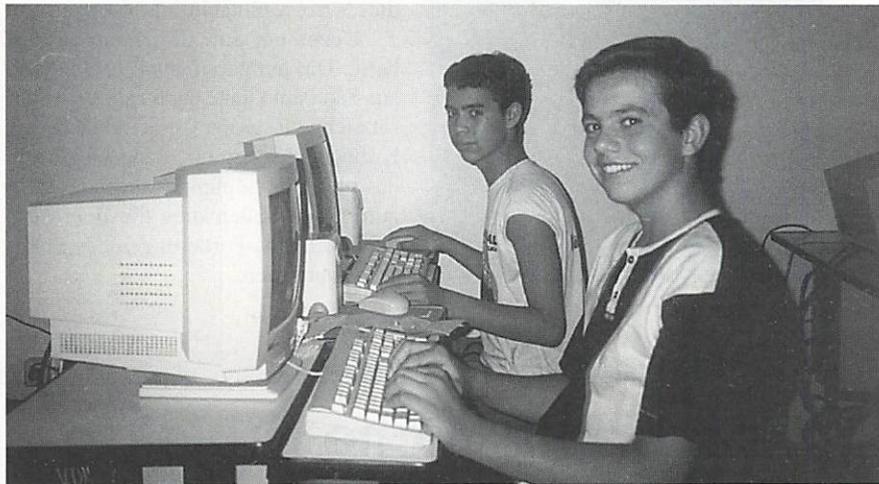
Mit Erfolg schult **ADESTEC** in angemieteten Räumen seit drei Jahren bedürftige Jugendliche in den Bereichen Maschineschreiben, Büroarbeit und elektronischer Datenverarbeitung. Um das Angebot aufstocken und mehr Jugendliche als bisher ausbilden zu können (z.Zt. sind es rund 350 jährlich), ist die Organisation zur Zeit dabei, ein eigenes Schulungsgebäude zu errichten. Dafür sowie für ein geländegängiges Landwirtschafts-Fahrzeug hat sie einen Antrag beim LAZ eingereicht. Auch in Sinop ist zu erwarten, dass sich durch Schaffung neuer Perspektiven für die Teilnehmerinnen und Teilnehmer auch die jeweilige Situation ihrer gesamten Familie positiv verändern wird.

Die Verbesserung der Lebenslage nicht nur der Bedürftigen, sondern vor allem der Kinder als Träger der Zukunft ist Hauptziel bei den meisten LAZ-Projekten. Helfen Sie mit, den Erwachsenen von heute und morgen ein würdiges Leben zu ermöglichen. ■

Tópicos



Das neue Schulungsgebäude ist bald fertig.



Die Computerkurse sind gut besucht.

ANZEIGE

## LATIN TRAVEL EXPRESS

Die brasilianische Reiseagentur in Hamburg

Preiswerte Flüge nach Brasilien und Lateinamerika  
Vôos promocionais para o Brasil e América Latina

Individual - und Gruppenreisen  
Viagens individuais e em grupos

Geschäftsreisen-Spezialtarife  
Viagens Executivas / Tarifas especiais

Kompetente und freundliche Beratung  
Competência e profissionalismo no atendimento



**LATIN TRAVEL EXPRESS**

Häherweg 55 • 22399 Hamburg

Tel.: +49 (40) 6 02 80 80 / 6 02 86 46

Fax: +49 (40) 6 02 80 81

e-mail: latin-travel-express@t-online.de

## LAZ-Weihnachtskonzert

Lateinamerikanisch-weihnachtliche Klänge in Bonn

Mit Temperament und Können sorgten Valdeci Oliveira und Wolfgang Gerhard für weihnachtliche Stimmung.



Ein Dankeschön zum Jahresabschluss für die einen – ein lateinamerikanisch-weihnachtliches Angebot für die anderen: Beim gut besuchten LAZ-Weihnachtskonzert „Latin Christmas“ mit der Brasilianerin Valdeci Oliveira kamen alle Gäste auf ihre Kosten. Es erschienen nicht nur die Freundeskreismitglieder und die LAZ-Spenderrinnen und Spender, für die das LAZ dieses vorweihnachtliche Konzert am 17. Dezember auf die Beine gestellt hatte. Die temperamentvolle Sängerin aus São Paulo hatte auch zahlreiche zusätzliche Gäste ins Gemeindehaus der Kreuzkirche gelockt. Und sicherlich hat niemand seinen Besuch bereut – zumindest ließen dies die unermüdlichen Zugabe-Forderungen des Publikums vermuten.

Bekannte weihnachtliche Lieder aus Spanien, Portugal, Brasilien, Argentinien, Venezuela und anderen Ländern des Kontinents riefen bei den Zuhörern aus Lateinamerika Heimatgefühle hervor. In die Vorweihnachtsstimmung der deutschen Gäste hingegen transportierten sie ein wenig an „Pepp“. Auch mit eigenen Kompositionen, wie die „Homenaje a Venezuela“, zogen Valdeci Oliveira und ihr Partner, der Gitarrist Wolfgang Gerhard, das Publikum in ihren Bann. Als sie dann zum Ende noch die brasilianische Version des Gospels „Joshua fit the battle of Jericho“ schmetterte, gab es kein Halten mehr. Mit dem Erlös des Benefiz-Konzerts, rund 400 DM, unterstützt das LAZ ein Ausbildungsvorhaben in der Nähe von São Paulo. ■ *Tópicos*

## Zwei erfolgreiche Projekte

Im Auftrag des LAZ besuchte der Ethnologe Andreas Kowalski Ende letzten Jahres zwei vom LAZ unterstützte Vorhaben in Brasilien

Aus Nova Petrópolis im Bundesstaat Rio Grande do Sul (LAZ 972/RS) berichtet der vor kurzem als „Master in Humanitarian Assistance“ geprüfte Fachmann von großen Erfolgen.

Die für die kleinbäuerliche Genossenschaft COAPEL in sogenannten „Maschinenkreisen“ (gemeinschaftliche Nutzung von landwirtschaftlichen Maschinen) angeschafften Maschinen haben die Produktion der einzelnen Betriebe zwischen 1997 und

1999 um 100 Prozent gesteigert. Die nächsten Ziele sind die Erhöhung der Verarbeitungskapazitäten für leicht verderbliche Rohmilch sowie der Bau von Kühllagern und Verarbeitungsanlagen.

Bestechend sind die positiven Auswirkungen der genossenschaftlichen Gerätenutzung innerhalb der insgesamt 51 „Maschinenkreise“ (à 15 bis 20 Familien). Sie haben nicht nur die Situation der beteiligten Familien erheblich verbessert, sondern auch zahlreiche Kleinbauern bewegt, der Genossen-

schaft beizutreten; vereinzelt sind sogar in die Städte abgewanderte Kleinbauern zurückgekehrt – eine Umkehrung des Landfluchtprozesses.

Vom „Centro do Menor“ in Porto Velho im Bundesstaat Rondônia (LAZ 1064/RO) hat der Experte einen sehr positiven Eindruck gewonnen. In der Betreuungs- und Ausbildungsstätte, für die das LAZ den Bau von Lehrwerkstätten, einer Unterkunft für freiwillige Helfer und Gäste und zwei „Casas familiares“ unterstützt hat, werden Jugendliche betreut, die aus ärmsten Verhältnissen stammen und einst ihr Dasein als Straßenkinder, Prostituierte oder Kriminelle fristen mussten. Alle derzeit 540 Jugendlichen kommen freiwillig ins Centro, um dort zu leben, neben oder nach dem obligatorischen Schulbesuch einen Beruf zu erlernen und so etwas wie Familie oder Gemeinsamkeit mit Gleichaltrigen zu erleben. „Zwar gibt es immer wieder Jugendliche, die rückfällig werden“, berichtet Kowalski, „aber die große Anzahl derer, die es mit Hilfe des Centro bisher geschafft haben, wieder ein normales Leben zu führen, lässt keinen Zweifel aufkommen, dass das Konzept des Centro sehr gut funktioniert.“ ■ *Tópicos*

Eine der Maschinen, die zur gemeinschaftlichen Nutzung angeschafft wurden.



# Eine neue Freundschaft

LAZ-Partner CANICA – Freiherr-vom-Stein-Gymnasium, Recklinghausen

Gabriele Püthe

**Seit fast acht Jahren ist es an unserer Schule ein wichtiges Anliegen, Kinder in Mexiko zu unterstützen.**

Zum einen halten wir es für wichtig, unseren Schülerinnen und Schülern zu veranschaulichen, dass auch sie die Möglichkeit haben, einige Probleme auf der Welt lösen zu helfen. Zum anderen besteht durch die viel genutzte Möglichkeit, an unserer Schule Spanisch zu lernen, eine Affinität zu spanischsprachigen Ländern. Durch unterschiedliche Aktionen bringen wir im Laufe eines Jahres einen Geldbetrag zusammen, den wir dann zur Weihnachtszeit nach Mexiko überweisen. Im Jahr 1999 war es durch die Vermittlung des LAZ zum ersten

Mal die mexikanische Organisation CANICA. Nach erstem gegenseitigen Kennenlernen wurde eine interessante Informationstafel zur Arbeit und den Zielen von CANICA zusammengestellt. Die Organisation kümmert sich um Kinder in OAXACA, die auf der Straße leben und/oder arbeiten. Wir würden uns freuen, wenn aus diesem Kontakt eine dauerhafte Verbindung erwachsen könnte.

Eine schöne Tradition bildet im Zusammenhang mit unserem Interesse an den Kindern in Mexiko unser jährliches Weihnachtskonzert. Am 8. Dezember war das Freiherr-vom-Stein-Gymnasium wieder einmal Gast in der St. Markus Kirche. Schüler, Eltern und Lehrer hatten ein abwechslungsreiches Programm zusammengestellt, um ge-



Indianisch bunt traten die Schülerinnen und Schüler beim Weihnachtskonzert auf.



Und alles für einen guten Zweck: Der Erlös ging an LAZ-Partner CANICA.

meinsam einen unterhaltsamen und entspannenden Abend zu erleben. Mit zahlreichen Gesangs- und Instrumentaldarbietungen, einem farbenfrohen Tanz sowie der Präsentation eines mexikanischen Märchens durch die Kinder der Mexiko-AG verging die Zeit wie im Flug. Die Tatsache, dass die Sitzplätze in der Kirche für die Besucher nicht ausreichten, war allen Akteuren eine schöne Bestätigung.

Im Anschluss an das Konzert bestand – wie in jedem Jahr – Gelegenheit, bei einem kühlen Getränk ins Gespräch zu kommen, sich am Salatbuffet zu stärken und auch die eine oder andere Kleinigkeit am „Eine-Welt-Stand“ zu erwerben. Beim Basar boten die Schülerinnen und Schüler der Klassen 5 ihre selbstgemachten Weihnachtskarten an. Bereits im Vorfeld des Konzertes hatten die kleinen Künstler ihre Produkte eifrig im Bekannten- und Verwandtenkreis verkauft und so einen stattlichen Betrag für Mexiko gesammelt.

Für alle Beteiligten war dieser Abend eine wertvolle Erfahrung, denn er hat dazu beigetragen, unsere Schulgemeinschaft für das Leben Benachteiligter zu sensibilisieren. Nicht nur der finanzielle Erfolg ist hier wichtig, sondern auch die Chance, durch soziales Engagement Anteil zu nehmen an dem Leben der Kinder auf den Straßen Mexikos. So betrachten wir dieses Projekt nicht als ein Projekt des einseitigen Gebens, sondern als eine Partnerschaft, von der auch wir in vielfältiger Weise profitieren. ■

ANZEIGE



**Best of Brazil Tours**

- \* preiswerte Flüge
- \* wir stellen Ihre Reise individuell zusammen
- \* eigene Agentur in Brasilien
- \* Bezahlen in Brasilien – Ticket hier erhalten und umgekehrt!
- \* diverse Kategorien von Hotels, Resorts und Programmen
- \* bilhetes aéreos, ótimos preços de todas companhias
- \* mais de 400 hotéis no Brasil, resorts e programmas
- \* Pagou no Brasil, recebeu na Alemanha! Ou vice-versa!
- \* falamos português na loja ou ao telefone pois somos brasileiros de verdade

**Berlin** Schildhornstr. 10  
12163 Berlin  
Fon. 030-796 10 81  
Fax. 030-795 03 42

**Rio de Janeiro** Rua Domingos Ferreira 219/203  
Copacabana - Rio  
Fon. 0055-21-5491522  
Fax. 0055-21-5491723

E-Mail: Bestofbraz@aol.com

## Bilder schlagen eine Brücke zwischen Bergen und Brasilien

Ilse Hiller

Ilse Hiller bringt gerade einige ihrer Schützlinge ins Bett

Foto unten: Beim Malen ist richtig „action“ angesagt



Die Autorin ist Bankkauffrau und hat sich mit ihrem sechsmonatigen Aufenthalt in einem brasilianischen Waisen- und Straßenkinderheim einen Lebensraum erfüllt. Dieses Projekt wird vom Lateinamerika-Zentrum (LAZ 1113/RS) unterstützt.

**Rund 13.000 km liegen zwischen der Stadt Bergen im Landkreis Celle und dem kleinen Ort Moreira im Süden Brasiliens. Es vergeht kaum eine Woche, in der nicht mindestens ein Brief Gedanken und Worte – von brasilianischen Kinderhänden liebevoll zu Papier gebracht – diese Strecke zurücklegt.**

Im Februar 1999 verwirklichte ich meinen Lebensraum, indem ich, 49 Jahre alt, gestützt von meiner Familie, mich ein halbes Jahr verlassenen Kindern, Waisen- und Straßenkindern im Süden Brasiliens an der Grenze zu Argentinien, Uruguay und Paraguay widmete.

Ziel meiner sechsmonatigen Reise: Moreira, ein rund 300 Personen umfassendes Dorf nahe der deutschver-

bundenen Touristenstadt Gramado, im Bundesland Rio Grande do Sul in ca. 900 Meter Höhe gelegen, in einer waldreichen, schroffen Gebirgslandschaft mit vielen kleinen Flüssen und Wasserfällen. In diesem Bundesland bildeten insbesondere um die 20. Jahrhundertwende eingewanderte Deutsch-Brasilianer eine wichtige Minderheit, die bis heute ihre kulturelle Identität gewahrt hat. 1932 baute der deutsche Pastor und Missionar August Gedrat mit seiner Ehefrau Anna aus Niedersachsen das evangelisch-lutherische Kinder- und Waisenheim Moreira auf, das seither durch die Nachfahren der Familie Gedrat geleitet wird.

Ausgerüstet mit 25 kg Gepäck und einer aufgefüllten Medikamententasche wechselte ich Ende Februar 1999 die Klimazonen, tauschte den kalten deutschen Februar mit einem heißen Sommer bis 42 Grad in Südbrasilien, um mich dann im deutschen Sommer auf brasilianischen Winter bei minus 2 Grad ohne Ofen und Heizung einzulassen.

Im Heim des Instituto Santissima Trindade teilte ich mir eine kleine Wohnung mit der Verwaltungsleiterin

und Pädagogin Nair. Im Kinder- und Waisenheim leben heute rund 70 Kinder, im angeschlossenen Altenheim 15 Senioren. Etwa 50 Mitarbeiter kümmern sich um Landwirtschaft, Werkstatt, Wäscherei, Bäckerei, Verwaltung und Heimschule.

Die Backstube versorgt das Heim mit eigenem Brot. Das Waschen in der Wäscherei, in der die Kinder in schulfreien Stunden helfen, funktioniert noch wie zu Großmutterzeiten. Ca. 30 Hektar für den Anbau von Mais, Bohnen, Maniok, Kartoffeln, ein großer Obst- und Gemüsegarten, Vieh, Milchkühe und Hühner sichern die Versorgung des Heimes mit täglich frischen Nahrungsmitteln. Die Organisation der Landwirtschaft liegt in den Händen bewährter Mitarbeiter und der heranwachsenden Jugendlichen.

Die Schulaufgaben machen die Kinder zu Abendbrotszeiten gemeinsam und unter Aufsicht eines Erwachsenen. Im Vergleich zu unserer Schulsituation empfand ich den Unterricht als fröhlich und locker; bei Temperaturen im Schulhaus um 8–9 Grad im brasilianischen Winter wurden Sitzbänke und Tische für den Unterricht im Freien kurzerhand in die Sonne gestellt, oder es gab ein kurzes Spiel mit dem Springseil zum Aufwärmen.

Nach einer kurzen Orientierungsphase im Heimbetrieb erkannte ich meinen Platz bei den Kindern. Mein erster Eindruck, dass ich bei diesen gut versorgt scheinenden, christlich



erzogenen Kindern wenig Spielraum für meinen Einsatz finden würde, täuschte.

Aus den anfänglich acht Kindern, denen ich Malkurse anbot, wurden letztlich 50 begeisterte „Maler“. Der Höhepunkt unserer Malstunden war im Juli 1999 eine zehntägige Ausstellung unserer Bilder im Kulturzentrum der Stadt Gramado. Wir zeigten 22 Kinderbilder mit einem außerordentlichen Echo der Presse und dem Publikum rund um Gramado.

Die Kinder nahmen die Gelegenheit gerne wahr, den Besuchern ihre Werke vorzustellen, über sich und ihr Heim, das Institut Santissima Trindade, zu sprechen und genossen die Zuwendung und Akzeptanz der Besucher. ■



So zeichnet der siebenjährige Edson „Schaf und Löwe“.

## TERMINE

**Am 7. Mai 2000** wird das LAZ wieder mit seinem bewährten Caipirinha-Stand beim „Tag der interkulturellen Begegnung“ auf dem Marktplatz vertreten sein. Zahlreiche internationale Organisationen werden für ein kulturell wie kulinarisch buntes Programm sorgen.

**Vom 8. bis 12. Mai 2000** veranstaltet die Bonner Universitäts-Mensa in Kooperation mit LAZ und DBG eine brasilianische Woche. Mehrere Veran-

staltungen zum Thema „Kulinarisches und Sinnesgenüsse anderer Art“ werden die Sonder-Ess-Woche abrunden. Nähere Informationen sind ab April bei LAZ und DBG erhältlich.

**Die Freundeskreise Bonn wie Berlin** sind entschlossen, in diesem Frühjahr wieder ihre Latino-Party steigen zu lassen. Die Vorbereitungen laufen; „Planungs-Einsteiger“ sind jederzeit willkommen! Bitte melden bei Simone Loose im LAZ, Tel. 2425 684

oder E-mail Loose. Laz@topicos.de bzw. in Berlin Björn Press, Tel. 030-890 90555 oder E-mail: bjoern.press@student.hu-berlin.de.

**Einen entwicklungspolitischen Vortrag über Kuba** mit dem LAZ plant der ehemalige Kölner Regierungspräsident und Kuba-Experte Franz-Josef Antwerpes. Der Termin wird voraussichtlich im Frühsommer sein; das LAZ wird rechtzeitig darüber informieren. *Tópicos*

ANZEIGE

**BRASIL IEN**  
kennlernen...

Tópicos. Viermal jährlich.  
www.topicos.de

## Autoren dieser Ausgabe:

Tereza de Arruda  
Luiz Antonio de Assis Brasil  
Hans Joachim Dunker, Dr.  
Ilse Hiller  
Geraldo Hoffmann  
Wilhelm Hofmeister, Dr.

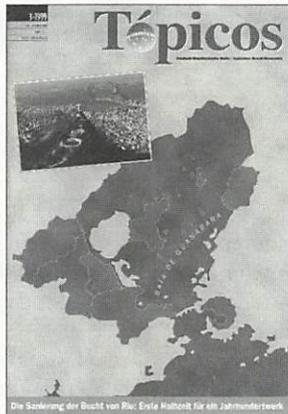
Uwe Kleine, Dr.  
Martina Merklinger  
Volker Noll, Dr.  
Ralf Overkamp  
Gisela Pimentel

Gabriele Pütthe  
Hermann Josef Roth, Dr.  
Felipe Tadeu  
Lorenz Winter  
Dieter Wurdak

## Die zuletzt erschienenen Ausgaben:



2/99



3/99



4/99

## Tópicos Impressum

### Tópicos

Deutsch-Brasilianische Hefte  
Zeitschrift für Politik, Wirtschaft und Kultur  
Eine Publikation der Deutsch-Brasilianischen  
Gesellschaft e.V.  
und des Lateinamerikazentrums e.V. Bonn.

Cadernos Brasil-Alemanha  
Uma publicação da Sociedade Brasil-Alemã  
e do Centro América Latina, Bonn  
Revista de política, economia e cultura.

### Gründungsherausgeber:

Prof. Dr. Hermann M. Görgen †

### Herausgeber:

Sabine Eichhorn  
Dr. Helmut Hoffmann

### Redaktion/redação:

Michael Rose (mr), Chefredaktion  
Joas Kotsch (jot), Redaktion und Produktion

### Mitarbeit:

Björn Gerstenberger (Wirtschaft)  
Martina Merklinger (Kultur)  
Dr. Hans Joachim Dunker  
Felipe Tadeu  
Gisela Pimentel  
Dr. Uwe Kleine (Musik)  
Irene Sunnus (LAZ)

### Adresse/endereço:

Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V.  
Kaiserstraße 201  
53113 Bonn/Alemanha  
Tel. 0049-2 28-21 07 07 · 0049-2 28-766 98 65  
Fax 0049-2 28-24 16 58  
E-Mail: M.Rose@wunsch.com

### Übersetzungen/traduições:

Luciana Aguilera

### Layout:

factotum, Bonn

### Anzeigenannahme:

Kai Borggrefe  
Tel. 0049 2 28 - 85 74 31  
Fax: 0049 2 28 - 85 74 70

### Druck und Versand/Impressão e Distribuição:

Druckerei Wackerow  
Auguststraße 3  
53229 Bonn  
Alemanha

### Erscheinungsweise/publicação:

vierteljährlich/trimestral  
39. Jahrgang, Heft 1/2000  
Ano 39, Caderno 1/2000  
ISSN 0949-541X

**Einzelpreis:** DM 15,- **Abo:** DM 48,-  
**preço avulso:** R\$ 16,- **assinatura:** R\$ 50,-

### Konten/conta bancária:

Na Alemanha:  
Volksbank Bonn  
Kto.-Nr.: 200 105 3011 · BLZ: 380 601 86  
No Brasil:  
Tópicos – P. Aguilera  
Banco do Brasil  
Agência 1397.8  
Nr. 5243-4  
Maracá-SP

### Die nächste Ausgabe erscheint im Juni 2000.

Redaktionsschluss für diese Ausgabe  
war am 28.02.2000.

Abdruckrechte nach Vereinbarung mit der  
Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft.

Alle namentlich gezeichneten Beiträge geben  
die Meinung des Autors wieder, die nicht mit  
der der Redaktion übereinstimmen muss.  
Für unverlangt eingesandte Manuskripte keine  
Gewähr.

Tópicos não se responsabiliza por conceitos  
e opiniões emitidas em artigos assinados.

Mit freundlicher Unterstützung der  
Brasilianischen Botschaft in Bonn.

Com apoio da Embaixada do Brasil em Bonn.

### Inserentenverzeichnis:

Bayer	U 2
Best of Brazil Tours	S. 59
Cono Sur (Reisebüro)	S. 46
Ferrostaal	S. 11
Hans Donner Uhren	S. 15
KICOS	S. 43
Latin Travel Express	S. 57
SAMPA Brasil-Touristik	S. 44
Siemens	S. 27
STIHL	S. 13
VARIG	U 3
Walter Vassel Import	S. 51
Western Union/Banco do Brasil	U 4

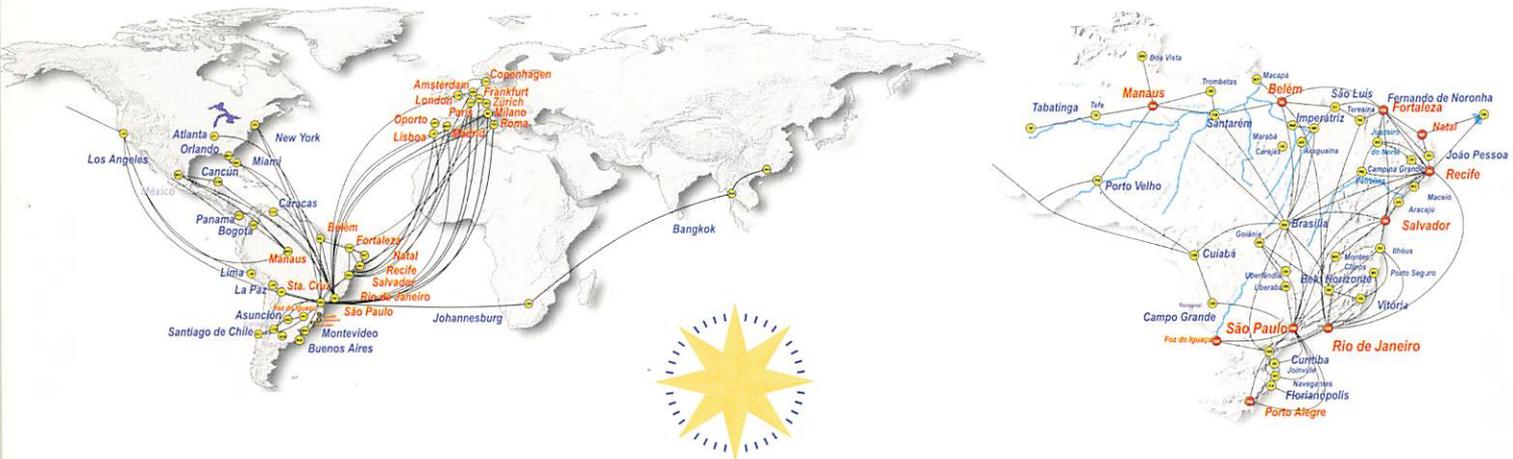
# 70 Jahre auf dem letzten Stand der Technik.



Ganz links oben sehen Sie unsere erste Maschine, eine Dornier Wal aus dem Jahr 1927.

Technisch stets auf dem letzten Stand, mit brasilianischem Charme und Gastfreundschaft, transportieren wir jedes Jahr Millionen von Passagieren von und nach Europa, Nord- und Südamerika, Afrika und Asien.

Seit 70 Jahren. Tag für Tag, Nacht für Nacht.



**VARIG**  
*Brasil*

# Western Union e Banco do Brasil - a maneira mais confiável de mandar dinheiro para casa.



Quando você manda dinheiro para casa, quer que chegue com segurança e rapidez. Com a Western Union e o Banco do Brasil, o dinheiro chega.

A Western Union é o serviço de transferência de dinheiro número um do mundo.

Temos mais de 20.000 endereços espalhados pela Europa e, no Brasil, o Banco do Brasil tem mais de 4.200 agências onde você pode retirar o seu dinheiro.

Para maiores informações sobre a rede da Western Union e Banco do Brasil, ligue para o número relevante na relação abaixo.

Você pode confiar na Western Union e no Banco do Brasil: é como se você mesmo entregasse o dinheiro em pessoa.

**WESTERN UNION | TRANSFERÊNCIA DE DINHEIRO**

Agente autorizado no Brasil  
**BANCO DO BRASIL**

FRANÇA CCF Change 01 43 54 46 12 La Poste 01 43 35 60 60 ALEMANHA Reise Bank 0180 522 5822 Postbank 0681 933 3328  
REINO UNIDO 0800 833 833 SUIÇA SBB 0512 22 33 58 BÉLGICA 0800 99090 HOLANDA GWK 0800 0566 Postbank 0800 0400  
ITÁLIA 167 - 464 464, 167 - 22 00 55, 167 - 55 77 66, (79) 23 22 81 ESPANHA 900 633 633, (91) 559 0253, 902 1141 89, (91) 396 2000-r. 21614  
PORTUGAL Banco Português do Atlântico 01 421 9069 CTT Correios de Portugal 01 318 28 94, 01 318 28 53, 01 318 28 41